



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Boletim Mensal de Estatística

2019

Abril



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística 2019

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal

Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2019

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.





ÍNDICE

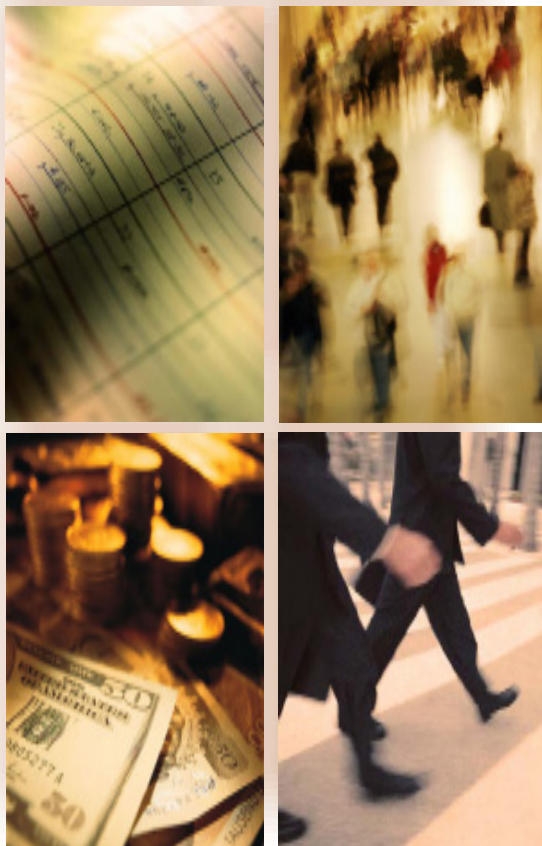
1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	21
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	24
3. População e Condições Sociais	25
3.1 - Movimento da população.....	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	28
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações.....	30
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	31
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade.....	31
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	32
Evolução da taxa de desemprego	32
3.7 - Índice de preços no consumidor	33
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	33
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	34
Total de sessões efetuadas	34
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	35
Total de espectadores/as.....	35
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	37
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	39
Avicultura industrial - Produção de carne de frango.....	39
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	40
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	40
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	41
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	41
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	41
4.5 - Pesca descarregada.....	42
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	43
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	44
Recolha de leite de vaca	44
5. Indústria e Construção	45
5.1 - Índice de produção industrial	47
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	48
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	49
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	50
5.5 - Licenciamento de obras.....	52
5.6 - Obras concluídas.....	53
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	54
5.8 - Índice de preços na produção industrial	55
6. Comércio Interno e Internacional	57
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	59
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	60
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	61
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	61
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	62
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais.....	63
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	63
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	64

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	65
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	66
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	66
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	67
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	67
7. Serviços	69
7.1 - Transportes ferroviários	71
7.2 - Transportes fluviais	71
7.3 - Transportes marítimos	72
Movimento de mercadorias no Continente	73
7.4 - Transportes aéreos	74
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II	74
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência	75
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	76
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	76
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico	76
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	77
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	77
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico	77
8. Finanças e Empresas	79
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	81
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	82
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	83
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	83
Capítulo 9. Comparações Internacionais	85
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	87



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 12-04-19 e 13-05-19

Atividade Turística - fevereiro de 2019

Hóspedes não residentes continuaram em crescimento

Em fevereiro de 2019, o setor do alojamento turístico registou 1,4 milhões de hóspedes, que proporcionaram 3,3 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +2,9% e -1,0%, respetivamente (+6,4% e +4,5% em janeiro, pela mesma ordem).

É de salientar que os resultados estão condicionados pelo efeito base, dado que em 2018 o Carnaval ocorreu em fevereiro, enquanto em 2019 estas festividades decorreram em março.

As dormidas na hotelaria (85,2% do total) registaram uma diminuição de 1,3% em fevereiro. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (12,9% do total) cresceram 3,1%, enquanto as de turismo no espaço rural e de habitação (1,8% do total) recuaram 10,2%.

Dormidas com redução mais visível no mercado interno

Em fevereiro, o mercado interno contribuiu com 1,0 milhões de dormidas, que representaram um decréscimo de 2,6% (+6,0% em janeiro).

Os mercados externos (peso de 69,0% em fevereiro) apresentaram um ligeiro decréscimo (-0,2%, após +3,9% em janeiro) e corresponderam a 2,3 milhões de dormidas.

No conjunto dos dois primeiros meses do ano, verificou-se um aumento de 1,6% nas dormidas totais, resultante de variações de +1,3% nos residentes e +1,7% nos não residentes.

Mercado norte-americano com crescimento expressivo

Os dezasseis principais mercados emissores¹ representaram 85,3% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em fevereiro.

O mercado britânico (18,4% do total das dormidas de não residentes em fevereiro) cresceu 2,1% neste mês e 3,2% no conjunto dos dois primeiros meses do ano.

As dormidas de hóspedes alemães (13,1% do total) apresentaram um decréscimo de 11,8% em fevereiro. Desde o início do ano, este mercado recuou 7,0%.

O mercado espanhol (8,8% do total) registou uma diminuição de 4,5% em fevereiro, tendo apresentado variação nula no conjunto dos dois primeiros meses do ano.

Relativamente a hóspedes de França (quota de 8,6%), verificou-se uma ligeira redução (-0,6%; -2,8% em termos acumulados).

Quanto ao mercado brasileiro (6,2% do total), apurou-se um decréscimo de 10,2% nas dormidas em fevereiro. Desde o início do ano, este mercado recuou 1,2%.

Em fevereiro destacaram-se os crescimentos registados pelos mercados norte-americano (+32,2%), irlandês (+20,9%) e chinês (+14,5%). No conjunto dos dois primeiros meses do ano, o destaque vai para os mesmos mercados (+29,1%, +17,1% e +21,3%, respetivamente).

Dormidas com evoluções díspares entre regiões

Em fevereiro, as diferentes regiões apresentaram resultados diversos em termos de evolução das dormidas. A RA Açores e o Algarve destacaram-se com crescimentos de 2,1% e 1,2%, respetivamente. Em sentido contrário, o Centro e a RA Madeira apresentaram as maiores reduções (-4,5% e -3,9%, respetivamente).

No conjunto dos dois primeiros meses do ano, o realce vai para os crescimentos de 7,9% no Alentejo (região com um peso de 3,7% nas dormidas totais acumuladas) e de 4,1% no Norte (quota de 15,9% no mesmo período).

Considerando as dormidas de residentes, em fevereiro destacaram-se os acréscimos registados na RA Açores (+9,5%), RA Madeira (+7,7%) e Alentejo (+7,6%). Pelo contrário, o decréscimo mais acentuado

¹ Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2018

registou-se no Centro (-9,5%). Desde o início do ano, o realce vai para as subidas apresentadas pelo Alentejo (+14,2%) e RA Açores (+12,4%).

Em termos de dormidas de não residentes, em fevereiro sobressaiu o crescimento no Centro (+7,1%), sendo ainda de referir as evoluções no Norte (+2,9%) e Algarve (+2,4%) e, em sentido contrário, o decréscimo no Alentejo (-14,1%). Nos dois primeiros meses do ano, evidenciaram-se as evoluções no Centro (+12,5%) e Norte (+6,8%).

Dormidas por município

Dado o crescente interesse pela informação com desagregação municipal, o INE passa a divulgar neste destaque informação para os municípios que concentram maior número de dormidas no setor do alojamento turístico.

Na figura 6, apresentam-se os municípios que concentram 75% das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico de todo o país².

Lisboa foi o principal destino em fevereiro, com 24,6% do total das dormidas, quota que sobe para 25,3% quando se consideram os dois primeiros meses do ano.

No Funchal localizaram-se 11,0% do total das dormidas registadas em fevereiro e 11,5% das registadas nos dois primeiros meses do ano.

As dormidas em Albufeira apresentaram uma quota de 8,6% em fevereiro e de 7,6% desde o início do ano.

Estada média reduziu-se

Em fevereiro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,42 noites) reduziu-se 3,8%, por efeito das reduções quer dos residentes (-2,5%), quer dos não residentes (-5,5%). Registaram-se reduções da estada média em todas as regiões, mais acentuadamente na RA Açores (-11,9%) e no Algarve (-8,4%). Na RA Madeira e no Algarve as estadas médias atingiram os valores mais elevados: 5,17 e 4,04 noites, respetivamente.

Taxa de ocupação recuou

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (33,5%) recuou 1,5 p.p. (+0,1 p.p. em janeiro). As taxas de ocupação mais elevadas ocorreram na RA Madeira (53,9%) e AM Lisboa (43,2%), ainda que com decréscimos (-4,7 p.p. e -2,6 p.p., respetivamente).

Proveitos desaceleraram

Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 172,0 milhões de euros no total e 119,8 milhões de euros relativamente a aposento, traduzindo-se em crescimentos de 4,4% e 2,8%, respetivamente (+8,8% e 8,1% em janeiro, pela mesma ordem).

Entre as várias regiões, em fevereiro sobressaíram os crescimentos registados na RA Açores (+15,2% nos proveitos totais e +10,2% nos de aposento) e no Norte (+10,0% e +8,3%, respetivamente).

Nos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 27,3 euros em fevereiro, o que se traduziu num ligeiro aumento de 0,1%. A AM Lisboa registou o RevPAR mais elevado (45,2 euros). Neste indicador são de destacar os crescimentos na RA Açores (+7,9%) e Algarve (+3,4%).

A variação do RevPAR foi residual em termos globais (+0,1%), tendo sido de +0,3% na hotelaria (ainda que com redução de 1,0% nos hotéis) e de +2,7% no alojamento local. No turismo no espaço rural verificou-se redução neste indicador (-8,9%). Salienta-se a evolução positiva registada pelos aldeamentos e pelos apartamentos turísticos (+16,2% e +10,3%, respetivamente). No conjunto das pousadas e quintas da Madeira e nos hotéis os valores deste indicador ascenderam a 50,1 euros e 32,4 euros, respetivamente).

Parques de campismo e colónias de férias

Em fevereiro de 2019, os parques de campismo receberam 54,2 mil campistas (+1,5%) que proporcionaram 228,6 mil dormidas (+1,2%). Para o aumento das dormidas contribuiu apenas o mercado interno (+5,3%), dado que os mercados externos apresentaram um decréscimo de 1,3%. Os mercados externos predominaram, representando 60,4% do total das dormidas. A estada média (4,22 noites) recuou 0,3%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 17,0 mil hóspedes (-3,9%) e 31,7 mil dormidas (-9,0%). O mercado interno representou 71,3% das dormidas e apresentou um decréscimo de 11,6%. Os mercados externos recuaram 1,8%. A estada média (1,87 noites) diminuiu 5,2%.

Atividade de alojamento – síntese global

Em fevereiro, considerando a globalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,4 milhões de hóspedes

² Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2018, ordenados peso no total do ano.

e 3,6 milhões de dormidas, correspondendo a variações de +2,8% e -0,9%, respetivamente (+6,6% e +4,6% em janeiro, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes recuaram 2,2% (+6,1% em janeiro) e as dos não residentes apresentaram um decréscimo de 0,3% (+3,9% em janeiro).

Neste conjunto global de alojamentos, a estada média (2,48 noites) reduziu-se 3,6% (-2,3% nos residentes e -5,2% nos não residentes).

No conjunto dos dois primeiros meses do ano, considerando a globalidade dos meios de alojamento, as dormidas registaram um acréscimo de 1,6%, com o contributo quer dos residentes (+1,6%), quer dos não residentes (+1,7%).

Estatísticas do Comércio Internacional – março de 2019

As exportações e as importações aumentaram 3,8% e 12,1%, respetivamente, em termos nominais

Em março de 2019, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +3,8% e +12,1%, respetivamente, desacelerando ambas face ao mês anterior (+4,7% e +12,7% em fevereiro de 2019, pela mesma ordem). Destaca-se o aumento das exportações de *Material de transporte* (+16,7%), com um contributo de +3,1 p.p. para a taxa de variação homóloga total.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 5,5% e as importações cresceram 12,5% (+7,4% e +13,2%, respetivamente, em fevereiro de 2019).

O défice da balança comercial de bens totalizou 1 895 milhões de euros em março de 2019, correspondente a um aumento de 573 milhões de euros face ao mês homólogo de 2018. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, a balança comercial atingiu um saldo negativo de 1 458 milhões de euros, registando um aumento do défice de 449 milhões de euros em relação a março de 2018.

No 1º trimestre de 2019, as exportações e as importações de bens aumentaram respetivamente, 4,0% e 13,4% face ao 1º trimestre de 2018 (+5,0% e +11,6%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em fevereiro de 2019).

Resultados globais

Em março de 2019, em termos das variações homólogas mensais, as exportações aumentaram 3,8%, correspondendo a uma desaceleração face ao mês anterior (+4,7% em fevereiro de 2019), devido principalmente ao aumento de 4,5% no comércio Intra-UE. Destaca-se o aumento das exportações de *Material de transporte* (+16,7%), com um contributo de +3,1 p.p. para a taxa de variação homóloga total. As importações aumentaram 12,1% (+12,7% em fevereiro de 2019), em resultado da evolução registada em ambos os tipos de comércio mas sobretudo no comércio Intra-UE (+12,5%).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em março de 2019 as exportações aumentaram 5,5% e as importações cresceram 12,5% em termos homólogos (+7,4% e +13,2%, respetivamente, em fevereiro de 2019).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em março de 2019 as exportações aumentaram 6,4% (-2,3% em fevereiro de 2019), principalmente em resultado do aumento no comércio Intra-UE (+7,2%) e as importações cresceram 11,3% (-8,5% em fevereiro de 2019) como resultado da evolução do comércio Intra-UE (+14,9%), dado que o comércio Extra-UE apresentou uma variação negativa face ao mês anterior.

No 1º trimestre de 2019, as exportações e as importações aumentaram respetivamente 4,0% e 13,4%, face ao 1º trimestre de 2018 (+5,0% e +11,6%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em fevereiro de 2019).

Em março de 2019, o défice da balança comercial atingiu 1 895 milhões de euros, mais 573 milhões de euros que no mesmo mês de 2018.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em março de 2019 o saldo da balança comercial situou-se em -1 458 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 449 milhões de euros face a março de 2018.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em março de 2019, face ao mês homólogo de 2018, salientam-se os acréscimos nas exportações de *Material de transporte* (+16,7%), com um contributo de +3,1 p.p. para a taxa de variação homóloga total. Em sentido contrário, destaca-se o decréscimo nos *Combustíveis e lubrificantes* (-21,0%), ainda justificado em parte pelas manutenções ocorridas nas refinarias nacionais. Nas importações registaram-se acréscimos em todas as grandes categorias, destacando-se os aumentos no *Material de Transporte* (+26,7%), em resultado principalmente da aquisição de *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões e suas partes), nas *Máquinas e outros bens de capital* (+18,4%) e nos *Fornecimentos industriais* (+6,3%), essencialmente pelo acréscimo de *Produtos Transformados* (nomeadamente *Produtos Químicos e Metais Comuns*).

Principais países clientes/fornecedores

Em março de 2019, tendo em conta os principais países de destino em 2018, destacam-se os acréscimos, em termos homólogos, nas exportações para Itália (+22,7%) e Alemanha (+6,3%), ambos pelo aumento significativo da venda de *Automóveis para transporte de passageiros*, e para França (+5,5%). Os maiores decréscimos registaram-se nas exportações para Angola (-26,3%) e Países Baixos (-9,5%).

Em relação aos principais fornecedores em 2018, em março de 2019 destacam-se os aumentos, em termos homólogos, nas importações de França (+47,7%) pela maior quantidade importada de *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões e suas partes), e de Espanha (+10,9%).

Estatísticas do Emprego – 1.º Trimestre de 2019

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2019 indicam que a população ativa, estimada em 5 233,9 mil pessoas, aumentou 1,8 mil pessoas (o que corresponde a uma variação relativa quase nula) em relação ao trimestre anterior e aumentou 17,1 mil (0,3%) por comparação com o trimestre homólogo de 2018. Já a taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos), situada em 59,1%, manteve-se inalterada em relação ao trimestre anterior e aumentou 0,2 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao homólogo.

Numa análise por sexo, a taxa de atividade dos homens em idade ativa (64,3%) foi superior à das mulheres (54,5%) em 9,8 p.p., tendo a primeira diminuído 0,2 p.p. por comparação com o 4.º trimestre de 2018, enquanto a segunda aumentou 0,1 p.p.. De forma semelhante, em relação ao 1.º trimestre de 2018, a taxa de atividade dos homens diminuiu 0,1 p.p., enquanto a das mulheres aumentou 0,3 p.p..

A população empregada foi estimada em 4 880,2 mil pessoas no 1.º trimestre de 2019, tendo tido uma variação trimestral negativa de 0,1% (2,8 mil) e um acréscimo homólogo de 1,5% (73,5 mil), prolongando a série de variações homólogas positivas registada desde o 4.º trimestre de 2013. O emprego dos homens verificou um decréscimo de 0,3% (8,7 mil) em relação ao trimestre anterior e um aumento de 1,6% (38,7 mil) em relação ao homólogo. Já o emprego de mulheres aumentou 0,2% (5,8 mil) em relação ao trimestre anterior e 1,5% (34,8 mil) relativamente ao homólogo.

O número de trabalhadores por conta de outrem, estimado em 4 042,6 mil pessoas, diminuiu 0,4% (15,6 mil) por comparação com o trimestre anterior e aumentou 0,8% (31,4 mil) em relação ao trimestre homólogo. Por seu turno, o número de trabalhadores por conta própria, estimado em 815,9 mil pessoas, verificou um acréscimo trimestral (1,4%; 11,0 mil) e homólogo (5,4%; 41,9 mil).

Em relação ao 4.º trimestre de 2018, o número de empregados no sector da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca aumentou 2,6% (7,2 mil), enquanto a população empregada no sector da indústria, construção, energia e água diminuiu 0,6% (7,4 mil), mais do que no sector dos serviços (0,1%; 2,6 mil). Por seu lado, na comparação homóloga, o aumento da população empregada nos sectores terciário (1,6%; 53,1 mil) e secundário (2,0%; 23,3 mil) mais do que compensou o ligeiro decréscimo observado na população empregada no sector primário (1,0%; 2,9 mil).

No 1.º trimestre de 2019, a população desempregada em Portugal foi estimada em 353,6 mil pessoas e aumentou 1,3% (4,5 mil) em relação ao trimestre anterior e diminuiu 13,8% (56,5 mil) relativamente ao período homólogo. Numa análise por sexo, verifica-se que, em comparação ao trimestre precedente, o número de homens desempregados diminuiu 1,5% (2,5 mil), enquanto o número de mulheres desempregadas aumentou 3,7% (7,0 mil). Comparando com o 1.º trimestre de 2018, constata-se que a população desempregada de homens teve uma redução mais pronunciada (22,2%; 45,2 mil) do que a observada para as mulheres (5,5%; 11,3 mil).

Analisando o número de pessoas desempregadas à procura de primeiro emprego, verifica-se que este diminuiu 21,4% (9,2 mil) em termos trimestrais e 26,2% (12,0 mil) em termos homólogos. Já no caso das pessoas desempregadas à procura de novo emprego, observou-se um acréscimo na comparação trimestral (4,5%; 13,8 mil) e uma diminuição na homóloga (12,2%; 44,4 mil).

O número de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses diminuiu 0,7% (1,3 mil) relativamente ao trimestre anterior e 25,0% (55,1 mil) em relação ao mesmo trimestre de 2018. Por seu lado, o número de desempregados à procura de emprego há menos de 12 meses aumentou 3,2% (5,8 mil) por comparação com o trimestre anterior e diminuiu 0,7% (1,4 mil) em relação ao período homólogo de 2018.

A taxa de desemprego do 1.º trimestre de 2019 foi estimada em 6,8%, sendo este valor superior em 0,1 p.p. ao do trimestre anterior e inferior em 1,1 p.p. ao do trimestre homólogo de 2018. A taxa de desemprego dos homens (6,0%) foi inferior à das mulheres (7,6%) em 1,6 p.p., tendo a primeira mantendo-se inalterada em relação ao trimestre anterior e a segunda aumentado 0,3 p.p.. Em relação ao trimestre homólogo, houve um decréscimo de 1,6 p.p. na taxa de desemprego dos homens e de 0,5 p.p. na das mulheres.

Estatísticas das Receitas Fiscais – 1995 – 2018

Em 2018, a carga fiscal aumentou 6,5% em termos nominais, atingindo 71,4 mil milhões de euros, o que corresponde a 35,4% do PIB (34,4% no ano anterior). Excluindo os impostos recebidos pelas Instituições da União Europeia, Portugal manteve em 2018 uma carga fiscal inferior à média da União Europeia (35,2%, que compara com 39,4% para a UE28).

Em 2016, ano mais recente com a informação necessária para o seu cálculo, o GAP do IVA foi estimado em 939 milhões de euros, o que equivale a 5,6% do IVA cobrado no ano, traduzindo uma diminuição de 0,8 pontos percentuais face ao valor estimado para 2015 (1,06 mil milhões de euros).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – março de 2019

Custos de construção com variação homóloga de 2,3%

Em março, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 2,3%, mais 0,2 pontos percentuais (p.p.) que em fevereiro. O preço dos materiais e o custo da mão-de-obra apresentaram, respetivamente, variações de 0,9% e de 4,3% face ao mesmo período do ano anterior.

Variação homóloga

Em março, a variação homóloga estimada do ICCHN foi 2,3%, valor superior em 0,2 p.p. ao observado em fevereiro. No mês em análise, os preços dos materiais aumentaram 0,9% (0,7% no mês anterior). O custo da mão-de-obra aumentou 4,3%, mais 0,1 p.p. que em fevereiro. Devido a uma revisão extraordinária do Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI), uma das fontes do ICCHN, foi necessário rever a série do indicador até 2015. Os quadros e ficheiros que acompanham este destaque refletem esta revisão. Mais pormenores sobre a mesma podem ser obtidos através do destaque do IPPI de março de 2019 disponível no site do Instituto Nacional de Estatística.

O custo da mão-de-obra contribuiu com 1,8 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN. Já a componente dos materiais contribui com 0,5 p.p. para a variação total do índice (2,3%).

Variação em cadeia

A taxa de variação mensal do ICCHN foi 0,3% em março. Tal como se pode observar no quadro 2, os custos dos materiais e da mão-de-obra registaram aumentos de 0,2% e 0,6%, respetivamente. As componentes de mão-de-obra e materiais contribuíram, respetivamente, com 0,2 p.p. e 0,1 p.p. para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN.

Índice de Preços no Consumidor – abril de 2019

Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 0,8%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 0,8% em abril de 2019, taxa idêntica à do mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,8%, taxa superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à registada em março.

A variação mensal do IPC foi 0,6% (1,8% no mês precedente e 0,7% em abril de 2018). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 1,0%, taxa idêntica à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,9%, taxa superior em 0,1 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,8 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (no mês anterior, esta diferença foi 0,6 p.p.). O IHPC registou uma variação mensal de 1,0% (2,1% no mês anterior e 1,0% em abril de 2018) e uma variação média dos últimos doze meses de 1,2% (valor superior em 0,1 p.p. ao registado em março).

Índices de Preços na Produção Industrial – março de 2019

Preços na produção industrial aceleraram para 1,5%

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,5% (0,8% em fevereiro). Excluindo o agrupamento de Energia, o índice aumentou 0,8% (a mesma variação registada no mês anterior). A variação mensal do índice total foi nula (-0,7% em março de 2018).

No 1.º trimestre de 2019, os preços na produção industrial aumentaram 1,1% (3,0% no trimestre anterior).

Introdução

Com o presente destaque é implementado o encadeamento anual no Índice de Preços na Produção Industrial, que permite a atualização anual dos produtos considerados e dos ponderadores, melhorando a qualidade estatística do índice. É ainda efetuada uma revisão extraordinária de toda a série, motivada pela deteção de uma incorreção na agregação dos índices elementares para níveis superiores. No final deste destaque é apresentada uma caixa de notas com informação adicional sobre as alterações introduzidas.

Variação homóloga

A taxa de variação homóloga do IPPI foi 1,5% em março, superior em 0,7 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. O agrupamento de *Energia*, com uma variação homóloga de 4,5% (0,9% no mês precedente), deu o contributo mais expressivo (0,9 p.p., que compara com 0,2 p.p. em fevereiro) para a variação do índice agregado.

Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial mantiveram o aumento observado no mês anterior, 0,8%.

A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de 1,9% (1,0% no mês precedente), da qual resultou um contributo de 1,7 p.p. para a variação do índice total.

Variação homóloga trimestral

No 1.º trimestre de 2019, a taxa de variação homóloga do IPPI situou-se em 1,1% (3,0% no 4.º trimestre de 2018). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e *Energia* apresentaram contributos de, respetivamente, 0,5 p.p. e 0,4 p.p., resultantes dos aumentos de 1,4% e 2,0% (2,5% e 10,1% no trimestre anterior, pela mesma ordem).

Variação mensal

Os preços na produção industrial apresentaram uma variação nula em março (-0,7% em igual mês do ano anterior).

A secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação mensal de 0,5% em março (-0,4% no período homólogo) e um contributo de 0,4 p.p. para a variação do índice total, anulado pela evolução da secção da *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio*, que diminuiu 5,1%.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – março de 2019

Produção na Construção acelerou para 3,1%

O Índice de Produção na Construção¹ passou de uma variação homóloga de 2,3% em fevereiro para 3,1% em março. Os índices de emprego e de remunerações tiveram um crescimento de 3,3% e 5,6% (2,5% e 5,9% em fevereiro), respetivamente.

Produção

O índice de produção na construção³ aumentou 3,1% em março, em termos homólogos, taxa 0,8 pontos percentuais (p.p.) superior à observada no mês anterior.

A *Construção de Edifícios* abrandou 0,1 p.p., para uma variação de 1,6%, enquanto a *Engenharia Civil* acelerou, passando de uma variação homóloga de 3,1% em fevereiro para 5,3% em março.

Emprego

O índice de emprego no setor da construção cresceu 3,3% em termos homólogos (2,5% em fevereiro).

Face ao mês anterior, o índice de emprego aumentou 0,7% (variação de -0,1% em março de 2018).

Remunerações

Em março, o índice das remunerações efetivamente pagas registou uma taxa de variação homóloga de 5,6% (5,9% em fevereiro).

Comparativamente com o mês anterior, o índice das remunerações cresceu 2,4% (2,7% em idêntico período de 2018).

³ Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade.

Índices de Produção Industrial – março de 2019

Índice de Produção Industrial (*) registou variação homóloga de -7,6%

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de -7,6%, em março (-2,1% em fevereiro). A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de -1,9% (0,4% no mês anterior). No 1º trimestre de 2019, o índice agregado diminuiu 4,1% face ao trimestre homólogo (no trimestre anterior, esta variação tinha sido -1,3%).

Variação homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de -7,6%, 5,5 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada em fevereiro. Esta evolução foi significativamente influenciada pelo agrupamento *Energia*, sem o qual o índice agregado diminuiu 1,8% (aumento de 0,8% em fevereiro).

O agrupamento de *Energia*, com um contributo de -6,2 p.p., em resultado de uma taxa de variação de -29,2% (-15,6% no mês anterior), foi o que mais influenciou a variação do índice agregado. O agrupamento *Bens de Consumo* deu igualmente um contributo negativo (-1,7 p.p.), originado por uma taxa de variação de -5,0% (0,5% em fevereiro). O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou o único contributo positivo (0,4 p.p.), resultante de uma variação homóloga de 2,6%, (4,1% no mês anterior).

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de -1,3% em março (-1,6% em fevereiro).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos negativos para a variação do índice total, exceto o de *Energia* (0,9 p.p.), que passou de uma variação mensal de -14,8%, em fevereiro, para 6,1% em março. O agrupamento de *Bens Intermédios* passou de uma variação de 0,4% em fevereiro, para -3,7% em março, e deu o contributo negativo mais intenso (-1,3 p.p.). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* apresentaram contributos de -0,6 p.p. e -0,4 p.p., respetivamente, em resultado de variações mensais de -1,7% e de -2,3% (4,0% e -3,0%, no mês anterior), pela mesma ordem.

Variação trimestral

O índice agregado registou uma variação homóloga de -4,1% no 1º trimestre de 2019 (no trimestre anterior, esta variação tinha sido -1,3%).

O agrupamento de *Bens de Investimento* foi o único que registou uma taxa de variação positiva, 3,5%, (1,4% no 4º trimestre de 2018). O agrupamento de *Energia* passou de uma variação trimestral de -0,2%, no trimestre anterior, para -17,3% no período em análise. A taxa de variação do agrupamento de *Bens Intermédios* foi de -1,1% (-2,6% no período anterior). O agrupamento de *Bens de Consumo* passou de uma variação homóloga de -1,7% no 4º trimestre de 2018, para -3,1% no 1º trimestre deste ano.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – março de 2019

Vendas no Comércio a Retalho desaceleraram para 4,2%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho¹ registou uma variação homóloga de 4,2% em março (4,9% no mês anterior). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário, apresentaram crescimentos homólogos de 2,3%, 2,0% e 1,2%, respetivamente (2,3%, 3,7% e 1,3% em fevereiro, pela mesma ordem).

No 1.º trimestre de 2019, as vendas no comércio a retalho subiram 4,9% em termos homólogos (5,0% no 4.º trimestre de 2018).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho⁴ abrandou 0,7 pontos percentuais (p.p.), para uma taxa de variação homóloga de 4,2% em março.

A desaceleração do índice total foi determinada pelo agrupamento *Produtos Alimentares*, que desacelerou 2,6 p.p., mais que compensando a aceleração de 0,9 p.p. do agrupamento *Produtos Não Alimentares*. As variações homólogas destes agrupamentos foram de 1,0% e 6,9% em março, respetivamente.

Comparando com o mês anterior, as vendas no comércio a retalho cresceram 1,2% (variação de -0,6% no mês precedente). As variações em cadeia dos agrupamentos de *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* foram, respetivamente, 1,3% e 1,1% (-0,9% e -0,4% em fevereiro).

⁴ Índice de Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado (ver notas explicativas).

Em termos nominais, o índice agregado apresentou um aumento homólogo de 4,6% em março (4,3% no mês anterior). As variações dos índices dos agrupamentos *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* situaram-se em 2,1% e 6,6% (4,6% e 4,0% em fevereiro, pela mesma ordem).

No 1.º trimestre de 2019, as vendas no comércio a retalho deflacionadas subiram 4,9% em termos homólogos (5,0% no trimestre anterior). O agrupamento *Produtos alimentares* registou uma variação de 3,5% (4,7% no 4.º trimestre de 2018), enquanto o agrupamento *Produtos não alimentares* aumentou 6,1% (5,3% no trimestre anterior).

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações no comércio a retalho aumentaram, respetivamente, 2,3% e 2,0% em termos homólogos (variações de 2,3% e 3,7% em fevereiro, pela mesma ordem).

A taxa de variação mensal dos índices de emprego e de remunerações foi 0,7% e -0,3% em março (0,7% e 1,3% no mesmo período de 2018), respetivamente.

O índice de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, cresceu 1,2% em termos homólogos (1,3% no mês anterior).

Quando comparado com fevereiro, o índice de horas trabalhadas apresentou uma variação de 1,7% (1,9% em março do ano anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – março de 2019

Volume de Negócios na Indústria diminuiu 2,5%

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação homóloga nominal de -2,5% em março (0,3% no mês precedente). Sem a *Energia*, o índice aumentou 0,6% (3,2% em fevereiro). O índice relativo ao mercado nacional diminuiu 5,0% (-1,0% em fevereiro), enquanto o do mercado externo aumentou 1,0% (2,1% em fevereiro). No 1.º trimestre de 2019, a variação homóloga das vendas na indústria situou-se em 0,4% (2,2% no trimestre anterior). Excluindo o agrupamento *Energia*, a variação foi 2,3% (2,8% no último trimestre de 2018).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas¹ apresentaram, em março, variações homólogas de 1,2%, 3,0% e -2,2%, respetivamente (1,3%, 3,4% e 4,9% no mês anterior, pela mesma ordem).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria teve uma redução homóloga nominal de 2,5% em março, taxa inferior em 2,8 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês precedente. Sem o agrupamento de *Energia*, o índice aumentou 0,6% (3,2% em fevereiro). Note-se que, em 2019, o carnaval foi em março (tinha sido em fevereiro no ano anterior), podendo influenciar os resultados obtidos.

O índice de vendas para o mercado nacional acentuou a diminuição homóloga em 4,0 p.p., para -5,0% em março, enquanto o índice relativo ao mercado externo desacelerou 1,1 p.p., para uma variação homóloga de 1,0%.

O principal contributo para a variação do índice total foi dado pelo agrupamento de *Energia* (-3,0 p.p.), que acentuou a redução homóloga em 4,0 p.p., fixando-se a sua variação em -12,7% em março. Os *Bens de Consumo* contribuíram com -0,6 p.p., em resultado da redução de 2,3% (variação nula em fevereiro). Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens Intermédios* registaram crescimentos de 5,4% e 0,5% (7,2% e 3,8% em fevereiro, pela mesma ordem), contribuindo conjuntamente com 1,1 p.p. para a variação do índice total.

No 1.º trimestre de 2019, as vendas na indústria tiveram um aumento homólogo de 0,4% (2,2% no trimestre anterior). Sem o agrupamento de *Energia*, as vendas variaram 2,3% (2,8% no último trimestre de 2018).

O índice de volume de negócios na indústria registou um aumento mensal de 4,8% em março (7,9% em igual período de 2018).

Mercado Nacional

O índice de vendas na indústria para o mercado nacional apresentou uma diminuição de 5,0% em termos homólogos (variação de -1,0% em fevereiro).

O agrupamento de *Energia* decresceu 10,7% em março (redução de 6,7% no mês anterior), originando um contributo de -3,7 p.p. para a variação do índice deste mercado. Os *Bens de Consumo* e os *Bens Intermédios* passaram de aumentos de 0,3% e 3,9% em fevereiro, respetivamente, para decréscimos de 4,1% e 0,9% em março, contribuindo com -1,1 p.p. e -0,3 p.p. para a variação do índice agregado. As vendas de Bens de Investimento cresceram 0,7% (2,2% em fevereiro).

Em termos homólogos, as vendas na indústria para o mercado nacional diminuíram 0,9% no 1.º trimestre de 2019, tendo crescido 4,0% no trimestre anterior.

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional apresentou um crescimento mensal de 5,9% (10,3% em março de 2018).

Mercado Externo

A variação homóloga do índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo fixou-se em 1,0% (2,1% em fevereiro).

Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens Intermédios* registaram aumentos de 7,8% e 2,2% em março (9,7% e 3,7% no mês anterior), respetivamente, dos quais resultaram contributos de 2,1 p.p. e 0,8 p.p. para a variação do índice deste mercado. O índice de *Energia* deu o único contributo negativo (-2,0 p.p.), em resultado da redução de 26,3%, mais intensa em 7,1 p.p. que a observada no mês precedente. Os *Bens de Consumo* passaram de uma diminuição de 0,3% em fevereiro para um crescimento de 0,3% em março.

No 1.º trimestre de 2019, as vendas na indústria para o mercado externo apresentaram um aumento homólogo de 2,3%, quando no trimestre anterior tinham diminuído 0,5%.

O índice de vendas na indústria com destino mercado externo registou um aumento mensal de 3,4% (4,5% em março de 2018).

VARIÁVEIS SOCIAIS

Em termos homólogos, os índices de emprego e de remunerações apresentaram aumentos de 1,2% e 3,0% (1,3% e 3,4% em fevereiro, pela mesma ordem), enquanto o índice de horas trabalhadas diminuiu 2,2% (variação de 4,9% no mês anterior).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas¹ registaram crescimentos mensais de 0,4%, 2,8% e 0,6% em março (0,4%, 3,2% e 7,8% em igual período de 2018), respetivamente.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – março de 2019

Volume de Negócios nos Serviços¹ cresceu 6,0%

Em termos homólogos, o índice de volume de negócios nos serviços⁵ aumentou 6,0% em março, resultado superior em 2,4 pontos percentuais (p.p.) ao observado no mês anterior. No 1.º trimestre de 2019, a variação homóloga dos serviços situou-se em 4,8% (2,3% no trimestre precedente).

Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário apresentaram variações homólogas de 0,8%, 4,9% e -1,7%, respetivamente (1,0%, 4,7% e 2,0% em fevereiro, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de 6,0%, taxa superior em 2,4 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês de fevereiro.

Todas as secções contribuíram positivamente para a variação do índice total. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* foi a mais influente, com um contributo de 3.4 p.p., em resultado do crescimento homólogo de 6.0% (3,4% no mês anterior).

No 1.º trimestre de 2019, o volume de negócios nos serviços cresceu 4,8% em termos homólogos (2,3% no 4º trimestre de 2018).

Comparativamente com o mês anterior, a variação do índice de volume de negócios nos serviços foi 1.9% (diminuição de 0,6% em fevereiro).

Emprego

O índice de emprego nos serviços apresentou uma variação homóloga de 0,8% em março (1,0% no mês precedente).

A variação mensal do índice de emprego passou de 0,4% em fevereiro para 1,1% em março (taxas de 0,3% e 1,3% em iguais períodos de 2018).

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas registou um aumento homólogo de 4,9% em março (4,7% no mês precedente).

⁵ Dados nominais ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços aumentou 3,8% (3,6% em março de 2018). Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustado dos efeitos de calendário apresentou uma variação homóloga de -1,7% (2,0% em fevereiro).

A variação mensal do índice de volume de trabalho foi 2,5% em março (6,3% em igual período do ano anterior).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – março 2019

Avaliação bancária subiu para 1 247 euros por metro quadrado

O valor médio de avaliação bancária foi 1 247 euros em março, mais 8 euros que o observado no mês precedente. Este valor representa um aumento de 0,6% relativamente a fevereiro e de 6,9% face ao mesmo mês do ano anterior.

Habitação

Em março, o valor médio de avaliação bancária realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 247 euros/m², mais 8 euros que no mês anterior. Quando comparado com fevereiro, o valor médio de avaliação dos apartamentos subiu 10 euros, para 1 320 euros/m². Nas moradias, o valor médio de avaliação subiu 3 euros, para 1 128 euros/m². A nível regional, a maior subida para o conjunto da habitação registou-se no Centro (1,4%), e a única descida verificou-se na Região Autónoma da Madeira (-1,9%). Em comparação com o período homólogo, o valor médio das avaliações cresceu 6,9%, tendo o valor de apartamentos e de moradias aumentado 8,4% e 4,7%, respetivamente. A taxa de variação homóloga mais elevada para o conjunto das avaliações verificou-se no Algarve (12,6%) e a menor na Região Autónoma dos Açores (1,7%).

Apartamentos

No mês em análise, o valor médio de avaliação bancária de apartamentos foi 1 320 euros/m². O valor mais elevado foi observado na região do Algarve (1 665 euros/m²) e o mais baixo no Alentejo (1 038 euros/m²). Comparativamente com fevereiro, o valor para apartamentos subiu 0,8%, tendo o Centro apresentado a maior subida (1,4%) e a Região Autónoma da Madeira a única descida (-1,7%). Em termos homólogos, o Algarve apresentou o crescimento mais expressivo (13,7%) e a Região Autónoma dos Açores a única descida (-1,0%). O valor médio da avaliação para apartamentos T2 foi 1 337 euros/m² (mais 16 euros do que no mês precedente). Para os T3, outra das tipologias com mais avaliações realizadas, observou-se uma subida de 5 euros, para 1 242 euros/m². No seu conjunto, estas tipologias representaram 83,2% das avaliações de apartamentos realizadas em março.

Moradias

A avaliação bancária das moradias subiu 3 euros, para 1 128 euros/m². Os valores mais elevados observaram-se no Algarve (1 592 euros/m²) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 546 euros/m²), tendo o Centro registado o valor mais baixo (983 euros/m²). Comparativamente com fevereiro, o Centro apresentou o maior aumento (1,1%), enquanto no Algarve e na Região Autónoma da Madeira se registaram descidas (-2,2% e -2,4%, respetivamente). Em termos homólogos, o Algarve apresentou o maior crescimento (9,3%) e o menor ocorreu na Região Autónoma dos Açores (2,5%). Comparando com o mês anterior, o valor da tipologia T3 desceu 3 euros, para 1 112 euros/m². A moradia tipo T4 apresentou uma descida de 2 euros, para 1 149 euros/m². Estas tipologias representaram 71,6% das avaliações de moradias no mês de março.

Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor médio de avaliação bancária, em março, o Algarve, a Área Metropolitana de Lisboa, a Região Autónoma da Madeira, o Alentejo Litoral, e a Área Metropolitana do Porto apresentaram valores de avaliação superiores à média nacional (37%, 27%, 10%, 5% e 3% acima do registado para o País, respetivamente). A região da Beira Baixa foi a que apresentou o valor mais baixo em relação à média nacional (-30%).

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – abril de 2019

Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e de indicador de clima económico estabiliza

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em abril, depois de ter diminuído nos cinco meses anteriores.

O indicador de clima económico estabilizou em abril, após ter aumentado nos dois meses anteriores. Em abril, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, no Comércio e nos Serviços, tendo aumentado na Construção e Obras Públicas.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo positivo do saldo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e da realização de compras importantes, tendo as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar apresentado um contributo negativo.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre janeiro e abril, retomando o movimento descendente iniciado em janeiro de 2018. Nos últimos dois meses, o comportamento do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de produção, opiniões sobre a procura global e apreciações sobre a evolução dos stocks. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em abril, depois de ter diminuído no mês anterior, refletindo o contributo positivo das opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio diminuiu em março e abril, refletindo no último mês o contributo negativo de todas as componentes, opiniões sobre o volume de vendas, sobre o volume de stocks e perspetivas de atividade. O indicador de confiança dos Serviços também diminuiu nos últimos dois meses, retomando o movimento descendente observado entre setembro e dezembro. A redução do indicador no último mês resultou da evolução negativa de todas as componentes, opiniões e expectativas sobre a evolução da carteira de encomendas e apreciações sobre a atividade da empresa.

Procura Turística dos Residentes - 4º Trimestre de 2018

Visitas a familiares ou amigos predominaram, mas aumentou significativamente a proporção de viagens para lazer, recreio ou férias

No 4º trimestre de 2018, os residentes em Portugal realizaram 5,1 milhões de viagens, o que correspondeu a um crescimento de 6,3% (+0,1% no 3ºT 2018 e +2,1% no 2ºT 2018).

No **conjunto do ano de 2018** (resultados preliminares) realizaram-se 22,1 milhões de viagens (+4,2%), evidenciando um ligeiro abrandamento face a crescimentos de 5,0% em 2017 e 5,4% em 2016.

A “visita a familiares ou amigos” foi a principal motivação para viajar no 4º trimestre, tendo correspondido a 2,5 milhões de viagens (-4,1%), com perda de 5,3 p.p. na sua representatividade (49,3% do total). O motivo “lazer, recreio ou férias” correspondeu a 1,8 milhões das viagens realizadas (+14,9%), representando 35,9% do total (+2,7 p.p. no seu peso face ao total). As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” (549,2 mil) aumentaram o seu peso relativo no 4.º trimestre em 2,3 p.p. (10,9% do total).

Considerando as viagens realizadas em **2018**, o motivo “lazer, recreio ou férias” esteve associado a 46,5% do total (10,3 milhões de viagens, +7,2%) e a “visita a familiares ou amigos” foi o motivo que originou 41,4% das viagens (9,1 milhões de viagens, -2,0%). As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” representaram 8,3% do total (1,8 milhões de viagens, +22,0%).

Destinos estrangeiros reforçaram representatividade

No 4º trimestre de 2018, as viagens em território nacional (4,4 milhões) concentraram 87,8% das deslocações, tendo aumentado 3,6%. A proporção de viagens para o estrangeiro correspondeu a 12,2% (reforçando o seu peso em 2,3 p.p.), totalizando 614,8 mil viagens (+30,8%).

O motivo “visita a familiares ou amigos” esteve associado à realização da maioria das viagens nacionais (2,3 milhões; peso de 52,8%). Nas viagens realizadas ao estrangeiro, foi o “lazer, recreio ou férias” (268,8 mil) que motivou a maior parte das deslocações (43,7%).

Em **2018**, as viagens para o estrangeiro aumentaram 13,3% (+13,1% em 2017), representando 11,3% do total (+0,9 p.p.), a maioria para “lazer, recreio ou férias” (58,5%, +1,1 p.p.). As viagens nacionais aumentaram 3,2% (+4,1% em 2017), tendo os motivos “lazer, recreio ou férias” e “visita a familiares ou

amigos” apresentado proporções relativamente próximas (45,0% e 44,4%, respetivamente), apesar do decréscimo de 2,2 p.p. no peso do motivo “visita a familiares ou amigos”, face a 2017.

Espanha destaca-se como principal destino estrangeiro

No conjunto de **2018**, 30,1% das viagens realizadas no território nacional tiveram como destino a região Centro (+0,1 p.p.) e 25,7% a região Norte (+0,8 p.p.). A Área Metropolitana de Lisboa foi identificada como destino em 17,4% das viagens nacionais (-0,4 p.p.).

Em **2018**, entre os principais países de destino no âmbito das deslocações ao estrangeiro, Espanha foi assinalada em 31,9% das viagens (-3,5 p.p.), França em 13,7% (+2,7 p.p.) e o Reino Unido em 7,3% (-2,0 p.p.). Entre as viagens realizadas ao estrangeiro, 76,0% tiveram como destino os países da União Europeia.

Aumento da expressão das viagens organizadas com recurso à internet

No 4º trimestre de 2018, a proporção de viagens com marcação prévia de serviços foi 31,9% (+6,4 p.p.), subindo para 89,8% (-2,0 p.p.) no caso de destinos no estrangeiro. Nas viagens nacionais, a marcação antecipada de serviços ocorreu em 23,8% (+5,7 p.p.).

A internet foi significativamente mais utilizada (+5,0 p.p.), tendo sido o modo de organização em 20,4% das viagens realizadas no 4º trimestre de 2018, ascendendo a 62,5% (-4,1 p.p.) nas viagens para o estrangeiro. Em **2018**, a proporção de viagens com marcação prévia aumentou 2,3 p.p., tendo representado 32,5% do total e 89,8% (-0,2 p.p.) nas viagens para o estrangeiro. A utilização da internet ocorreu em 19,1% das viagens em 2018, continuando a ganhar expressão face aos anos anteriores (17,4% em 2017 e 15,8% em 2016).

“Hotéis e similares” reforçaram expressão

Os “hotéis e similares” asseguraram 21,9% das dormidas no 4º trimestre de 2018, reforçando a sua representatividade em 6,3 p.p. O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (70,5% das dormidas), apesar da redução do seu peso no total (-9,2 p.p.).

Em **2018**, as dormidas em “alojamento particular gratuito” corresponderam a 63,3% (-3,6 p.p.), tendo os “hotéis e similares” reforçado a sua expressão em 3,2 p.p. e concentrado 22,1% do total das dormidas.

Número médio de noites por turista com ligeiro decréscimo

No 4º trimestre de 2018, a cada turista residente correspondeu, em média, 4,48 noites nas viagens turísticas realizadas (-1,3%). A duração média mais elevada foi observada nas viagens realizadas em dezembro (4,82 noites).

No total do ano de **2018**, cada viagem teve uma duração média de 5,63 noites (5,71 em 2017).

Proporção de turistas no trimestre cresce em termos homólogos

A proporção de residentes que realizou pelo menos uma deslocação turística no 4º trimestre de 2018 foi 21,1% (+3,0 p.p.). No mês de dezembro registou-se a maior proporção de residentes que viajaram (17,2%, +1,0 p.p.).

Considerando a globalidade do ano de **2018**, também se verificou um aumento na proporção de turistas (12,7%, +0,6 p.p.).

Síntese Económica de Conjuntura – março de 2019

Em março, o indicador de confiança dos consumidores aumentou e o indicador de sentimento económico diminuiu na Área Euro (AE). No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -0,4% e 3,9%, respetivamente (1,5% e 8,3% em fevereiro).

Em Portugal, o indicador de atividade económica, disponível até fevereiro, diminuiu e o indicador de clima económico, disponível até março, aumentou ligeiramente. O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou em fevereiro, refletindo o contributo positivo menos expressivo da componente de consumo corrente. O indicador de FBCF desacelerou em fevereiro, devido ao contributo positivo menos intenso da componente de máquinas e equipamentos. Em termos nominais, as exportações e as importações de bens apresentaram variações homólogas de 5,2% e 11,9% em fevereiro, respetivamente (1,0% e 12,0% em janeiro). Considerando a atividade económica na perspetiva da produção, em termos nominais verificou-se um crescimento na indústria e uma aceleração nos serviços. Em termos reais, verificou-se uma diminuição menos expressiva na indústria, enquanto o índice de produção da construção revelou um crescimento homólogo idêntico ao do mês anterior.

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, foi 6,3% em fevereiro (inferior em 0,3 p.p. ao valor definitivo verificado em janeiro), o que compara com 6,7% e 7,6% há três meses e há um ano atrás, respetivamente. A

estimativa da população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 1,3% em fevereiro (menos 0,2 p.p. que a taxa registada nos três meses anteriores) e uma diminuição em cadeia de 0,1%.

A variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 0,8% em março (0,9% em fevereiro), observando-se uma taxa de variação de 0,7% na componente de bens (0,5% no mês anterior) e de 1,1% na de serviços (1,6% em fevereiro).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – março de 2019

Taxa de juro sobre para 1,066%, capital em dívida e prestação mensal foram de 52 609 euros e 245 euros, respetivamente

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação aumentou pelo quarto mês consecutivo, passando dos 1.061% em fevereiro para os 1,066% em março. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro desceu de 1,423% para 1,396%. No mês em análise, o capital médio em dívida subiu 166 euros, fixando-se em 52 609 euros. A prestação média vencida subiu um euro, para 245 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

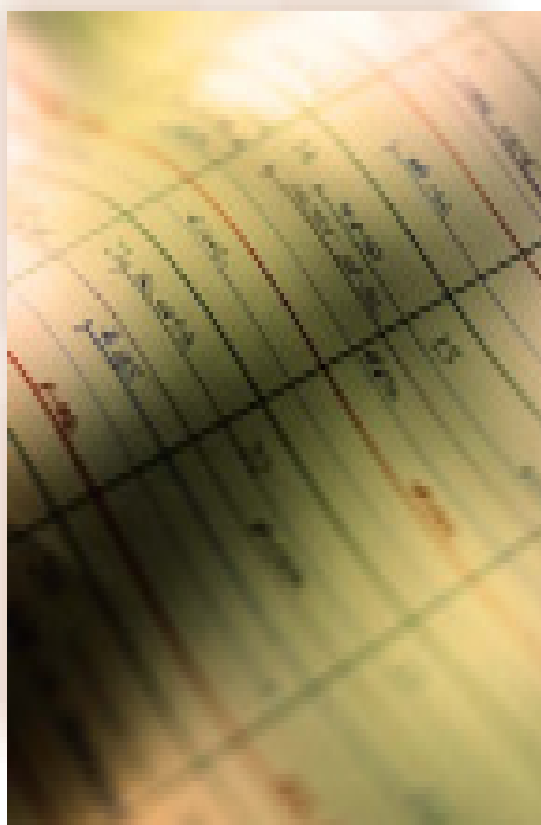
Para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos subiu 0,6 p.b., para 1,089%. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento desceu 3,1 p.b. em março, para 1,382%.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação

Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação vencida subiu um euro, para 245 euros. Deste valor, 47 euros (19%) correspondem a pagamento de juros e 198 euros (81%) a capital amortizado. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação desceu 2 euros, para 324 euros.

Capital Médio em Dívida

Em março, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 166 euros face ao mês anterior, fixando-se nos 52 609 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi 98 328 euros, mais 36 euros do que em fevereiro.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	29 853,3	29 480,0	29 269,6	29 238,1	29 029,3	28 804,2	28 472,2	28 600,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	977,6	975,9	973,1	968,8	963,9	960,2	952,5	948,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 526,7	8 514,1	8 522,1	8 497,7	8 470,7	8 448,4	8 433,0	8 422,8
Formação bruta de capital	8 559,0	8 545,1	8 293,7	8 056,1	7 944,9	8 190,0	7 913,3	7 587,5
Exportações de bens (FOB) e serviços	21 461,8	21 239,8	22 051,4	21 548,7	21 457,5	20 642,5	20 612,3	20 551,1
Importações de bens (FOB) e serviços	23 344,9	22 889,3	23 365,1	22 846,2	22 596,1	22 142,4	21 743,0	21 643,6
PIB a preços de mercado (1)	46 191,6	46 028,7	45 912,3	45 633,1	45 425,9	45 062,6	44 803,8	44 632,2

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,8	2,3	2,8	2,2	2,2	2,7	2,0	2,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,4	1,6	2,2	2,2	2,0	1,5	0,4	-0,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,7	0,8	1,1	0,9	0,7	0,6	-0,3	-0,1
Formação bruta de capital	7,7	4,3	4,8	6,2	6,9	11,5	10,7	7,9
Exportações de bens (FOB) e serviços	0,0	2,9	7,0	4,9	7,2	6,2	8,2	9,7
Importações de bens (FOB) e serviços	3,3	3,4	7,5	5,6	7,2	8,7	7,7	8,9
PIB a preços de mercado (1)	1,7	2,1	2,5	2,2	2,5	2,5	3,1	3,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	32 330,9	31 920,0	31 426,6	31 286,8	31 003,0	30 698,2	30 264,3	30 346,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 003,9	997,2	989,9	982,5	973,0	965,6	957,3	950,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 807,6	8 761,4	8 715,9	8 667,8	8 618,4	8 550,1	8 475,0	8 393,1
Formação bruta de capital	9 205,2	8 903,5	8 812,3	8 527,3	8 381,3	8 343,2	8 255,6	7 877,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	21 950,7	21 941,9	22 284,2	21 688,4	21 638,2	20 674,1	20 465,9	20 320,2
Importações de bens (FOB) e serviços	22 411,0	21 907,3	21 997,9	21 282,3	21 154,2	20 354,7	20 047,2	19 982,2
PIB a preços de mercado	50 887,3	50 616,7	50 231,0	49 870,7	49 459,7	48 876,5	48 370,9	47 906,4

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	4,3	4,0	3,8	3,1	3,3	3,7	3,4	4,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,2	3,3	3,4	3,3	3,0	2,8	2,3	2,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	2,2	2,5	2,8	3,3	2,3	2,5	2,3	1,8
Formação bruta de capital	9,8	6,7	6,7	8,2	10,4	13,7	13,5	10,8
Exportações de bens (FOB) e serviços	1,4	6,1	8,9	6,7	10,1	9,9	12,3	13,3
Importações de bens (FOB) e serviços	5,9	7,6	9,7	6,5	10,0	12,2	12,5	15,1
PIB a preços de mercado	2,9	3,6	3,8	4,1	4,4	4,2	4,7	4,1

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	832,7	835,7	841,2	849,0	858,5	861,4	856,7	843,9
Indústria	5 666,0	5 629,2	5 625,7	5 659,9	5 729,4	5 640,2	5 549,6	5 538,0
Energia, água e saneamento	1 254,0	1 250,0	1 224,0	1 232,5	1 206,9	1 185,8	1 167,7	1 169,9
Construção	1 667,6	1 624,7	1 663,7	1 654,8	1 636,4	1 586,1	1 612,0	1 632,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 674,5	8 582,3	8 592,2	8 534,7	8 427,9	8 353,3	8 322,2	8 295,5
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 326,8	3 331,6	3 287,7	3 225,5	3 257,8	3 267,4	3 168,8	3 157,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 178,5	6 292,4	6 202,1	6 229,0	6 148,6	6 177,6	6 117,8	6 160,5
Outras atividades de serviços	12 642,9	12 459,5	12 529,7	12 491,8	12 391,2	12 314,4	12 352,7	12 403,8
VAB a preços de base (1)	40 243,0	40 005,5	39 966,2	39 877,2	39 656,6	39 386,2	39 147,4	39 201,4
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 900,6	5 901,3	5 885,6	5 824,9	5 721,9	5 671,8	5 627,5	5 539,9

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	-3,0	-3,0	-1,8	0,6	4,4	6,1	5,5	2,6
Indústria	-1,1	-0,2	1,4	2,2	3,3	3,0	4,1	4,0
Energia, água e saneamento	3,9	5,4	4,8	5,3	0,2	-2,4	-2,6	-3,7
Construção	1,9	2,4	3,2	1,4	4,7	5,0	7,7	7,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	2,9	2,7	3,2	2,9	2,7	2,9	3,2	2,7
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	2,1	2,0	3,8	2,1	3,0	7,0	7,0	6,0
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,5	1,9	1,4	1,1	0,0	0,1	-0,5	0,7
Outras atividades de serviços	2,0	1,2	1,4	0,7	1,8	1,7	0,9	2,7
VAB a preços de base (1)	1,5	1,6	2,1	1,7	2,2	2,4	2,3	2,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	3,1	4,0	4,6	5,1	5,5	6,7	5,7	5,6

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	987,9	987,0	985,3	982,5	978,4	970,3	957,6	941,3
Indústria	6 340,6	6 326,8	6 485,6	6 404,2	6 309,9	6 179,6	6 242,3	6 155,4
Energia, água e saneamento	1 677,1	1 666,8	1 617,1	1 616,4	1 577,4	1 550,6	1 523,8	1 528,7
Construção	1 799,1	1 788,8	1 830,2	1 786,2	1 711,3	1 681,2	1 690,3	1 711,3
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 845,2	8 868,5	8 790,3	8 655,2	8 568,6	8 498,1	8 413,2	8 319,8
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 568,7	3 567,2	3 624,0	3 654,3	3 619,9	3 584,3	3 626,2	3 368,7
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 431,9	7 505,5	7 383,9	7 466,0	7 184,3	7 193,6	7 140,4	7 272,6
Outras atividades de serviços	13 130,0	12 922,8	12 907,0	12 811,4	12 677,1	12 539,0	12 517,7	12 444,3
VAB a preços de base (1)	43 780,5	43 633,5	43 623,4	43 376,3	42 627,0	42 196,7	42 111,5	41 742,1
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 964,5	7 099,2	6 632,8	6 682,2	6 612,2	6 606,9	6 468,9	6 351,8

Taxas de variação

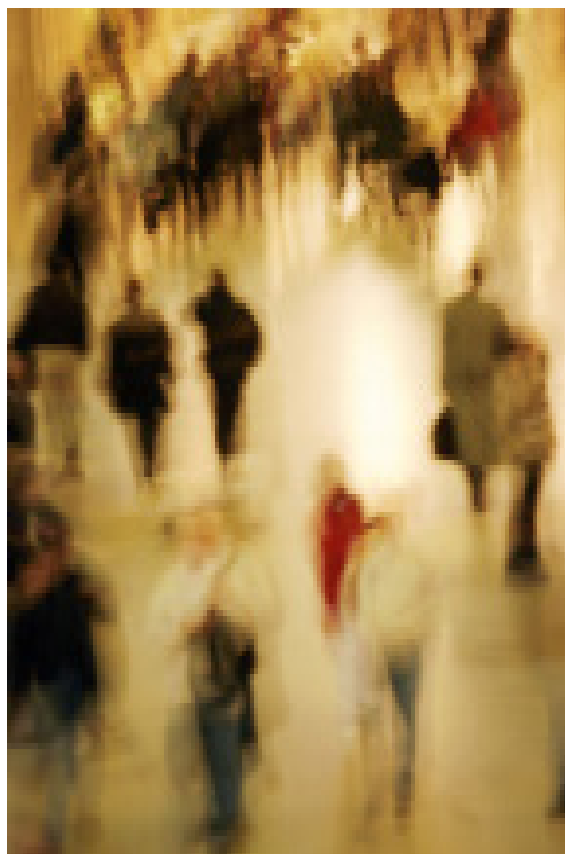
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	1,0	1,7	2,9	4,4	6,3	6,8	5,9	3,5
Indústria	0,5	2,4	3,9	4,0	3,0	4,7	8,3	9,0
Energia, água e saneamento	6,3	7,5	6,1	5,7	-1,5	-6,8	-8,1	-8,3
Construção	5,1	6,4	8,3	4,4	6,2	6,4	8,8	8,9
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3,2	4,4	4,5	4,0	5,1	4,7	5,5	4,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-1,4	-0,5	-0,1	8,5	4,3	5,0	11,3	-1,4
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	3,4	4,3	3,4	2,7	1,3	1,7	1,2	3,1
Outras atividades de serviços	3,6	3,1	3,1	2,9	3,6	4,4	3,6	4,7
VAB a preços de base (1)	2,7	3,4	3,6	3,9	3,4	3,7	4,6	4,1
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5,3	7,5	2,5	5,2	9,2	9,6	5,3	5,4

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Fevereiro 19 (Pe)	Janeiro 19(Pe)	Dezembro 18	Novembro 18	Outubro 18	Acumulado Jan. fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	6 734	6 984	7 335	7 367	7 897	13 718	8,5	2,4
	H	3 592	3 706	3 735	3 772	4 040	7 298	13,5	7,8
	M	3 142	3 278	3 600	3 595	3 857	6 420	3,2	-3,2
Portugal	H	3 574	3 688	3 711	3 756	4 025	7 262	13,2	7,6
	M	3 127	3 256	3 586	3 583	3 843	6 383	3,3	-3,3
Continente	H	3 384	3 511	3 508	3 562	3 843	6 895	12,6	7,7
	M	2 985	3 103	3 431	3 412	3 672	6 088	3,8	-2,8
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	10 620	12 915	9 919	9 020	8 662	23 535	-4,3	0,5
	H	5 168	6 315	5 062	4 506	4 443	11 483	-6,2	-1,5
	M	5 452	6 600	4 857	4 514	4 219	12 052	-2,4	2,5
Portugal	H	5 135	6 279	5 039	4 474	4 409	11 414	-6,4	-1,6
	M	5 441	6 590	4 845	4 502	4 201	12 031	-2,5	2,5
Continente	H	4 919	6 033	4 828	4 267	4 232	10 952	-5,4	-1,2
	M	5 218	6 338	4 648	4 309	4 004	11 556	-2,3	2,6
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	18	30	31	14	20	48	-21,7	4,3
	H	9	20	13	8	14	29	-25,0	26,1
	M	9	10	18	6	6	19	-18,2	-17,4
Portugal	H	9	19	13	8	14	28	-25,0	21,7
	M	9	10	18	6	6	19	-18,2	-17,4
Continente	H	9	18	12	8	13	27	-25,0	22,7
	M	9	10	18	6	6	19	-18,2	-17,4
Saldo natural									
Portugal	H	-1 561	-2 591	-1 328	- 718	- 384	-4 152	32,9	14,4
	M	-2 314	-3 334	-1 259	- 919	- 358	-5 648	9,3	-10,0
Continente	H	-1 535	-2 522	-1 320	- 705	- 389	-4 057	30,1	13,3
	M	-2 233	-3 235	-1 217	- 897	-332	-5 468	9,4	-9,2
Casamentos									
Portugal		1 158	1 322	2 037	1 533	3 368	2 480	-4,0	-2,7
Continente		1 071	1 232	1 862	1 431	3 195	2 303	-5,2	-2,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até abril de 2019.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2017	Jan. 2017	Fev. 2017	Mar. 2017	Abr. 2017	Mai. 2017	Jun. 2017	Jul. 2017	Ago. 2017	Set. 2017	Out. 2017	Nov. 2017	Dez. 2017	
00 Todas as causas de morte	110 187	13 538	9 633	9 378	8 406	8 490	8 253	7 975	8 016	7 785	8 680	8 909	11 124	-0,7
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 024	257	177	168	183	155	132	141	157	146	143	139	226	1,1
02 Tuberculose	189	32	15	23	20	16	8	13	11	10	14	13	14	-3,1
03 Infecção meningocócica	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	295	35	16	24	26	27	19	27	20	24	21	25	31	-11,7
05 Hepatite viral	94	7	12	6	7	8	12	4	11	8	7	5	7	-29,3
06 Tumores	28 096	2 623	2 177	2 297	2 241	2 347	2 246	2 331	2 257	2 267	2 396	2 393	2 521	0,5
07 Tumores malignos	27 503	2 561	2 119	2 247	2 189	2 293	2 216	2 287	2 195	2 240	2 354	2 338	2 464	0,5
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	806	84	62	63	70	61	61	70	65	60	64	74	72	-5,1
09 Tumor maligno do esôfago	580	58	45	46	45	48	53	45	46	44	49	48	53	10,9
10 Tumor maligno do estômago	2 311	222	172	210	181	199	189	194	196	185	188	182	193	5,2
11 Tumor maligno do cólon	2 704	235	202	203	199	241	246	236	202	236	242	213	249	1,8
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 148	92	100	103	75	99	102	96	89	99	108	91	94	-8,5
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 231	106	99	100	94	108	85	105	95	103	110	118	108	5,1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 551	153	107	107	127	139	133	126	159	117	120	134	129	0,8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 563	442	347	377	356	374	383	391	335	365	366	427	400	2,9
16 Tumor maligno da pele	266	27	19	20	23	25	19	23	15	22	23	26	24	9,0
17 Tumor maligno da mama	1 798	170	163	166	146	148	141	132	146	153	137	144	152	0,0
18 Tumor maligno do colo do útero	210	20	11	12	28	11	17	16	14	27	16	16	22	8,2
19 Tumor maligno de outras partes do útero	431	42	30	31	40	32	42	31	41	39	34	40	29	-6,9
20 Tumor maligno do ovário	393	35	28	41	37	46	26	42	25	26	32	26	29	10,1
21 Tumor maligno da próstata	1 796	191	133	142	137	141	135	148	144	142	168	143	172	-2,2
22 Tumor maligno do rim	453	28	35	47	36	31	38	41	39	31	50	44	33	7,1
23 Tumor maligno da bexiga	1 056	95	84	88	89	87	84	81	76	91	85	91	105	9,9
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 278	202	177	165	187	192	174	192	196	174	208	191	220	-4,1
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	459	81	48	31	22	26	29	36	31	36	35	38	46	5,3
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 363	730	455	479	454	388	382	386	355	367	390	404	573	-4,2
27 Diabetes mellitus	4 147	541	364	379	369	300	293	305	269	278	311	308	430	-4,9
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 032	572	355	333	279	295	289	263	290	257	325	360	414	9,2
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	85	10	8	8	5	10	5	9	4	7	8	4	7	-4,5
30 Dependência de drogas, toxicomania	9	3	1	0	3	0	0	1	0	0	0	0	1	200,0
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	3 825	534	330	290	319	260	283	265	264	266	304	290	420	-0,9
32 Meningite (excepto 03)	37	6	3	0	3	3	3	1	4	0	5	5	4	2,8
33 Doenças do aparelho circulatório	32 366	4 084	3 004	2 892	2 424	2 417	2 390	2 226	2 243	2 153	2 419	2 639	3 475	-1,3

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2017	Jan. 2017	Fev. 2017	Mar. 2017	Abr. 2017	Mai. 2017	Jun. 2017	Jul. 2017	Ago. 2017	Set. 2017	Out. 2017	Nov. 2017	Dez. 2017	
34 Doença isquémica do coração	7 314	896	673	671	530	532	517	538	523	467	544	607	816	-0,7
35 Outras doenças cardíacas	7 288	942	688	662	569	535	497	464	505	484	524	596	822	-1,0
36 Doenças cérebro-vasculares	11 270	1 425	1 034	990	892	858	846	753	788	766	850	946	1 122	-4,0
37 Doenças do aparelho respiratório	12 819	2 203	1 295	1 110	938	924	871	762	779	735	914	924	1 364	-4,9
38 Gripe	114	86	14	1	2	1	1	1	0	0	0	0	8	-7,3
39 Pneumonia	5 623	975	584	466	420	411	377	325	330	315	419	433	568	-6,4
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	2 815	512	287	269	209	202	198	149	158	150	170	200	311	-6,4
41 Com asma	128	29	10	13	12	8	13	3	4	6	9	7	14	-9,9
42 Doenças do aparelho digestivo	5 011	510	416	431	346	406	381	347	432	371	457	439	475	0,6
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	213	23	20	24	13	18	12	13	17	15	16	27	15	1,4
44 Doença crónica do fígado	1 038	112	77	78	72	80	72	68	101	84	108	89	97	-11,2
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	126	16	10	11	2	13	13	12	9	9	11	7	13	-39,7
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	438	55	45	36	32	27	38	29	30	22	34	44	46	-4,4
47 Artrite reumatóide e osteoartrite	99	13	12	11	6	9	10	3	7	2	7	5	14	-13,2
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 337	418	311	267	277	251	233	243	242	269	258	246	322	-3,0
49 Doenças do rim e ureter	1 716	236	161	131	151	124	111	120	111	149	133	123	166	-3,2
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	9	0	3	0	0	1	0	0	2	1	0	0	2	28,6
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	134	8	10	13	13	8	11	10	14	9	8	15	15	-25,1
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	187	22	15	21	14	11	9	18	11	14	18	19	15	4,5
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	15	1	1	3	0	3	1	2	0	2	2	0	0	15,4
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	67	6	5	5	5	6	1	10	4	3	9	8	5	-6,9
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	6 690	889	591	602	473	531	481	472	463	455	468	548	717	-2,0
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	3	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
57 Causas desconhecidas e não especificadas	2 789	331	239	260	191	220	213	200	200	194	192	233	316	2,8
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 270	536	391	397	389	430	465	433	437	408	500	404	480	8,5
59 Acidentes	3 251	352	261	247	167	262	315	255	286	203	322	273	308	14,2
60 Acidentes de transporte	835	60	48	49	53	80	75	73	87	81	81	72	76	13,0
61 Quedas acidentais	820	85	73	53	64	54	53	72	68	64	76	65	93	2,4
62 Envenenamento acidental	93	15	9	9	4	5	7	3	16	1	2	13	9	32,9
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	1 061	95	66	104	91	105	99	99	88	94	85	76	59	8,2
64 Homicídio, agressão	73	6	4	6	10	8	7	5	6	8	3	5	5	-12,0
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	648	59	39	23	96	42	29	54	40	84	71	29	82	-3,4

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Outubro. 18		Acumulado de Jan. a out.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ Euros	N.º	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMILIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	700 712	55 574	7 097 246	558 700	-4,3	4,6	-3,4	5,7
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	87 058	8 362	841 119	80 819	8,6	9,6	7,3	8,7
Subsídio por educação especial (a)	3 912	1 114	87 555	24 512	-25,6	-27,2	19,6	19,3
Subsídio parental da mãe	26 472	23 621	244 139	205 419	12,2	16,2	1,2	5,1
Subsídio parental do pai	13 833	8 780	120 156	72 767	20,3	26,3	5,3	10,2
Abono de família pré-natal (a)	23 109	3 328	247 178	35 917	1,4	5,1	-0,8	3,6
DOENÇA								
Subsídio por doença	149 539	57 653	1 411 995	516 050	19,0	28,7	14,5	13,9
Subsídio por tuberculose	364	235	3 453	2 267	13,8	24,6	7,8	10,4
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	137 206	74 194	1 442 739	777 632	-6,2	-1,0	-10,4	-5,7
Nº de dias subsidiados	4 004 760	//	42 385 305	//	-6,6	//	-11,5	//
Subsídio social de desemprego	26 930	10 287	302 077	116 594	-16,5	-16,4	-23,4	-21,9
Nº de dias subsidiados	803 525	//	9 204 681	//	-19,4	//	-24,6	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 014 444	907 141	20 119 837	10 103 526	0,2	-1,5	0,2	3,1
Pensão social de velhice	24 496	6 026	246 195	68 881	-1,5	-5,5	-0,2	0,3
SOBREVIVENCIA								
Subsídio de funeral (a)	604	132	6 937	1 520	4,1	5,5	0,5	2,0
Subsídio por morte	5 925	x	70 641	x	12,1	x	-1,9	x
Pensão de sobrevivência	707 904	167 337	7 124 993	1 872 589	-0,7	-1,9	-0,5	2,9
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	174 278	68 878	1 760 132	756 161	-24,8	-15,4	-21,5	-14,7
Prestação social para a inclusão (a)	87 270	22 691	810 596	212 167	//	//	//	//
EXCLUSAO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	222 557	27 565	2 199 819	271 980	5,1	5,9	4,0	6,9

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Nota: Pelo Dec-Lei nº 126-A/2017 de 6 de outubro, foi criada a nova "Prestação Social para a Inclusão", que substituiu o Subsídio Mensal Vitalício, Pensão Social de Invalidez e Pensão de Invalidez dos Regimes transitórios dos trabalhadores agrícolas.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	3.º Trim. 18	2.º Trim. 18	1.º Trim. 18	4.º Trim. 17	3.º Trim. 17	
População Total								
Total (HM)	10 265,3	10 260,4	10 261,1	10 264,3	10 270,8	10 278,1	10 281,6	-0,1
Homens	4 846,0	4 850,6	4 851,0	4 853,3	4 857,3	4 859,5	4 862,2	-0,2
População Ativa								
Total (HM)	5 233,9	5 232,1	5 255,5	5 226,0	5 216,8	5 226,9	5 247,0	0,3
Homens	2 654,2	2 665,4	2 662,1	2 653,8	2 660,7	2 671,3	2 678,9	-0,2
População Empregada								
Total (HM)	4 880,2	4 883,0	4 902,8	4 874,1	4 806,7	4 804,9	4 803,0	1,5
Homens	2 496,0	2 504,7	2 497,2	2 484,2	2 457,3	2 464,8	2 471,7	1,6
População Desempregada								
Total (HM)	353,6	349,1	352,7	351,8	410,1	422,0	444,0	-13,8
Homens	158,2	160,7	164,9	169,6	203,4	206,5	207,2	-22,2
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	51,0	51,0	51,2	50,9	50,8	50,9	51,0	x
Homens	54,8	54,9	54,9	54,7	54,8	55,0	55,1	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	59,1	59,1	59,4	59,0	58,9	59,0	59,3	x
Homens	64,3	64,5	64,5	64,3	64,4	64,7	64,9	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	6,8	6,7	6,7	6,7	7,9	8,1	8,5	x
Homens	6,0	6,0	6,2	6,4	7,6	7,7	7,7	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	
	19	18	18	18	18	17	17	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 042,6	4 058,2	4 091,4	4 065,0	4 011,2	4 011,7	3 998,8	0,8
Homens	1 965,3	1 975,1	1 978,8	1 981,1	1 953,0	1 954,1	1 956,0	0,6
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	583,1	557,9	551,5	563,8	544,2	539,5	559,4	7,2
Homens	361,1	349,7	341,2	338,2	337,8	335,0	347,3	6,9
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	232,8	247,0	238,0	226,9	229,8	232,7	223,4	1,3
Homens	159,9	170,1	166,1	154,4	156,0	165,2	158,4	2,5
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	21,7	20,0	21,9	18,5	21,5	21,1	21,4	1,2
Homens	§	§	§	10,5	10,5	§	10,0	§
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	282,1	274,9	301,6	315,1	285,0	280,4	304,5	-1,0
Homens	194,5	189,5	200,9	212,7	199,0	194,3	209,1	-2,3
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 214,8	1 222,2	1 215,0	1 208,1	1 191,5	1 228,6	1 181,0	2,0
Homens	843,8	849,8	835,6	848,7	839,8	859,7	827,0	0,5
Serviços								
Total (HM)	3 383,3	3 385,9	3 386,1	3 350,9	3 330,2	3 296,0	3 317,5	1,6
Homens	1 457,7	1 465,4	1 460,7	1 422,8	1 418,5	1 410,8	1 435,7	2,8

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

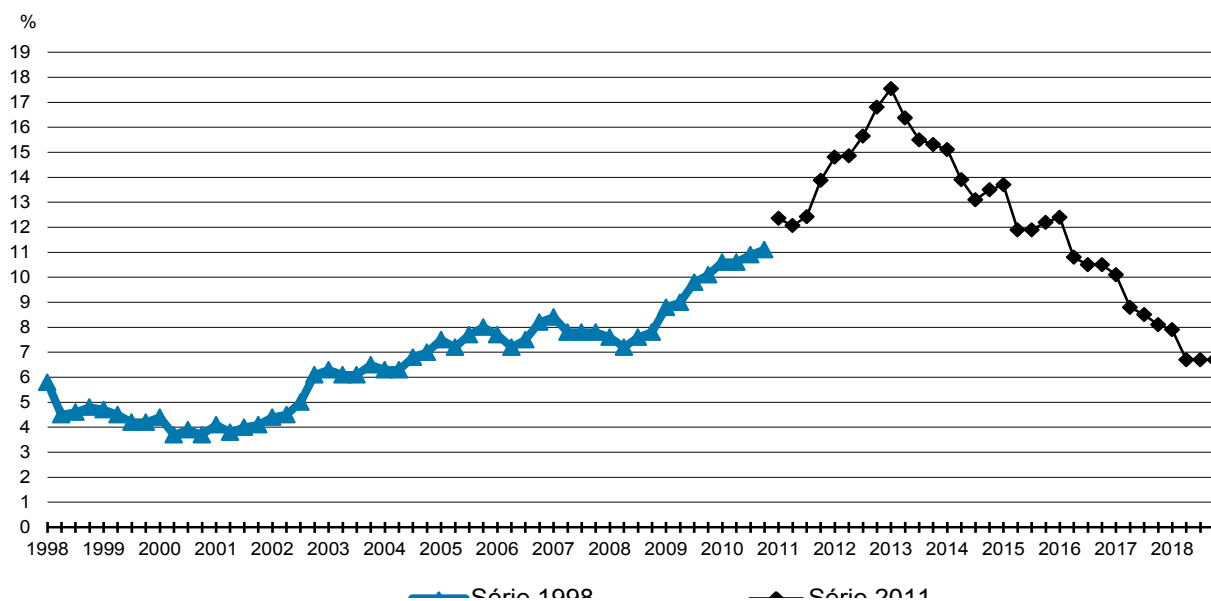
Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	
	19	18	18	18	18	17	17	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	33,9	43,1	50,9	42,2	45,9	54,6	58,6	-26,2
Novo emprego								
Total (HM)	319,8	306,0	301,8	309,6	364,2	367,4	385,4	-12,2
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	188,2	182,4	176,4	168,0	189,6	194,0	189,4	-0,7
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	90,6	79,0	84,1	87,4	119,1	112,2	120,1	-24,0
Mais de 36 meses								
Total (HM)	74,9	87,6	92,2	96,4	101,4	115,9	134,5	-26,2
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	11,7	§	§	§	12,0	12,5	11,6	-2,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	70,3	65,2	65,8	83,9	83,7	89,7	85,0	-16,0
Serviços								
Total (HM)	214,9	210,6	203,5	190,4	240,5	242,4	261,3	-10,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
(BASE 100:2012)	Abr. ⁽¹⁾ 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19	Homóloga	Média últimos 12 meses	
PORTUGAL								
TOTAL	104,603	0,58	1,77	-0,22	-1,20	0,77	1,02	
Total exceto Habitação	104,287	0,60	1,84	-0,24	-1,27	0,67	0,96	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,293	-0,31	-0,14	-0,08	0,38	-0,17	0,68	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	122,353	-0,19	2,23	-1,62	0,66	2,18	2,57	
3-Vestuário e calçado	90,856	0,82	26,10	-4,61	-16,74	-2,97	-3,19	
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,396	0,12	0,27	0,09	-0,80	0,86	1,90	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,336	0,18	-0,18	0,76	-0,86	-0,19	-0,34	
6-Saúde	104,101	0,11	0,08	-0,15	0,16	0,74	1,04	
7-Transportes	102,797	1,23	0,67	0,46	-0,40	2,66	3,15	
8-Comunicações	112,468	0,01	-0,06	-0,06	0,16	-0,27	0,24	
9-Lazer, recreação e cultura	101,485	1,30	-0,60	0,10	0,90	0,71	-0,11	
10-Educação	106,583	0,01	0,01	0,03	0,12	1,42	1,28	
11-Restaurantes e hotéis	114,121	2,58	1,45	-0,07	0,18	1,91	2,08	
12-Bens e serviços diversos	103,163	0,48	-0,02	0,17	-0,08	1,76	1,01	

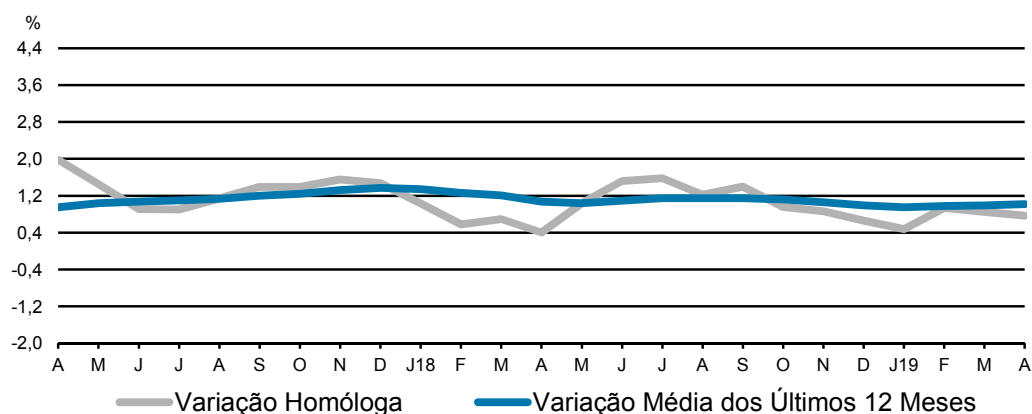
(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
(BASE 100:2012)	Abr. ⁽¹⁾ 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	104,563	0,58	1,77	-0,21	-1,20	0,78	1,01
Total exceto Habitação	104,239	0,59	1,84	-0,23	-1,27	0,68	0,95
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,320	-0,26	-0,20	-0,04	0,36	-0,13	0,70
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	121,294	-0,29	2,31	-1,66	0,67	2,07	2,52
3-Vestuário e calçado	90,906	0,83	26,30	-4,63	-16,74	-2,87	-3,19
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,356	0,12	0,27	0,10	-0,82	0,85	1,92
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,256	0,22	-0,14	0,75	-0,85	-0,22	-0,39
6-Saúde	104,165	0,11	0,08	-0,15	0,16	0,73	1,06
7-Transportes	102,767	1,10	0,66	0,50	-0,34	2,66	3,12
8-Comunicações	112,459	0,01	-0,06	-0,06	0,16	-0,27	0,25
9-Lazer, recreação e cultura	101,433	1,33	-0,62	0,10	0,90	0,74	-0,12
10-Educação	106,570	0,01	0,01	0,03	0,12	1,45	1,29
11-Restaurantes e hotéis	114,200	2,61	1,46	-0,08	0,18	1,93	2,06
12-Bens e serviços diversos	103,137	0,48	-0,02	0,18	-0,07	1,76	1,00

(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

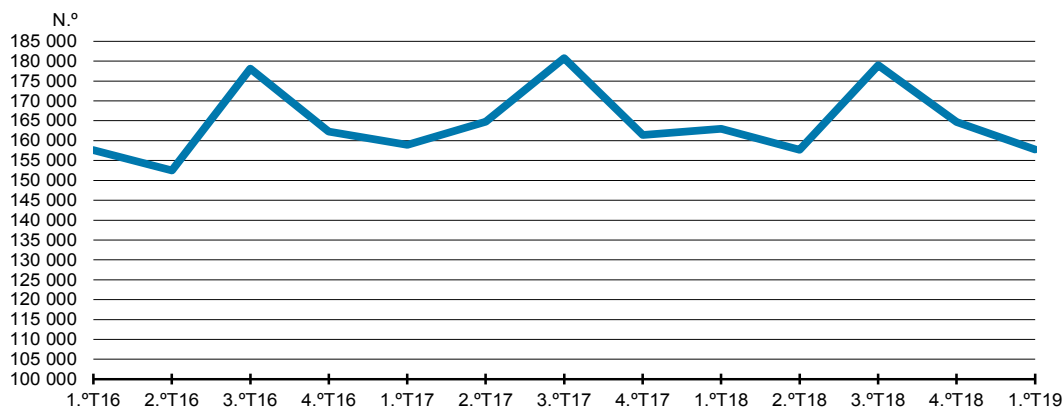


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	1.ºTrim. 19 (Po)	4.ºTrim. 18	3.ºTrim. 18	2.ºTrim. 18	1.ºTrim. 18	4.ºTrim. 17	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	157 798	164 679	178 976	157 720	162 966	161 390	-3,2	-3,2
Continente	N.º	152 387	158 871	172 438	152 221	157 231	155 559	-3,1	-3,1
Norte	N.º	46 125	49 053	52 849	45 857	47 480	47 618	-2,9	-2,9
Centro	N.º	24 488	26 250	29 019	26 135	27 581	27 490	-11,2	-11,2
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	65 443	65 629	69 543	63 412	64 984	65 084	0,7	0,7
Alentejo	N.º	4 180	4 532	5 044	4 244	4 400	2 745	-5,0	-5,0
Algarve	N.º	12 151	13 407	15 983	12 573	12 786	12 622	-5,0	-5,0
Região Autónoma dos Açores	N.º	1 408	1 524	1 667	1 465	1 474	1 511	-4,5	-4,5
Região Autónoma da Madeira	N.º	4 003	4 284	4 871	4 034	4 261	4 320	-6,1	-6,1
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 092 776	4 238 156	3 918 453	2 899 623	3 720 394	3 624 188	-16,9	-16,9
Continente	N.º	3 016 060	4 129 162	3 798 630	2 820 762	3 623 867	3 527 621	-16,8	-16,8
Norte	N.º	944 705	1 344 947	1 202 588	892 294	1 185 291	1 133 053	-20,3	-20,3
Centro	N.º	378 545	605 625	527 198	396 116	491 832	505 665	-23,0	-23,0
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 448 576	1 825 499	1 677 544	1 286 152	1 642 684	1 614 972	-11,8	-11,8
Alentejo	N.º	72 355	106 176	95 984	70 843	101 153	60 967	-28,5	-28,5
Algarve	N.º	171 879	246 915	295 316	175 357	202 907	212 964	-15,3	-15,3
Região Autónoma dos Açores	N.º	26 054	39 555	37 282	26 695	35 373	37 303	-26,3	-26,3
Região Autónoma da Madeira	N.º	50 662	69 439	82 541	52 166	61 154	59 264	-17,2	-17,2
RECEITAS									
TOTAL	10³Euros	16 613	22 006	20 986	15 704	19 981	19 428	-16,9	-16,9
Continente	10³Euros	16 232	21 477	20 375	15 316	19 502	18 955	-16,8	-16,8
Norte	10³Euros	4 894	6 788	6 190	4619,49709	6 099	5 831	-19,8	-19,8
Centro	10³Euros	1 982	3 025	2 800	2 082	2 606	2 638	-23,9	-23,9
Área Metropolitana de Lisboa	10³Euros	8 107	9 897	9 371	7 345	9 220	9 077	-12,1	-12,1
Alentejo	10³Euros	334	482	467	336	483	283	-31,0	-31,0
Algarve	10³Euros	914	1 284	1 546	934	1 093	1 125	-16,4	-16,4
Região Autónoma dos Açores	10³Euros	117	179	187	122	161	169	-27,2	-27,2
Região Autónoma da Madeira	10³Euros	264	350	424	266	318	303	-17,2	-17,2

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



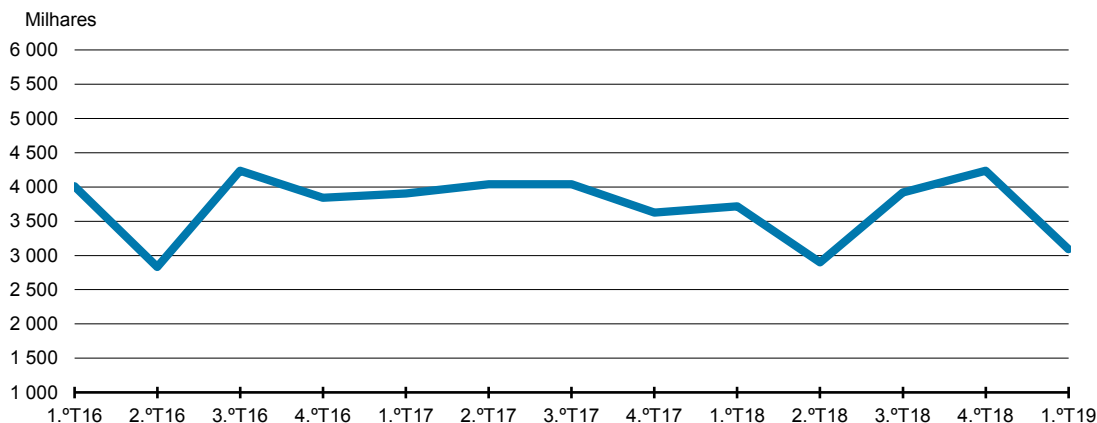
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem

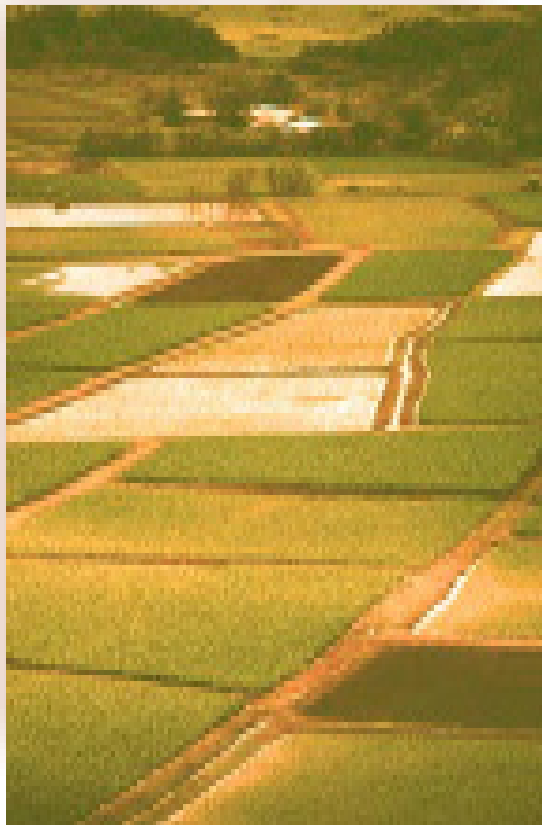
		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		1.ºTrim. 19 (Po)	4.ºTrim. 18	3.ºTrim. 18	2.ºTrim. 18	1.ºTrim. 18	4.ºTrim. 17	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	157 798	164 679	178 976	157 720	162 966	161 390	-3,2	-3,2
Europa	N.º	22 325	13 617	15 114	16 063	18 299	14 693	22,0	22,0
Portugal	N.º	10 092	4 530	2 465	3 625	3 711	6 042	171,9	171,9
Espanha	N.º	57	336	5	5	3 404	131	-98,3	-98,3
França	N.º	6 089	3 237	7 461	7 154	2 150	1 857	183,2	183,2
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	3 724	2 874	1 771	1 690	6 606	6 432	-43,6	-43,6
Outros Países da UE	N.º	768	699	1 174	2 925	711	184	8,0	8,0
EUA	N.º	86 393	78 838	101 120	77 040	92 639	79 387	-6,7	-6,7
Outros Países	N.º	2 855	741	1 442	3 722	677	625	321,7	321,7
Total das Co-Produções	N.º	46 225	71 483	61 300	60 895	51 351	66 685	-10,0	-10,0
Países Europeus	N.º	4 023	3 776	8 848	6 054	2 091	10 390	92,4	92,4
Países Europeus/EUA	N.º	8 633	37 823	26 782	24 896	24 898	25 830	-65,3	-65,3
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 092 776	4 238 156	3 918 453	2 899 623	3 720 394	3 624 188	-16,9	-16,9
Europa	N.º	383 517	199 010	179 177	194 618	305 018	220 593	25,7	25,7
Portugal	N.º	156 355	84 361	24 542	44 350	66 846	114 457	133,9	133,9
Espanha	N.º	620	2 760	171	81	44 646	1 649	-98,6	-98,6
França	N.º	128 906	37 998	99 897	100 675	26 909	18 672	379,0	379,0
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	65 062	39 482	18 196	15 484	130 146	81 608	-50,0	-50,0
Outros Países da UE	N.º	8 569	7 393	10 953	28 617	8 204	2 638	4,4	4,4
EUA	N.º	1 787 691	1 937 239	2 514 251	1 652 191	2 246 936	2 128 956	-20,4	-20,4
Outros Países	N.º	37 417	21 314	84 224	45 959	14 740	12 235	153,8	153,8
Total das Co-Produções	N.º	884 151	2 080 593	1 140 801	1 006 855	1 153 700	1 262 404	-23,4	-23,4
Países Europeus	N.º	54 815	57 559	112 581	61 779	31 144	169 833	76,0	76,0
Países Europeus/EUA	N.º	178 161	1 225 280	565 532	451 165	592 722	541 759	-69,9	-69,9
RECEITAS									
TOTAL	10³ EUROS	16 613	22 006	20 986	15 704	19 981	19 428	-16,9	-16,9
Europa	10³ EUROS	1 976	888	908	976	1 586	1 137	24,6	24,6
Portugal	10 ³ EUROS	798	304	104	190	324	578	146,2	146,2
Espanha	10 ³ EUROS	2	12	1	0,1677	219	8	-98,9	-98,9
França	10 ³ EUROS	637	193	526	516	128	86	395,6	395,6
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 ³ EUROS	366	219	94	97	731	447	-50,0	-50,0
Outros Países da UE	10 ³ EUROS	50	33	58	143	37	11	35,8	35,8
EUA	10³ EUROS	9 621	9 916	13 556	9 254	12 242	11 598	-21,4	-21,4
Outros Países	10³ EUROS	221	126	352	224	72	68	206,7	206,7
Total das Co-Produções	10³ EUROS	4 794	11 075	6 171	5 250	6 081	6 625	-21,2	-21,2
Países Europeus	10 ³ EUROS	268	253	559	299	143	820	87,4	87,4
Países Europeus/EUA	10 ³ EUROS	981	6 644	3 060	2 452	3 187	2 849	-69,2	-69,2

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
 Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

Ano Agrícola 2018/19 - Em 31 de março de 2019

	Superfície		Rendimento		Produção	
	2019 f	2018 Po	2019 f	2018 Po	2019 f	2018 Po
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	4	4	2 150	2 684	x	11
Trigo mole	20	22	2 100	2 447	x	52
Triticale	15	16	1 375	1 719	x	29
Centeio	15	15	1 010	1 060	x	14
Aveia	35	35	1 275	1 493	x	53
Cevada	20	21	x	2 476	x	52
Arroz	x	29	x	5 901	x	171
Batata de sequeiro	3	3	x	8 811	x	24
Batata de regadio	19	18	x	20 823	x	376
Milho de sequeiro	x	7	x	2 033	x	15
Milho de regadio	x	83	x	8 814	x	729
Grão-de-bico	x	3	x	862	x	2
Tomate (indústria)	x	14	x	84 723	x	1 226
Girassol	x	11	x	1 740	x	19
Feijão	x	5	x	662	x	3
Pêssego	x	4	x	10 683	x	42
Maçã	x	15	x	19 024	x	278
Pêra	x	13	x	12 882	x	162
Vinha para vinho	x	175	x	(a) 30	x	(b) 5212

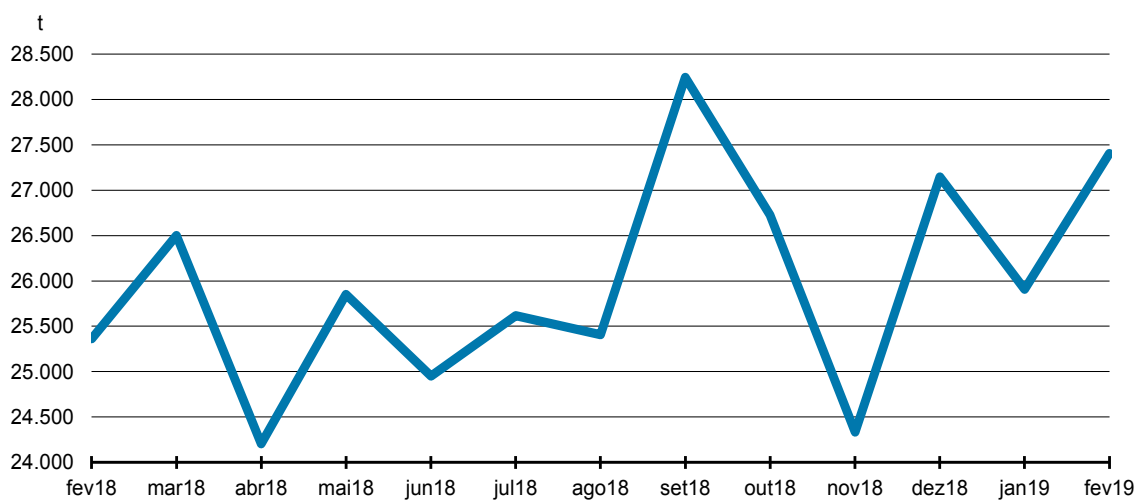
Po - Valor provisório

f - Valor previsto

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

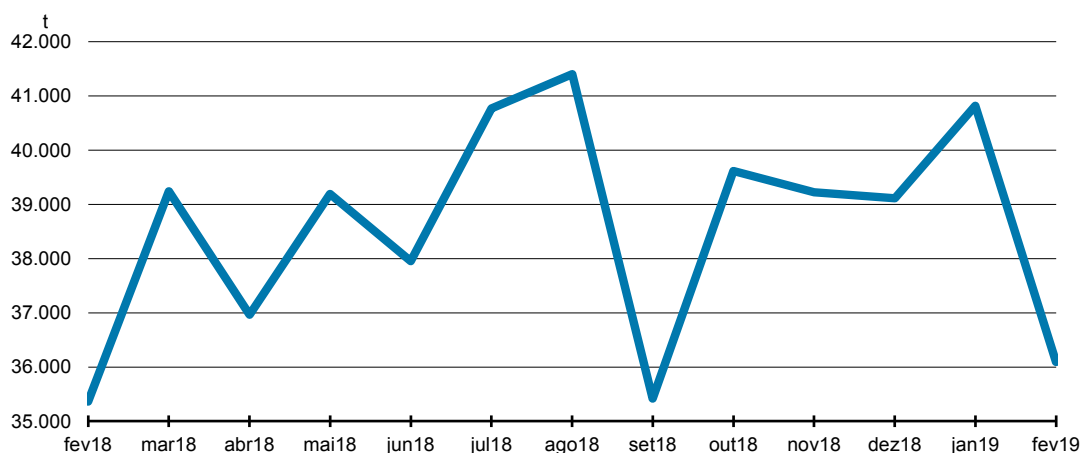
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor mensal					Acumulado	Variação (%)	
Unid.		Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Out. 18	Jan. a fev. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	36 095	40 823	39 115	39 223	39 615	76 918	2,1	0,1
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	26 283	28 861	31 181	30 017	35 172	55 144	-1,7	-5,7
Peso limpo	(t)	6 409	6 984	7 322	7 218	8 414	13 393	-0,7	-5,2
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	41 188	40 126	133 640	50 340	48 466	81 314	-4,1	-4,2
Peso limpo	(t)	502	471	1 416	629	582	973	-4,6	-3,4
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	5 289	4 368	26 515	4 971	4 884	9 657	-2,2	0,7
Peso limpo	(t)	38	37	162	40	44	75	-7,3	-3,8
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	410 409	451 690	524 565	467 530	475 874	862 099	0,9	-0,9
Peso limpo	(t)	29 138	33 319	30 204	31 319	30 558	62 457	2,8	1,4
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	35	70	50	83	85	105	-32,7	-42,9
Peso limpo	(t)	8	12	11	17	17	20	-20,0	-41,2
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	34 396	38 956	37 272	37 225	37 472	73 352	1,4	-0,4
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	20 925	22 687	25 159	23 045	27 700	43 612	-4,5	-8,9
Peso limpo	(t)	5 225	5 622	6 021	5 711	6 796	10 847	-3,5	-8,2
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	41 154	40 084	133 499	50 293	48 442	81 238	-4,2	-4,3
Peso limpo	(t)	501	470	1 414	629	582	971	-4,8	-3,6
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	5 226	4 327	26 295	4 890	4 827	9 553	-2,4	0,8
Peso limpo	(t)	38	36	159	39	43	74	-5,0	-2,6
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	404 391	445 712	517 799	461 710	469 377	850 103	0,6	-1,1
Peso limpo	(t)	28 624	32 816	29 667	30 829	30 034	61 440	2,5	1,2
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	35	70	50	83	85	105	-32,7	-42,9
Peso limpo	(t)	8	12	11	17	17	20	-20,0	-41,2

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



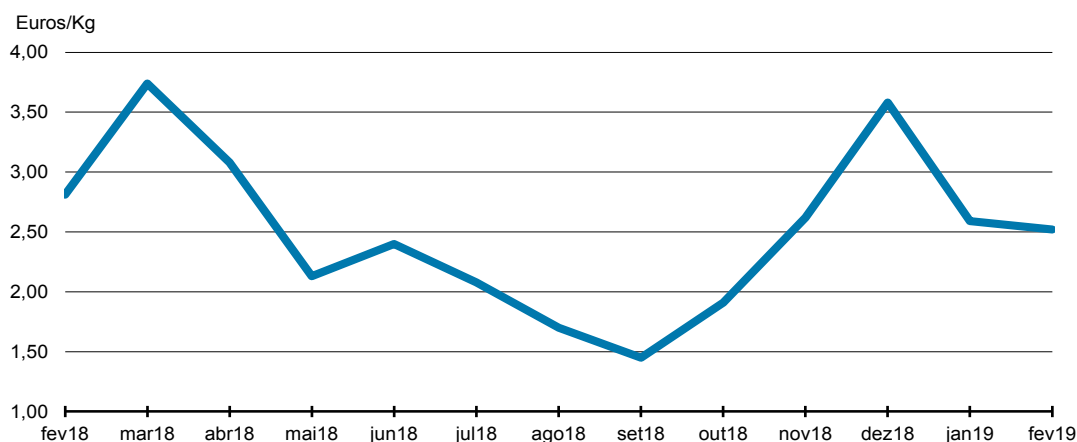
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a fev. 19	Variação (%)	
		Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Out. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	19.421	18.619	19.159	16.760	18.595	38.040	11,3	12,5
Peso limpo	(t)	27.405	25.906	27.147	24.335	26.727	53.311	8,1	7,3
Ovos									
Número	(10³)	135.319	154.160	163.882	157.981	160.792	289.480	0,9	0,3
Peso	(t)	8.390	9.558	10.161	9.795	9.969	17.948	0,9	0,3

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a fev. 19	Variação (%)	
		Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Out. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	146 082	155 023	147 879	138 750	142 304	301 105	-2,2	-2,6
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	57 604	64 460	66 491	58 322	56 813	122 065	-4,1	-4,7
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	595	738	440	378	593	1.334	-13,9	11,0
Leite em pó magro	(t)	1 974	1 586	1 359	764	970	3.560	-1,3	-6,0
Manteiga	(t)	2 604	2 502	2 452	2 159	2 314	5 106	-6,9	-11,9
Queijo	(t)	5 019	5 529	4 918	5 196	5 320	10 548	2,1	3,2
Leites acidificados	(t)	8 986	9 019	8 438	8 667	11 603	18 005	4,4	2,0

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
		Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Out. 18	Jan. a fev. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	7 809	7 943	5 254	7 346	13 060	15 752	34,2	24,3
Valor	(10³ Euros)	20 800	22 486	19 254	20 011	26 185	43 287	22,4	21,1
Peixes diádromos									
Peso	(t)	32	13	2	1	1	45	-25,2	-27,5
Valor	(10³ Euros)	383	237	90	54	1	620	-4,3	-20,3
Peixes marinhos									
Peso	(t)	6 379	6 060	3 286	5 306	10 689	12 439	33,2	16,6
Valor	(10³ Euros)	13 613	13 184	9 430	10 694	15 784	26 797	21,1	5,9
Crustáceos									
Peso	(t)	106	48	119	106	108	154	45,3	64,5
Valor	(10³ Euros)	1 038	201	1 465	1 225	1 182	1 239	5,1	10,9
Moluscos									
Peso	(t)	1 292	1 822	1 846	1 933	2 263	3 113	41,0	68,4
Valor	(10³ Euros)	5 767	8 864	8 270	8 039	9 218	14 631	32,0	71,0
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	7 430	7 231	4 685	6 563	11 429	14 661	39,4	26,0
Valor	(10³ Euros)	19 038	19 013	16 208	17 034	22 034	38 051	28,4	22,5
Peixes diádromos									
Peso	(t)	32	13	2	1	1	45	-25,2	-27,5
Valor	(10³ Euros)	383	237	90	54	1	620	-4,3	-20,3
Peixes marinhos									
Peso	(t)	6 055	5 559	2 840	4 602	9 126	11 614	40,2	19,8
Valor	(10³ Euros)	12 274	11 171	7 304	8 440	12 233	23 446	33,4	11,7
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 282	1 296	901	1 687	2 178	2 579	12,4	3,8
Valor	(10³ Euros)	1 183	1 429	842	1 023	1 495	2 612	-15,8	-6,1
Pescadas									
Peso	(t)	136	76	93	124	143	212	49,8	11,8
Valor	(10³ Euros)	380	270	235	310	396	650	7,7	-14,2
Sardinha									
Peso	(t)	0	0	0	0	0	0	0,0	-100,0
Valor	(10³ Euros)	0	0	0	0	0	0	0,0	-100,0
Crustáceos									
Peso	(t)	106	48	119	106	107	154	46,1	65,6
Valor	(10³ Euros)	1 038	201	1 464	1 224	1 180	1 239	5,3	11,1
Moluscos									
Peso	(t)	1 237	1 611	1 724	1 855	2 195	2 848	37,6	59,0
Valor	(10³ Euros)	5 343	7 403	7 352	7 316	8 620	12 747	26,0	55,9
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	187	467	288	280	532	654	-34,6	2,7
Valor	(10³ Euros)	1 127	2 670	2 179	1 776	2 209	3 797	-23,8	15,9
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	192	245	281	503	1 099	437	-5,4	10,3
Valor	(10³ Euros)	635	803	866	1 201	1 942	1 438	-8,6	2,5

4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio	Variação
	Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Out. 18	Set. 18	Anual 18	Homóloga (%)
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	39,42	31,79	29,71	31,37	28,51	31,34	25,85	24,0
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	65,37	71,08	70,58	71,76	75,78	91,97	68,84	-8,0
Pêra: conj. Variedades	74,42	77,02	89,01	90,51	95,08	97,17	84,63	-3,4
Morango: todos tipos de produção	287,67	394,62	467,76	423,61	324,12	288,27	232,52	-27,1
Laranja: conj. Variedades	55,78	59,62	63,82	70,00	60,00	60,00	53,70	-6,4
Limão: conj. Variedades	56,34	61,81	98,83	114,43	130,31	137,95	80,06	-8,8
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	71,75	0,0
Castanha	x	x	258,82	287,16	279,75	x	278,48	x
Alfarroba inteira	60,00	58,80	57,00	57,00	57,00	57,00	61,16	2,0
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	70,85	67,96	48,34	59,00	48,50	60,50	44,86	4,3
Couve repolho	23,58	56,18	41,67	31,03	46,77	26,24	26,53	-58,0
Couve lombardo	42,31	41,50	37,35	33,06	40,39	29,51	25,38	2,0
Alface	34,43	94,23	102,48	84,15	83,85	59,28	55,66	-63,5
Tomate	64,48	63,81	67,19	64,55	69,83	67,31	60,63	1,0
Cenoura	25,93	25,60	25,37	23,71	22,87	23,24	29,45	1,3
Cebolas	83,33	74,00	53,75	45,81	40,49	34,75	39,12	12,6
Feijão verde	300,00	242,00	163,99	165,13	133,03	106,19	132,66	24,0
Espinafres	70,71	37,00	27,75	19,20	17,00	16,00	28,74	91,1
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	x	232,24	234,46	230,19	232,34	235,62	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	x	229,30	231,26	228,98	236,31	232,25	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	x	37,54	38,13	38,15	37,94	38,18	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	x	43,03	42,35	42,59	42,46	42,40	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	x	292,20	287,17	298,25	278,62	281,05	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	x	363,80	360,34	339,85	335,62	336,70	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	346,88	330,00	338,97	338,97	310,20	310,20	372,13	5,1
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	272,42	259,16	266,20	266,20	266,20	266,20	322,49	5,1
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	32,92	29,72	28,75	26,96	24,34	21,79	27,16	10,8
Cravos	15,24	17,98	17,53	15,16	15,00	12,50	10,92	-15,2
Gadíolos	55,91	63,20	54,22	38,80	34,54	33,60	37,76	-11,5
Feto ornamental	14,34	13,51	12,49	13,55	15,17	15,16	14,78	6,1

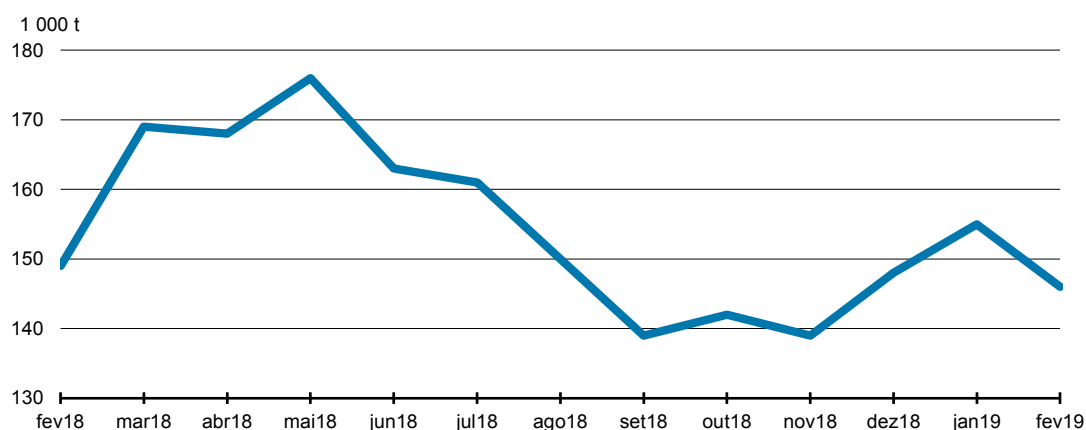
Nota: Continente, Preços da Base 2015

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio	Variação
	Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Out. 18	Set. 18	Anual 18	Homóloga (%)
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	436,25	436,37	436,55	436,55	435,95	435,95	436,21	0,0
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	255,28	253,24	253,39	253,72	253,72	253,72	252,41	0,8
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	382,85	381,56	381,34	381,27	381,87	382,05	383,24	0,3
Novilhas de 12 a 18 meses	371,91	370,66	370,63	370,48	369,78	370,28	372,30	0,3
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	212,06	215,01	218,93	218,37	218,26	217,77	213,29	-1,4
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	x	x
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	285,44	315,50	322,51	264,55	276,18	285,34	295,25	-9,5
Porco Categoria E	135,43	131,60	135,92	142,08	152,11	164,94	154,62	2,9
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	326,55	333,91	357,10	333,15	334,80	332,39	328,80	-2,2
Borregos com mais de 28 Kg pv	265,00	267,58	275,36	273,64	270,36	259,29	255,13	-1,0
Cabritos	378,07	393,10	462,13	399,72	388,94	393,81	405,26	-3,8
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	84,16	76,08	76,08	83,73	87,55	88,57	84,16	2,6
Galinhas	32,31	47,15	40,12	19,78	18,68	18,68	31,40	-25,3
Perus	138,84	138,84	138,84	133,84	133,84	133,84	135,00	1,8
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	6,72	7,40	8,16	7,42	8,03	7,56	8,03	-9,2

Nota: Continente, Preços da Base 2015

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
Índices mensais												
* Mar-18	109,9	108,7	123,7	106,9	100,0	107,0	134,1	94,0	104,3	143,1	105,1	
* Abr-18	106,8	105,8	119,1	104,2	99,0	109,5	121,7	123,3	103,0	126,4	101,1	
* Mai-18	105,3	108,0	132,9	105,1	99,2	108,6	109,2	108,2	104,2	111,3	101,5	
* Jun-18	106,3	104,8	128,6	102,0	99,1	109,2	121,2	117,9	102,5	126,8	104,3	
* Jul-18	107,8	103,0	126,0	100,3	100,9	109,6	129,2	133,0	102,5	135,5	103,8	
* Ago-18	109,3	104,2	117,4	102,7	104,0	109,8	129,5	107,7	104,6	136,6	104,7	
* Set-18	106,7	101,5	116,7	99,7	102,7	111,5	120,6	118,0	103,0	126,3	102,7	
* Out-18	106,5	108,0	103,3	108,6	103,3	109,0	107,5	112,4	104,3	118,1	103,8	
* Nov-18	103,1	102,8	103,3	102,7	100,1	104,5	108,7	103,1	100,2	120,0	100,6	
* Dez-18	103,1	95,7	103,2	94,9	100,6	119,3	108,5	101,5	101,7	110,7	104,5	
* Jan-19	104,6	101,0	102,0	100,8	103,1	115,8	105,1	104,1	103,5	111,0	104,5	
* Fev-19	102,9	105,0	106,7	104,8	103,5	112,3	89,6	107,8	104,8	91,7	104,3	
Mar-19	101,6	103,3	108,8	102,6	99,7	109,7	95,0	102,6	102,3	97,3	x	
Variação mensal (%)												
* Mar-18	4,6	4,1	1,8	4,4	-3,8	-0,9	26,5	-10,4	0,0	31,1	1,8	
* Abr-18	-2,9	-2,7	-3,7	-2,5	-1,1	2,4	-9,3	31,2	-1,2	-11,7	-3,8	
* Mai-18	-1,4	2,1	11,5	0,8	0,2	-0,8	-10,3	-12,2	1,1	-12,0	0,4	
* Jun-18	1,0	-3,0	-3,2	-3,0	-0,1	0,5	11,0	8,9	-1,6	14,0	2,8	
* Jul-18	1,4	-1,7	-2,0	-1,6	1,9	0,4	6,6	12,8	0,0	6,8	-0,5	
* Ago-18	1,4	1,2	-6,8	2,4	3,1	0,1	0,2	-19,0	2,0	0,8	0,9	
* Set-18	-2,4	-2,6	-0,6	-2,9	-1,3	1,5	-6,9	9,5	-1,5	-7,5	-1,9	
* Out-18	-0,2	6,4	-11,5	8,9	0,6	-2,2	-10,9	-4,7	1,2	-6,5	1,1	
* Nov-18	-3,1	-4,9	0,0	-5,4	-3,1	-4,2	1,1	-8,2	-4,0	1,5	-3,1	
* Dez-18	-0,1	-6,8	-0,1	-7,6	0,5	14,2	-0,2	-1,6	1,6	-7,7	3,8	
* Jan-19	1,5	5,4	-1,2	6,3	2,5	-3,0	-3,1	2,6	1,7	0,3	0,1	
* Fev-19	-1,6	4,0	4,6	4,0	0,4	-3,0	-14,8	3,5	1,3	-17,4	-0,2	
Mar-19	-1,3	-1,7	2,0	-2,1	-3,7	-2,3	6,1	-4,8	-2,4	6,0	x	
Variação homóloga (%)												
* Mar-18	2,8	-0,6	6,6	-1,5	-2,8	3,5	18,5	1,7	-0,9	21,4	6,5	
* Abr-18	4,8	5,2	8,9	4,8	-1,7	14,0	8,9	30,3	3,3	10,4	1,2	
* Mai-18	-1,7	0,2	11,5	-1,3	-4,6	5,7	-5,5	17,8	-1,0	-6,7	2,3	
* Jun-18	0,0	-1,1	10,5	-2,6	-2,9	8,8	0,4	21,9	-0,6	0,8	5,7	
* Jul-18	-0,9	-3,3	10,4	-5,0	-2,1	11,0	-2,7	19,3	-0,7	-3,2	6,6	
* Ago-18	-3,8	-1,6	-2,2	-1,5	-3,8	-4,8	-6,2	0,6	-3,2	-6,7	5,0	
* Set-18	-0,2	-2,6	-2,0	-2,6	0,0	6,5	-1,5	22,4	-0,6	-0,3	3,6	
* Out-18	0,5	2,2	-12,8	4,3	-0,9	1,1	-0,6	17,5	-0,9	6,3	6,8	
* Nov-18	-3,0	-3,5	-14,7	-1,9	-4,1	-3,1	-0,2	20,3	-5,2	6,4	1,5	
* Dez-18	-1,3	-4,1	-14,8	-2,5	-2,8	6,0	0,1	21,4	-1,8	-0,4	2,6	
* Jan-19	-2,6	-4,8	-16,5	-3,2	-2,4	3,9	-4,6	4,3	-2,8	-2,6	1,1	
* Fev-19	-2,1	0,5	-12,2	2,3	-0,4	4,1	-15,6	2,8	0,4	-16,0	1,1	
Mar-19	-7,6	-5,0	-12,0	-4,0	-0,3	2,6	-29,2	9,2	-1,9	-32,0	x	
Variação média nos últimos 12 meses (%)												
* Mar-18	3,6	3,5	14,4	2,2	2,6	6,2	3,5	-0,4	3,5	4,3	1,4	
* Abr-18	4,1	4,0	14,1	2,7	2,5	7,8	4,7	1,9	3,9	5,7	1,4	
* Mai-18	3,5	3,1	13,3	1,9	1,7	8,0	3,8	4,3	3,2	4,9	1,7	
* Jun-18	3,1	2,5	12,7	1,2	1,4	8,8	3,3	6,1	2,9	4,2	2,2	
* Jul-18	2,5	1,5	11,9	0,2	1,0	9,5	1,7	6,7	2,4	2,4	3,0	
* Ago-18	1,3	1,2	10,2	0,0	-0,2	7,4	-0,4	6,1	1,5	0,1	3,3	
* Set-18	1,0	0,8	8,4	-0,2	-0,3	7,4	-1,0	8,0	1,2	-0,5	3,4	
* Out-18	0,7	0,6	5,9	-0,1	-0,9	6,6	-0,8	10,1	0,6	0,2	4,1	
* Nov-18	0,2	-0,1	3,4	-0,5	-1,4	5,6	-0,6	12,8	-0,2	0,8	4,1	
* Dez-18	0,1	-0,2	1,2	-0,4	-1,7	5,5	-0,2	15,7	-0,4	1,2	3,9	
* Jan-19	-0,3	-1,0	-1,0	-1,0	-2,2	4,9	0,0	15,6	-1,0	1,5	3,9	
* Fev-19	-0,7	-1,1	-2,5	-0,9	-2,4	4,5	-0,8	14,7	-1,2	0,6	3,6	
Mar-19	-1,5	-1,5	-4,1	-1,2	-2,2	4,4	-5,0	15,3	-1,3	-4,2	x	

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

BASE 2013=100								
Ponderador	100,00		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
	74,84		27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Sem Agrupamento Energia		Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
(*) mar-18	116,0	116,6	111,9	123,6	110,6	114,1	131,6	113,8
(*) abr-18	110,6	110,8	101,6	120,4	99,4	110,4	129,7	109,8
(*) mai-18	119,3	121,5	114,5	130,6	112,7	118,7	141,3	112,4
(*) jun-18	118,6	122,2	117,7	127,1	116,6	118,3	139,6	107,1
(*) jul-18	121,8	123,4	120,6	131,6	119,3	120,8	134,5	116,9
(*) ago-18	99,5	92,6	100,8	96,1	101,4	92,6	76,5	121,6
(*) set-18	113,2	112,4	105,7	118,0	104,3	110,3	130,3	115,9
(*) out-18	119,5	123,0	118,2	128,1	117,1	121,2	136,5	108,1
(*) nov-18	115,4	118,4	113,9	127,5	112,4	114,6	136,0	105,5
(*) dez-18	107,8	104,7	105,0	103,3	105,2	99,0	117,3	117,8
(*) jan-19	112,7	113,6	106,5	116,4	105,3	111,4	132,7	109,8
(*) fev-19	107,9	110,5	102,1	117,3	100,4	107,8	132,7	99,6
mar-19	113,0	117,3	109,4	123,2	107,8	114,7	138,6	99,3
Variação mensal (%)								
(*) mar-18	7,9	9,0	9,7	10,6	9,6	9,8	6,2	4,3
(*) abr-18	-4,7	-5,0	-9,2	-2,6	-10,1	-3,3	-1,4	-3,5
(*) mai-18	7,9	9,6	12,7	8,5	13,3	7,5	9,0	2,4
(*) jun-18	-0,6	0,6	2,8	-2,7	3,5	-0,3	-1,2	-4,7
(*) jul-18	2,7	1,0	2,4	3,6	2,3	2,1	-3,7	9,1
(*) ago-18	-18,3	-24,9	-16,4	-27,0	-15,0	-23,3	-43,1	4,0
(*) set-18	13,8	21,4	4,8	22,8	2,9	19,0	70,3	-4,7
(*) out-18	5,5	9,4	11,8	8,5	12,3	9,9	4,7	-6,7
(*) nov-18	-3,4	-3,7	-3,6	-0,5	-4,0	-5,4	-0,4	-2,4
(*) dez-18	-6,5	-11,6	-7,9	-19,0	-6,4	-13,6	-13,7	11,6
(*) jan-19	4,5	8,5	1,4	12,7	0,2	12,4	13,2	-6,8
(*) fev-19	-4,3	-2,8	-4,1	0,7	-4,7	-3,2	0,0	-9,3
mar-19	4,8	6,2	7,2	5,1	7,4	6,4	4,4	-0,3
Variação homóloga (%)								
(*) mar-18	-0,1	-1,5	-3,7	-8,1	-3,1	-5,9	13,5	4,8
(*) abr-18	13,5	13,4	8,2	16,5	7,1	9,2	33,6	13,9
(*) mai-18	5,2	4,7	1,1	4,7	0,7	1,5	18,4	6,9
(*) jun-18	6,8	6,9	1,0	5,6	0,5	5,6	21,6	6,3
(*) jul-18	10,7	9,6	2,3	13,4	1,0	7,8	30,0	14,9
(*) ago-18	3,7	0,6	2,3	8,3	1,7	3,1	-9,6	12,0
(*) set-18	2,8	2,0	-0,7	-2,3	-0,5	-0,3	11,8	5,6
(*) out-18	6,6	7,3	5,1	0,8	5,6	6,7	12,7	4,1
(*) nov-18	-1,0	-1,8	-2,6	-4,3	-2,3	-0,2	-3,5	1,8
(*) dez-18	1,0	3,2	1,9	4,8	1,6	2,4	7,2	-4,6
(*) jan-19	3,6	3,4	0,3	2,2	0,0	3,8	7,7	4,6
(*) fev-19	0,3	3,2	0,0	5,0	-0,6	3,8	7,2	-8,7
mar-19	-2,5	0,6	-2,3	-0,3	-2,5	0,5	5,4	-12,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
(*) mar-18	6,6	7,5	4,9	8,1	4,5	6,3	15,5	3,7
(*) abr-18	7,5	8,6	5,7	9,5	5,2	6,9	18,6	4,2
(*) mai-18	6,9	7,8	4,6	7,9	4,2	5,8	18,8	3,9
(*) jun-18	6,9	7,7	3,8	7,1	3,4	5,7	20,2	4,1
(*) jul-18	7,4	8,0	3,6	6,9	3,2	5,6	22,4	5,4
(*) ago-18	6,9	7,3	3,4	6,5	3,1	5,2	19,8	5,5
(*) set-18	6,5	7,0	3,3	5,3	3,1	4,6	19,7	5,0
(*) out-18	6,1	6,4	2,7	4,1	2,5	4,1	19,0	5,0
(*) nov-18	5,2	5,2	1,9	2,8	1,8	3,4	15,6	5,1
(*) dez-18	4,9	5,2	2,1	3,3	1,9	3,4	15,2	4,0
(*) jan-19	4,9	4,7	1,7	3,4	1,5	3,1	13,7	5,7
(*) fev-19	4,3	4,2	1,2	3,4	0,9	3,0	12,3	4,9
mar-19	4,1	4,4	1,3	4,2	0,9	3,6	11,5	3,3

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
(*) mar-18	106,1	104,3	107,3	110,6	97,6	104,2	102,9	106,0	108,7	85,6	109,8	107,6	111,3	114,9	101,4	111,0	109,0	112,2	116,2	103,4
(*) abr-18	106,4	104,7	107,3	111,3	97,6	107,7	105,0	107,8	109,5	119,2	105,0	102,7	106,6	110,6	94,5	105,3	102,8	107,1	111,0	94,4
(*) mai-18	106,6	104,9	107,5	111,4	97,8	109,0	106,3	110,1	110,0	118,3	109,9	107,9	110,6	116,6	98,9	108,1	106,1	109,0	114,5	96,4
(*) jun-18	107,0	105,5	108,1	111,3	97,9	119,0	114,5	119,7	129,1	110,1	109,3	107,7	109,7	115,2	95,4	108,1	106,6	108,7	113,8	93,8
(*) jul-18	107,4	105,5	108,8	111,9	97,3	129,3	127,9	132,6	138,0	85,2	110,5	109,1	111,1	116,2	95,4	111,0	109,5	111,5	116,7	95,8
(*) ago-18	107,1	105,9	107,9	111,1	97,4	118,9	130,2	114,9	112,7	82,8	78,9	75,7	80,5	83,7	88,2	77,5	74,4	79,2	81,9	86,0
(*) set-18	107,1	105,8	107,8	111,0	100,1	103,0	104,4	102,7	105,8	84,1	104,0	102,4	104,0	110,5	92,0	107,1	105,5	106,8	114,2	96,1
(*) out-18	107,2	105,7	108,0	111,2	100,1	103,5	104,7	103,0	106,3	86,7	113,2	111,7	113,7	118,2	104,5	113,6	112,1	114,0	118,6	105,0
(*) nov-18	107,5	106,0	108,6	111,3	100,4	135,9	126,9	135,4	150,8	152,2	110,2	107,9	111,0	116,9	101,7	109,1	106,8	110,0	115,5	99,9
(*) dez-18	108,0	106,8	108,9	111,0	100,5	144,3	154,8	144,9	137,1	89,1	97,3	96,4	97,6	100,1	92,0	97,6	96,7	98,0	100,4	92,4
(*) jan-19	106,9	104,9	108,2	111,4	100,8	104,2	104,7	103,9	107,7	90,0	110,7	109,0	110,2	117,9	103,0	108,9	107,2	108,6	115,9	100,4
(*) fev-19	106,9	104,6	108,4	112,3	99,6	104,4	104,4	104,3	109,3	87,4	107,8	105,2	108,9	115,2	98,3	108,0	105,3	109,1	115,3	98,8
mar-19	107,3	105,0	108,8	112,7	99,9	107,3	106,3	108,4	113,5	85,4	107,2	104,6	108,2	114,7	98,0	108,6	105,8	109,7	116,5	99,3
Variação mensal (%)																				
(*) mar-18	0,4	0,3	0,4	0,8	0,0	3,2	1,8	4,9	3,3	1,8	6,8	6,4	7,1	6,8	9,6	7,8	7,7	7,7	7,9	11,1
(*) abr-18	0,3	0,4	0,0	0,6	0,0	3,3	2,1	1,7	0,8	39,2	-4,4	-4,6	-4,2	-3,8	-6,8	-5,2	-5,7	-4,6	-4,5	-8,7
(*) mai-18	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	1,3	1,2	2,1	0,4	-0,7	4,7	5,1	3,7	5,5	4,6	2,7	3,3	1,8	3,2	2,1
(*) jun-18	0,5	0,5	0,6	-0,1	0,2	9,1	7,8	8,7	17,4	-7,0	-0,6	-0,1	-0,7	-1,2	-3,5	0,0	0,4	-0,2	-0,6	-2,6
(*) jul-18	0,3	0,1	0,7	0,5	-0,7	8,6	11,7	10,7	7,0	-22,6	1,2	1,3	1,3	0,9	-0,1	2,6	2,7	2,5	2,6	2,1
(*) ago-18	-0,2	0,3	-0,8	-0,7	0,1	-8,0	1,8	-13,3	-18,3	-2,8	-28,7	-30,6	-27,6	-28,0	-7,5	-30,2	-32,0	-28,9	-29,8	-10,2
(*) set-18	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	2,7	-13,3	-19,8	-10,6	-6,1	1,6	31,8	35,3	29,2	32,1	4,3	38,2	41,8	34,8	39,5	11,7
(*) out-18	0,1	0,0	0,2	0,2	0,0	0,4	0,3	0,3	0,5	3,1	8,9	9,1	9,3	6,9	13,7	6,1	6,3	6,8	3,8	9,3
(*) nov-18	0,3	0,2	0,6	0,2	0,2	31,4	21,2	31,4	41,8	75,5	-2,6	-3,4	-2,4	-1,1	-2,7	-4,0	-4,8	-3,6	-2,6	-4,8
(*) dez-18	0,4	0,8	0,2	-0,3	0,2	6,1	22,0	7,0	-9,0	-41,5	-11,8	-10,7	-12,0	-14,4	-9,5	-10,5	-9,4	-10,9	-13,1	-7,5
(*) jan-19	-1,0	-1,7	-0,6	0,4	0,3	-27,8	-32,3	-28,3	-21,5	1,1	13,8	13,1	12,9	17,9	12,0	11,6	10,8	10,9	15,4	8,6
(*) fev-19	0,0	-0,3	0,2	0,8	-1,2	0,2	-0,3	0,4	1,5	-3,0	-2,6	-3,5	-1,2	-2,3	-4,6	-0,8	-1,8	0,4	-0,5	-1,6
mar-19	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	2,8	1,8	3,9	3,9	-2,2	-0,6	-0,6	-0,7	-0,4	-0,3	0,6	0,4	0,6	1,1	0,5
Variação homóloga (%)																				
(*) mar-18	3,2	2,2	2,8	8,0	-1,6	5,6	4,7	6,7	9,7	-10,9	-2,6	-3,6	-2,0	0,3	-8,4	1,3	0,6	1,0	4,4	-2,0
(*) abr-18	3,4	2,5	2,7	8,2	-1,7	7,4	4,5	5,6	9,2	38,8	8,2	7,4	6,8	14,4	4,5	4,1	2,9	3,5	9,6	-2,3
(*) mai-18	3,0	2,1	2,3	7,8	-1,8	4,6	4,9	6,4	3,9	-4,4	-0,2	-1,2	-0,7	4,8	-4,4	-0,2	-1,2	-0,7	4,7	-4,5
(*) jun-18	3,0	2,1	2,4	7,4	-2,0	7,5	6,8	6,7	13,1	-3,1	3,1	2,1	1,7	9,9	-2,7	3,1	2,1	1,8	10,0	-2,7
(*) jul-18	2,7	1,5	2,5	7,3	-0,7	5,9	4,5	5,1	11,8	-3,7	4,8	3,4	3,7	11,5	3,1	2,7	1,4	1,8	9,0	0,1
(*) ago-18	2,2	1,2	1,9	6,1	-0,8	5,1	5,4	4,0	8,2	-2,1	-0,7	-1,8	0,7	-0,6	0,5	-0,7	-1,8	0,7	-0,7	0,5
(*) set-18	1,9	1,0	1,6	5,0	1,7	3,6	3,6	2,9	6,1	-1,0	-0,6	-1,9	-0,7	3,4	-2,6	1,4	0,2	1,2	5,8	0,4
(*) out-18	1,9	1,4	1,5	4,1	1,7	4,0	5,1	2,7	4,8	1,7	4,7	4,9	4,2	5,3	5,8	4,7	4,9	4,2	5,2	5,8
(*) nov-18	1,5	1,1	1,3	3,1	1,6	6,1	5,3	5,1	7,1	14,5	0,6	0,1	0,3	2,8	1,1	0,6	0,1	0,3	2,8	1,1
(*) dez-18	1,5	1,1	1,4	2,7	2,6	4,2	3,3	4,5	5,8	3,0	4,2	3,5	3,3	7,5	7,9	2,1	1,4	1,4	4,9	4,7
(*) jan-19	1,4	1,0	1,5	2,5	1,9	3,6	4,1	2,4	5,0	3,3	0,7	0,3	0,2	2,5	1,2	0,7	0,3	0,2	2,5	1,2
(*) fev-19	1,3	0,7	1,5	2,3	2,0	3,4	3,3	3,1	3,9	3,9	4,9	4,1	4,8	7,0	6,2	4,9	4,1	4,8	7,0	6,2
mar-19	1,2	0,7	1,4	1,9	2,3	3,0	3,3	2,2	4,4	-0,2	-2,4	-2,8	-2,8	-0,2	-3,4	-2,2	-2,9	-2,2	0,3	-4,0
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
(*) mar-18	3,3	2,8	3,3	5,6	-1,0	5,5	6,0	5,5	7,1	-3,6	1,8	0,9	2,0	5,2	-3,6	2,3	1,5	2,3	5,8	-2,7
(*) abr-18	3,4	2,8	3,3	6,1	-1,2	5,9	5,9	5,6	7,5	1,8	2,9	2,0	2,8	6,8	-2,5	2,7	1,8	2,7	6,6	-2,8
(*) mai-18	3,4	2,8	3,2	6,5	-1,3	5,6	5,7	5,6	7,0	-0,9	2,5	1,4	2,3	6,7	-2,9	2,5	1,5	2,3	6,7	-2,9
(*) jun-18	3,4	2,8	3,1	6,9	-1,5	5,8	5,8	5,7	8,0	-1,3	2,5	1,4	2,2	7,3	-3,1	2,5	1,5	2,2	7,3	-3,1
(*) jul-18	3,4	2,7	3,0	7,2	-1,4	5,9	5,7	5,7	8,7	-1,5	2,7	1,6	2,3	8,0	-2,7	2,6	1,4	2,1	7,8	-2,9
(*) ago-18	3,3	2,5	2,9	7,3	-1,4	5,9	5,7	5,5	8,9	-1,5	2,4	1,3	2,0	7,1	-2,5	2,2	1,1	1,9	6,9	-2,7
(*) set-18	3,2	2,3	2,8	7,3	-1,1	5,7	5,5	5,3	8,7	-1,5	2,2	1,1	1,9	7,1	-2,3	2,1	0,9	1,7	6,9	-2,5
(*) out-18	3,0	2,2	2,6	7,1	-0,9	5,6	5,5	5,1	8,5	-1,2	2,2	1,1	1,8	6,6	-1,8	2,2	1,1	1,8	6,6	-1,7
(*) nov-18	2,8	2,0	2,4	6,7	-0,7	5,6	5,4	5,1	8,3	-0,2	1,9	0,9	1,5	6,1	-1,5	2,2	1,1	1,8	6,6	-1,7
(*) dez-18	2,6	1,8	2,2	6,3	-0,4	5,3	4,9	4,8	8,1	0,2	2,2	1,3	1,8	6,3	-0,4	1,9	0,9	1,5	6,1	-1,5
(*) jan-19	2,4	1,6	2,1	5,9	-0,1	5,1	4,8	4,6	7,8	0,6	2,0	1,1	1,5	5,7	0,0	1,9	1,0	1,5	5,9	-0,8
(*) fev-19	2,2	1,5	1,9	5,3	0,2	5,1	4,6	4,6	7,4	3,2	2,2	1,4	1,8	5,7	0,8	1,9	1,0	1,4	5,6	-0,2
mar-19	2,1	1,4	1,8	4,8	0,6	4,9	4,5	4,3	7,0	4,2	2,3	1,5	1,7	5,6	1,3	2,1	1,3	1,7	5,5	0,6

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

NOTAS Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermedios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2019				2018							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
Total												
Indicador de confiança (a)	-3,2	-2,3	-1,3	-1,0	-0,6	-1,0	-0,2	0,4	1,0	0,3	0,0	0,4
Produção atual (a)	0,9	0,5	1,6	2,3	2,8	1,3	1,3	2,5	4,7	4,8	4,6	3,7
Perspetivas de produção (a)	3,9	4,4	6,5	7,3	8,5	8,1	9,1	10,0	10,2	9,0	7,3	7,0
Procura global atual	-10,4	-9,0	-8,4	-7,8	-7,7	-8,2	-7,0	-6,0	-4,9	-5,6	-5,0	-3,9
Procura interna atual	-9,3	-8,8	-7,6	-7,4	-6,6	-6,9	-6,3	-5,6	-5,0	-5,3	-4,7	-4,3
Procura externa atual	-10,8	-10,3	-9,2	-7,8	-7,2	-7,5	-6,6	-5,3	-5,0	-6,3	-6,3	-5,1
Stocks de produtos acabados atual	2,9	2,2	2,0	2,4	2,7	2,9	2,8	2,8	2,4	2,4	2,2	1,8
Perspetivas de emprego	3,7	3,3	3,1	3,3	3,0	3,2	3,5	4,2	4,7	5,2	5,7	6,4
Perspetivas de preços (a)	-3,8	-2,3	-0,6	1,1	1,6	2,6	3,5	3,6	3,2	2,7	2,5	2,7
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	-5,2	-3,0	1,6	4,4	3,2	0,1	-1,5	1,0	4,4	6,3	6,9	4,9
Perspetivas de produção (a)	1,7	2,7	7,4	8,3	10,7	8,7	9,6	8,4	10,1	9,9	10,4	10,3
Procura global atual	-12,9	-9,6	-6,4	-4,4	-4,8	-4,9	-5,0	-5,3	-4,5	-4,9	-4,1	-4,2
Procura interna atual	-13,6	-10,8	-7,3	-6,5	-5,8	-6,6	-5,9	-6,9	-5,6	-5,5	-3,3	-3,2
Procura externa atual	-10,5	-9,8	-6,6	-3,7	-3,0	-3,1	-3,7	-3,1	-3,2	-5,1	-5,6	-6,4
Stocks de produtos acabados atual	1,6	0,7	0,6	0,8	1,9	2,6	4,6	4,5	4,9	5,0	4,7	3,2
Perspetivas de emprego	0,4	-0,4	0,0	0,2	1,0	0,7	2,0	3,0	4,2	3,3	2,1	2,4
Perspetivas de preços (a)	-1,5	0,6	1,6	4,2	4,8	5,7	4,0	2,3	0,7	0,9	1,1	1,4
Bens de Investimento												
Produção atual	1,2	0,5	2,2	2,7	7,7	6,7	13,7	12,4	15,8	11,7	12,1	9,7
Perspetivas de produção	10,4	9,8	8,1	4,8	3,7	3,9	7,7	13,4	14,4	15,2	12,4	11,8
Procura global atual	-3,9	-5,0	-4,2	-3,5	-2,0	-2,8	-2,5	-1,6	-0,1	-1,5	-0,9	-0,3
Procura interna atual	-3,9	-5,7	-5,1	-4,6	-2,5	-2,2	-2,0	-0,9	-0,9	-2,7	-5,3	-6,3
Procura externa atual	-9,8	-10,6	-9,8	-8,4	-7,3	-8,0	-8,3	-7,0	-5,9	-7,3	-6,9	-5,9
Stocks de produtos acabados atual	1,2	0,7	0,1	0,2	-0,8	-1,4	-1,4	-0,7	-0,8	-0,5	-0,4	-0,6
Perspetivas de emprego	3,6	4,6	4,9	4,4	2,9	4,9	6,5	6,9	6,7	7,7	10,3	10,4
Perspetivas de preços	0,4	2,7	3,5	3,6	0,8	0,9	0,3	-0,6	-0,6	-0,3	0,6	-0,3
Bens Intermédios												
Produção atual	4,8	2,8	1,5	0,9	0,8	0,2	-1,0	0,2	1,3	1,6	0,7	0,9
Perspetivas de produção (a)	3,6	3,6	4,9	6,5	7,6	7,9	8,8	9,9	9,3	7,0	5,0	4,4
Procura global atual	-11,0	-9,9	-11,0	-11,5	-11,5	-12,2	-9,8	-7,9	-6,7	-7,5	-7,1	-4,9
Procura interna atual	-8,3	-8,5	-8,6	-8,9	-8,6	-8,7	-7,9	-6,4	-6,0	-5,9	-5,4	-4,3
Procura externa atual	-11,4	-10,4	-10,7	-10,3	-9,9	-10,3	-7,9	-6,2	-5,9	-6,8	-6,6	-3,9
Stocks de produtos acabados atual	4,4	3,7	3,5	4,2	4,3	4,6	3,1	2,9	1,7	1,7	1,4	1,7
Perspetivas de emprego	5,8	5,2	4,7	5,0	4,4	4,3	3,5	4,2	4,3	5,6	6,6	7,8
Perspetivas de preços	-4,0	-2,7	-1,0	-0,4	-0,5	-0,4	1,4	2,8	3,2	3,4	4,1	6,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

	2019		2018				2017	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Unid: MM2T								
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	78,5	79,0	81,4	81,8	81,6	81,6	81,2	80,3
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	17,3	17,1	17,3	17,1	17,0	16,8	16,8	16,7
Capacidade produtiva atual (a)	7,4	7,8	7,2	4,3	2,3	2,2	3,8	5,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	4,4	1,5	3,0	4,9	6,4	7,9	8,4	9,9
Preços das matérias-primas (sre)	11,1	12,1	13,4	13,8	16,0	14,0	8,0	10,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	28,4	28,0	28,1	27,9	27,1	27,1	27,1	26,2
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,4	80,4	80,5	80,8	81,0	81,0	80,3	80,2
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	7,9	8,2	8,9	9,0	9,3	9,2	9,0	8,7
Capacidade produtiva atual (sre)	9,5	9,3	10,5	7,7	5,5	5,2	6,1	7,8
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	6,7	3,9	7,4	9,0	11,7	11,0	11,1	11,7
Preços das matérias-primas (sre)	9,7	15,0	14,1	11,8	14,5	16,0	12,5	12,9
Empresas com obstáculos à atividade (%)	33,3	31,4	29,7	30,8	30,6	32,0	31,2	29,2
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	83,2	83,2	85,0	85,4	84,4	81,0	78,9	78,2
Semanas de produção assegurada (nº)	20,6	20,5	20,5	20,2	19,9	20,2	19,4	18,9
Capacidade produtiva atual (sre)	1,4	-0,4	-2,1	-4,5	-6,9	-5,1	-2,4	-1,2
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	5,9	3,0	9,3	12,0	12,5	15,0	15,5	20,2
Preços das matérias-primas (sre)	13,0	14,6	13,4	13,3	14,5	15,3	13,8	12,1
Empresas com obstáculos à atividade (%)	36,7	34,2	30,5	31,4	34,0	34,2	32,9	31,5
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	75,9	76,7	80,5	81,2	81,2	82,1	82,5	81,1
Semanas de produção assegurada (nº)	22,9	21,9	21,4	21,4	21,6	20,8	20,5	21,1
Capacidade produtiva atual (sre)	8,1	9,5	8,1	5,0	3,1	2,7	4,4	6,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-0,7	-0,6	1,3	-0,1	-2,5	3,6	7,7	5,0
Preços das matérias-primas (sre)	9,5	9,3	14,7	15,3	15,7	12,1	4,7	7,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	22,3	23,7	26,3	24,9	22,4	21,5	22,6	22,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Março 2019 (a)	Fevereiro 2019 (a)	Janeiro 2019 (a)	Dezembro 2018 (a)	Novembro 2018 (a)	Outubro 2018 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1861	1903	2169	1590	1971	2074	19,4
dos quais: de Construções novas	1326	1339	1466	1114	1392	1385	20,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1294	1298	1499	1080	1391	1382	24,2
dos quais: de Construções novas	1020	998	1122	839	1095	1031	26,4
Fogos	1950	1905	2032	1656	1780	2044	40,4
NORTE							
Edifícios licenciados	693	748	880	658	786	768	12,1
dos quais: de Construções novas	523	538	612	461	589	529	15,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	498	525	648	463	546	508	16,8
dos quais: de Construções novas	405	412	488	360	447	389	22,3
Fogos	809	838	1001	968	672	883	47,6
CENTRO							
Edifícios licenciados	468	522	598	444	542	569	18,8
dos quais: de Construções novas	330	374	381	289	344	366	14,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	300	320	360	278	354	347	24,1
dos quais: de Construções novas	244	246	258	201	258	258	19,7
Fogos	343	323	366	301	435	376	28,1
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	340	298	315	222	350	370	36,4
dos quais: de Construções novas	239	218	222	173	260	270	42,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	247	218	227	163	265	275	37,4
dos quais: de Construções novas	200	185	188	145	222	221	41,8
Fogos	514	395	364	183	435	384	34,7
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	156	147	155	118	112	141	16,0
dos quais: de Construções novas	107	106	116	91	87	84	18,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	95	93	85	64	77	77	14,8
dos quais: de Construções novas	66	71	68	54	66	47	20,2
Fogos	70	76	80	90	74	53	33,3
ALGARVE							
Edifícios licenciados	97	95	126	75	102	107	37,3
dos quais: de Construções novas	58	46	74	46	61	60	48,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	69	70	104	57	85	81	49,2
dos quais: de Construções novas	47	37	68	37	57	52	53,0
Fogos	138	219	134	72	110	235	91,8
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	64	67	56	59	44	71	16,8
dos quais: de Construções novas	43	42	37	44	31	43	11,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	47	51	41	45	35	51	23,7
dos quais: de Construções novas	34	34	32	35	26	32	20,6
Fogos	45	41	66	35	33	34	24,3
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	43	26	39	14	35	48	50,6
dos quais: de Construções novas	26	15	24	10	20	33	56,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	38	21	34	10	29	43	54,4
dos quais: de Construções novas	24	13	20	7	19	32	60,8
Fogos	31	13	21	7	21	79	-13,0

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	4.º Trim. 2018 (a)	3.º Trim. 2018 (a)	2.º Trim. 2018 (a)	1.º Trim. 2018 (b)	4.º Trim. 2017 (b)	3.º Trim. 2017 (b)	2.º Trim. 2017 (b)	1.º Trim. 2016 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	4046	3 861	3 570	3 466	3 407	3 437	3028	2995
dos quais: de Construções novas	2960	2 824	2 750	2 521	2 471	2 390	2104	2080
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2875	2 751	2 564	2 406	2 305	2 317	2029	1967
dos quais: de Construções novas	2113	2 028	1 986	1 766	1 683	1 637	1430	1383
Fogos	3273	3 339	2 924	2 772	2 598	2 193	2082	2058
NORTE								
Edifícios concluídos	1649	1 524	1 449	1 417	1 430	1 364	1249	1169
dos quais: de Construções novas	1186	1 126	1 103	1 008	1 046	929	849	804
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1177	1 101	1 062	975	968	938	870	817
dos quais: de Construções novas	840	813	810	695	705	650	598	555
Fogos	1214	1 340	1 256	1 005	962	823	767	743
CENTRO								
Edifícios concluídos	1155	1 140	1 017	1 045	983	1 078	902	945
dos quais: de Construções novas	834	811	796	768	714	756	648	676
Edifícios concluídos para Habitação familiar	766	737	663	695	612	671	547	565
dos quais: de Construções novas	576	543	538	528	463	484	408	426
Fogos	808	793	718	844	686	546	612	676
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	484	474	416	355	339	330	280	327
dos quais: de Construções novas	389	376	334	267	252	235	200	239
Edifícios concluídos para Habitação familiar	412	401	341	293	279	252	205	225
dos quais: de Construções novas	334	322	270	222	210	179	148	174
Fogos	723	667	471	486	495	343	313	273
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	359	309	316	317	289	290	276	246
dos quais: de Construções novas	277	244	250	255	218	216	204	162
Edifícios concluídos para Habitação familiar	209	191	207	179	176	169	170	141
dos quais: de Construções novas	155	144	162	145	130	130	127	89
Fogos	171	176	175	171	175	155	176	96
ALGARVE								
Edifícios concluídos	159	167	177	157	160	165	134	125
dos quais: de Construções novas	96	104	122	109	101	107	81	77
Edifícios concluídos para Habitação familiar	136	139	157	129	127	142	112	105
dos quais: de Construções novas	82	86	106	88	84	91	70	64
Fogos	185	193	190	161	153	218	130	149
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	162	174	137	114	135	150	136	128
dos quais: de Construções novas	127	115	104	79	100	110	92	90
Edifícios concluídos para Habitação familiar	105	117	85	83	82	93	83	67
dos quais: de Construções novas	78	78	64	56	58	71	54	47
Fogos	85	105	67	66	64	72	57	52
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	78	73	58	61	71	60	51	55
dos quais: de Construções novas	51	48	41	35	40	37	30	32
Edifícios concluídos para Habitação familiar	70	65	49	52	61	52	42	47
dos quais: de Construções novas	48	42	36	32	33	32	25	28
Fogos	87	65	47	39	63	36	27	69

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUERITO MENSAL

Unid: MM3M

	2019				2018							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-8,9	-9,5	-7,8	-9,3	-8,6	-10,3	-11,2	-11,6	-9,9	-9,4	-9,0	-10,8
Atividade da empresa (sre)	-2,4	-3,9	-4,6	-6,0	-3,3	-2,4	-0,5	-3,1	-3,1	-4,5	-3,8	-6,5
Carteira de encomendas (sre)	-17,5	-19,0	-18,5	-20,8	-20,4	-22,4	-23,2	-23,7	-22,1	-22,0	-20,7	-23,3
Perspetivas de emprego (sre)	-0,3	0,1	2,8	2,1	3,1	1,9	0,8	0,4	2,3	3,2	2,7	1,7
Perspetivas de preços (sre)	-1,7	-0,2	1,2	0,7	0,7	0,0	0,1	-1,1	-0,1	-1,3	-1,0	-1,9
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	44,6	43,8	44,6	45,5	45,9	45,6	45,3	46,5	47,2	48,0	48,4	49,1
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-4,8	-6,7	-7,9	-10,8	-10,2	-9,9	-5,8	-5,2	-3,2	-4,8	-3,8	-5,5
Carteira de encomendas (sre)	-17,3	-19,6	-19,5	-22,6	-22,2	-24,0	-21,8	-21,1	-18,2	-18,8	-17,6	-19,6
Perspetivas de emprego (sre)	-1,4	-2,3	-3,5	-5,4	-5,7	-7,2	-6,0	-4,6	-1,8	-1,6	-0,5	-0,4
Perspetivas de preços (sre)	-1,3	-1,4	-1,2	-2,1	0,4	-0,3	0,0	-1,7	0,7	-0,6	0,2	-0,7
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	33,8	32,1	32,8	35,1	35,2	35,2	34,1	36,9	37,2	38,8	39,4	41,0
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-6,3	-9,4	-10,0	-9,3	-0,1	1,7	0,5	-9,3	-11,3	-11,4	-8,4	-12,5
Carteira de encomendas (sre)	-31,5	-32,5	-31,7	-33,9	-32,1	-36,0	-41,7	-44,1	-42,0	-40,6	-39,0	-44,1
Perspetivas de emprego (sre)	-5,0	-3,2	5,5	5,5	9,6	9,1	5,4	2,2	4,6	6,9	3,8	0,0
Perspetivas de preços (sre)	-3,9	0,0	2,8	2,1	0,8	0,2	1,1	-1,1	-1,7	-3,2	-3,6	-4,2
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	71,4	72,0	72,5	71,4	71,3	70,9	71,3	71,1	71,7	72,6	73,5	74,3
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	7,0	8,3	7,9	6,4	4,6	5,1	7,3	8,5	8,0	5,1	2,5	-0,1
Carteira de encomendas (sre)	0,5	-0,5	0,3	-0,4	-2,0	-1,9	-1,7	-1,4	-2,9	-3,0	-2,4	-2,6
Perspetivas de emprego (sre)	7,8	8,6	10,3	10,5	9,9	8,0	6,4	6,6	6,4	6,6	7,0	7,5
Perspetivas de preços (sre)	0,5	1,7	3,3	3,8	1,1	0,0	-0,8	0,0	0,5	0,1	0,0	-0,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	28,1	27,2	28,7	29,7	31,1	30,6	30,7	31,0	32,4	31,7	31,3	30,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2019		2018				2017	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	9,4	9,9	9,7	9,6	9,3	8,8	8,8	9,1
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	73,8	73,4	73,7	73,3	72,3	71,5	70,4	69,5
Perspetivas de atividade (sre) (a)	2,9	12,1	11,1	6,5	4,2	-2,9	-5,0	-4,3
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	8,0	8,3	8,1	7,6	7,8	7,7	7,4	7,5
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	70,3	69,8	70,5	70,4	69,2	68,1	67,6	67,7
Perspetivas de atividade (sre)	3,2	6,6	7,8	9,1	2,7	-7,1	-3,6	-1,7
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	13,7	14,8	14,4	14,7	13,2	12,3	12,6	13,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	71,7	71,5	71,9	71,8	70,5	68,9	67,1	64,9
Perspetivas de atividade (sre) (a)	1,4	15,4	11,8	2,4	3,0	-9,4	-14,2	-10,5
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	6,0	6,1	6,1	6,4	6,7	6,4	6,2	6,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	82,6	82,0	81,4	80,3	80,0	80,6	79,7	78,6
Perspetivas de atividade (sre)	7,5	8,5	12,7	15,9	11,9	3,5	1,1	8,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2015)			Mar. 19	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL			Ponderadores							
CAE-Rev.3										
C/D/E	ÍNDICE GERAL		103,0	0,0	0,0	-0,3	-0,9	-0,6	1,5	2,7
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	101,2	0,1	0,0	-0,1	0,4	-0,7	0,3	0,0
-	Bens de consumo duradouro	3,90	102,2	-0,3	0,6	0,4	0,1	0,3	1,6	0,4
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	101,1	0,1	0,0	-0,2	0,5	-0,8	0,2	-0,1
-	Bens Intermédios	32,72	104,4	0,0	-0,4	-0,2	-0,2	0,5	1,3	2,6
-	Bens de Investimento	10,45	100,4	0,0	0,2	0,2	0,1	0,1	0,7	0,3
-	Energia	24,47	105,0	0,0	0,5	-0,9	-4,6	-2,8	4,5	8,5
B	Indústrias Extrativas	1,27	x	x	-3,6	0,2	3,1	0,6	x	x
C	Indústrias Transformadoras	86,90	103,0	0,5	0,5	-0,9	-0,8	-0,3	1,9	2,7
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	101,8	-5,1	-4,4	5,9	-2,4	-3,7	-1,0	3,9
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	x	x	0,0	1,2	0,0	0,0	x	x



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2019				2018							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
Total												
Indicador de confiança (a)	3,2	3,7	3,9	3,0	3,4	3,8	3,8	2,8	2,5	3,2	3,5	3,6
Perspetivas atividade da empresa (a)	7,1	7,7	8,3	8,1	9,1	9,4	9,2	7,8	6,7	6,6	6,4	6,2
Volume de vendas (a)	6,8	7,3	8,0	5,9	6,1	6,5	6,0	4,0	4,6	6,9	8,6	8,9
Persp. encomendas a fornecedores (a)	2,4	3,0	3,1	2,4	3,3	3,2	3,8	3,1	3,1	2,0	1,4	0,8
Nível de existências	4,2	4,0	4,4	4,8	4,9	4,4	3,9	3,4	3,8	4,0	4,4	4,2
Perspetivas de emprego	4,1	2,3	1,4	1,6	2,0	1,6	0,9	2,3	4,1	5,5	5,2	4,8
Preços (a)	1,9	1,6	2,5	1,5	3,1	3,4	5,2	5,0	4,3	4,7	4,6	5,3
Perspetivas de preços (a)	3,0	2,8	3,0	3,2	3,9	4,5	5,6	5,4	5,1	4,3	3,6	3,7
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	8,7	9,2	9,4	8,7	10,3	11,3	10,9	9,5	7,1	6,9	6,4	6,5
Volume de vendas (a)	7,8	9,6	10,7	8,0	8,1	9,0	9,0	5,9	6,8	9,3	11,5	12,1
Persp. encomendas a fornecedores (a)	3,1	3,6	3,9	3,8	4,7	5,1	5,6	5,4	5,2	3,3	1,5	0,8
Nível de existências	3,8	3,8	4,1	4,6	4,3	3,9	3,3	2,8	3,5	3,8	5,0	4,9
Perspetivas de emprego	4,1	2,2	0,1	-1,1	-1,1	-0,7	-0,4	1,4	3,1	4,6	4,2	4,7
Preços (a)	2,0	1,8	3,2	2,0	4,0	5,2	7,8	8,1	6,5	7,1	6,7	7,9
Perspetivas de preços (a)	4,0	3,2	3,4	3,4	4,6	5,8	7,2	7,2	6,6	5,8	4,7	5,3
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	5,0	6,1	7,6	7,7	8,3	7,1	7,4	5,9	6,4	5,9	6,1	5,1
Volume de vendas (a)	6,2	5,8	5,1	3,5	3,9	3,4	2,5	2,1	1,7	3,3	4,0	5,4
Persp. encomendas a fornecedores (a)	1,4	2,0	2,1	1,1	1,8	1,1	1,3	0,4	0,6	0,6	1,1	0,7
Nível de existências	4,8	4,3	4,9	5,0	5,6	5,0	4,5	4,1	4,2	4,3	3,9	3,4
Perspetivas de emprego	4,1	2,5	2,9	4,6	5,6	4,2	2,5	3,3	5,3	6,6	6,3	5,0
Preços (a)	1,3	1,4	1,5	1,0	2,0	1,9	2,8	2,0	2,1	1,4	1,5	1,2
Perspetivas de preços (a)	1,4	2,4	2,5	3,4	3,6	3,6	4,0	3,1	3,1	2,1	2,0	1,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2019		2018				2017	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-1,0	-1,4	5,1	3,5	-0,7	0,0	0,3	2,9
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	0,6	1,1	-0,7	-1,3	0,6	-0,6	-1,1	-0,9
Empresas com obstáculos à atividade (%)	9,6	9,1	9,4	9,8	10,0	10,1	9,4	9,2
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros	0,3	-2,7	8,6	7,3	-0,3	1,8	0,8	3,9
Perspetivas de evolução das existências (sre)	-0,4	0,5	0,2	-1,4	-0,9	-3,0	-2,3	-0,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	10,5	10,0	10,2	10,1	10,5	11,1	10,1	9,8
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-1,5	-0,2	-0,1	-0,7	0,1	-2,4	-1,3	1,9
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	1,1	0,2	-1,0	0,3	1,6	0,6	1,1	0,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	8,4	8,0	8,5	9,5	9,3	9,0	8,5	8,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)						Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
*mar-18	111,6	111,9	112,1	111,2	111,8	112,8	111,8	113,9	111,9	109,6
*abr-18	108,4	108,5	105,4	110,8	111,9	110,1	109,0	108,3	111,5	109,6
*mai-18	112,4	112,7	109,9	114,4	115,8	114,7	113,1	113,0	116,0	113,1
*jun-18	111,1	111,6	109,2	112,6	114,2	113,8	112,3	112,8	114,6	111,8
*jul-18	110,6	111,0	108,7	112,2	113,6	113,1	111,4	112,5	113,6	110,1
*ago-18	111,8	112,3	111,8	111,8	112,9	114,4	112,6	115,9	113,3	109,2
*set-18	110,4	110,7	109,9	110,7	111,5	113,1	111,0	113,8	112,5	108,0
*out-18	113,0	113,6	111,2	114,6	116,2	115,7	113,5	115,1	116,2	111,8
*nov-18	113,9	114,6	111,4	115,9	118,1	116,1	114,6	115,3	116,7	113,8
*dez-18	114,4	115,1	113,9	114,8	116,3	115,0	114,1	117,6	113,0	110,3
*jan-19	115,7	115,9	112,8	118,0	119,1	116,0	114,8	115,5	116,5	114,0
*fev-18	114,9	115,5	111,8	117,5	119,6	116,0	114,8	115,1	116,7	114,4
mar-19	116,3	118,0	113,2	118,8	123,1	118,0	117,6	116,3	119,3	118,9
Variação mensal (%)										
*mar-18	1,9	2,3	3,9	0,3	0,5	1,4	2,0	3,5	-0,3	0,4
*abr-18	-2,9	-3,1	-6,0	-0,4	0,1	-2,4	-2,5	-4,8	-0,4	0,1
*mai-18	3,7	3,9	4,2	3,2	3,5	4,2	3,8	4,3	4,1	3,2
*jun-18	-1,1	-1,0	-0,6	-1,5	-1,4	-0,8	-0,7	-0,2	-1,3	-1,1
*jul-18	-0,5	-0,5	-0,5	-0,4	-0,5	-0,6	-0,9	-0,2	-0,9	-1,5
*ago-18	1,0	1,2	2,9	-0,4	-0,6	1,2	1,2	3,0	-0,3	-0,9
*set-18	-1,3	-1,5	-1,7	-0,9	-1,2	-1,2	-1,5	-1,8	-0,7	-1,1
*out-18	2,4	2,7	1,2	3,4	4,3	2,3	2,3	1,1	3,3	3,6
*nov-18	0,7	0,9	0,2	1,1	1,6	0,3	1,0	0,2	0,5	1,8
*dez-18	0,5	0,4	2,2	-0,9	-1,5	-0,9	-0,5	1,9	-3,2	-3,1
*jan-19	1,1	0,7	-1,0	2,8	2,4	0,9	0,6	-1,7	3,1	3,4
*fev-18	-0,6	-0,3	-0,9	-0,4	0,4	0,0	0,0	-0,4	0,2	0,3
mar-19	1,2	2,1	1,3	1,1	3,0	1,7	2,4	1,1	2,2	3,9
Variação homóloga (%)										
*mar-18	5,0	5,3	6,1	4,2	4,4	4,5	4,5	6,2	3,1	2,7
*abr-18	1,7	2,0	-0,2	3,3	4,3	2,2	2,0	0,8	3,3	3,3
*mai-18	5,9	6,6	5,0	6,6	8,2	7,4	6,8	6,7	7,9	6,8
*jun-18	3,2	4,2	2,1	4,1	6,4	5,6	5,1	4,6	6,5	5,5
*jul-18	2,5	3,1	1,6	3,3	4,7	4,6	3,6	4,2	4,9	2,8
*ago-18	4,3	5,0	6,2	2,8	3,8	6,2	5,4	8,6	4,3	1,9
*set-18	1,6	2,0	2,6	0,8	1,3	3,0	1,9	4,5	1,9	-0,9
*out-18	6,4	7,3	4,9	7,7	10,0	7,8	7,1	6,8	8,7	7,5
*nov-18	4,4	5,0	3,1	5,4	7,1	4,6	4,3	4,1	4,9	4,6
*dez-18	4,3	4,7	6,1	2,9	3,3	3,1	3,3	6,3	0,5	0,0
*jan-19	5,6	5,7	5,8	5,5	5,6	4,1	4,4	5,3	3,2	3,4
*fev-18	4,9	5,5	3,6	6,0	7,5	4,3	4,7	4,6	4,0	4,8
mar-19	4,2	5,4	1,0	6,9	10,2	4,6	5,2	2,1	6,6	8,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
*mar-18	4,6	4,6	3,1	5,9	6,1	5,3	4,7	4,1	6,3	5,2
*abr-18	4,4	4,4	2,9	5,7	6,0	5,0	4,4	3,8	6,0	5,1
*mai-18	4,4	4,5	3,0	5,6	6,1	5,0	4,5	4,0	5,9	5,1
*jun-18	4,3	4,5	2,9	5,4	6,2	5,1	4,6	4,1	5,9	5,2
*jul-18	4,2	4,4	3,0	5,1	6,0	5,1	4,6	4,3	5,7	4,8
*ago-18	4,2	4,6	3,4	4,9	5,8	5,2	4,7	4,9	5,5	4,6
*set-18	4,0	4,3	3,5	4,4	5,2	5,0	4,4	5,0	5,0	3,9
*out-18	4,3	4,8	3,7	4,8	6,0	5,4	4,9	5,3	5,5	4,5
*nov-18	4,2	4,7	3,5	4,8	6,0	5,2	4,7	5,0	5,4	4,4
*dez-18	4,1	4,6	3,7	4,5	5,6	4,9	4,4	5,1	4,8	3,7
*jan-19	4,1	4,6	3,9	4,3	5,3	4,8	4,3	5,2	4,5	3,4
*fev-18	4,2	4,7	3,9	4,4	5,5	4,8	4,4	5,2	4,4	3,5
mar-19	4,1	4,7	3,5	4,6	6,0	4,8	4,5	4,9	4,7	4,0

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19	Dez 18	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	24 275	28 090	21 479	18 599	20 217	92 443	-0,6	-3,9
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	21 121	24 900	18 858	15 684	16 157	80 563	-1,6	-4,8
Comerciais ligeiros	(N.º)	3 154	3 190	2 621	2 915	4 060	11 880	6,9	2,4

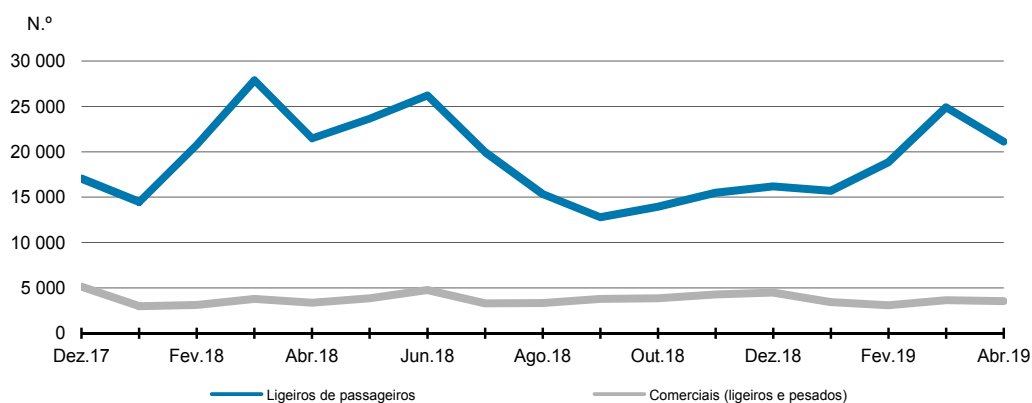
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19	Dez 18	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	388	461	471	526	455	1 846	-5,8	10,5
Pesados de mercadorias	(N.º)	345	406	388	436	422	1 575	-8,2	5,5
Pesados de passageiros	(N.º)	43	55	83	90	33	271	19,4	52,2

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação (%)	
	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Acumulado Mar. 18 a Abr. 19	Acumulado Abr. 17 a Fev. 18	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 136 488	4 826 673	4 939 103	4 358 290	58 528 494	52 168 526	3,8	12,2
Importações (CIF)	7 031 445	6 317 108	6 903 906	5 943 992	77 430 730	70 742 895	12,1	9,5
Saldo	-1 894 957	-1 490 434	-1 964 803	-1 585 702	-18 902 236	-18 574 369	//	//
Taxa de cobertura (%)	73	76	72	73	76	74	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	4 007 791	3 738 788	3 889 808	3 284 518	44 675 036	41 471 373	4,5	7,7
Importações (CIF)	5 542 330	4 824 509	5 113 432	4 604 370	58 556 606	54 104 343	12,5	8,2
Saldo	-1 534 539	-1 085 721	-1 223 623	-1 319 852	-13 881 570	-12 632 971	//	//
Taxa de cobertura (%)	72	77	76	71	76	77	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 444 077	3 162 156	3 297 958	2 774 137	37 633 708	35 142 253	5,7	7,1
Importações (CIF)	5 044 827	4 379 732	4 657 541	4 206 564	53 148 952	36 712 178	13,0	44,8
Saldo	-1 600 749	-1 217 576	-1 359 584	-1 432 427	-15 515 245	-1 569 925	//	//
Taxa de cobertura (%)	68	72	71	66	71	96	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 128 697	1 087 886	1 049 295	1 073 772	13 853 458	10 697 154	1,3	29,5
Importações (CIF)	1 489 115	1 492 599	1 790 474	1 339 622	18 874 124	16 638 552	10,8	13,4
Saldo	-360 417	-404 713	-741 179	-265 850	-5 020 666	-5 941 398	//	//
Taxa de cobertura (%)	76	73	59	80	73	64	//	//

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							
	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	Set. 18 (a)	Ago. 18 (a)	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 866 697	5 136 205	4 698 941	4 041 810	5 319 435	5 184 593	5 175 291	4 844 969
Importações (CIF)	6 903 590	6 772 432	5 937 115	5 727 589	6 567 570	6 867 735	6 326 546	6 131 704
Saldo	-2 036 893	-1 636 228	-1 238 174	-1 685 779	-1 248 135	-1 683 142	-1 151 255	-1 286 735
Taxa de cobertura (%)	70	76	79	71	81	75	82	79
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 728 316	3 936 208	3 654 681	2 843 862	4 039 234	3 958 426	3 927 426	3 665 979
Importações (CIF)	5 354 000	5 229 549	4 512 727	4 014 309	4 832 503	4 952 117	4 937 324	4 639 437
Saldo	-1 625 684	-1 293 341	- 858 046	-1 170 447	- 793 270	- 993 692	-1 009 898	- 973 458
Taxa de cobertura (%)	70	75	81	71	84	80	80	79
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 186 462	3 237 303	3 028 667	2 338 880	3 424 147	3 335 165	3 302 699	3 102 056
Importações (CIF)	4 852 127	4 743 998	4 083 967	3 654 749	4 390 467	4 476 141	4 468 850	4 189 990
Saldo	-1 665 665	-1 506 694	-1 055 301	-1 315 869	- 966 320	-1 140 976	-1 166 151	-1 087 934
Taxa de cobertura (%)	66	68	74	64	78	75	74	74
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 138 381	1 199 997	1 044 260	1 197 948	1 280 201	1 226 168	1 247 865	1 178 989
Importações (CIF)	1 549 590	1 542 883	1 424 388	1 713 280	1 735 066	1 915 618	1 389 222	1 492 267
Saldo	- 411 209	- 342 886	- 380 128	- 515 333	- 454 865	- 689 450	- 141 358	- 313 277
Taxa de cobertura (%)	73	78	73	70	74	64	90	79

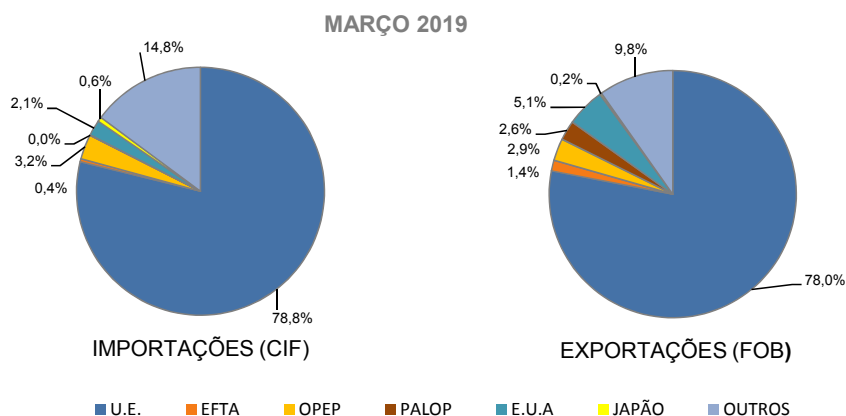
(a) Os dados de abril de 2018 a março de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	Set. 18 (a)	
TOTAL	7 031 445	6 317 108	6 903 906	5 943 992	6 903 590	6 984 988	5 937 115	12,1
UNIÃO EUROPEIA	5 542 330	4 824 509	5 113 432	4 604 370	5 354 000	5 442 105	4 512 727	12,5
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	961 024	904 798	916 135	883 232	968 742	937 978	797 588	5,8
Áustria	41 280	43 640	35 819	28 263	34 447	34 603	28 710	31,8
Bélgica	230 929	168 003	210 621	183 456	228 149	182 902	186 935	15,5
Bulgária	13 262	5 920	17 506	5 427	6 370	4 581	4 808	131,0
Chipre	799	1 894	1 269	656	1 011	638	1 429	41,4
Croácia	2 839	4 787	6 308	3 860	5 280	7 065	3 420	-45,0
Dinamarca	39 265	24 520	27 070	21 580	44 145	33 426	23 725	20,8
Eslováquia	22 964	19 097	22 562	15 871	19 039	24 651	23 086	6,3
Eslovénia	9 468	8 208	7 377	5 610	6 660	7 071	7 650	17,6
Espanha	2 189 309	1 975 724	1 987 357	1 906 704	2 165 941	2 225 303	1 888 721	10,9
Estónia	1 279	2 645	3 278	1 887	1 519	2 935	7 829	-31,8
Finlândia	17 634	15 379	14 096	16 974	21 053	15 140	15 897	1,1
França	781 995	534 931	742 839	439 955	626 861	524 440	440 011	47,7
Grécia	14 325	13 545	12 595	15 093	14 105	14 598	13 894	-2,2
Hungria	52 080	56 788	44 598	28 440	34 818	31 123	50 300	23,4
Irlanda	49 033	31 626	90 941	34 099	44 343	43 600	33 914	13,7
Itália	346 842	323 872	286 349	348 265	347 996	364 030	321 592	2,4
Letónia	877	735	719	889	1 145	605	381	-9,4
Lituânia	8 703	3 439	4 735	4 897	6 185	7 683	7 528	31,0
Luxemburgo	8 268	9 009	7 030	8 625	6 659	7 854	7 660	23,5
Malta	1 284	1 954	1 214	2 119	1 873	1 634	896	-38,0
Países Baixos	358 708	321 100	312 605	309 967	356 401	348 333	300 246	0,3
Países e territórios ND da UE	105	133	0	1	0	35	0	-100,2
Polónia	88 354	78 297	83 479	65 546	80 094	84 015	68 927	18,2
Reino Unido	163 112	166 450	150 460	151 572	197 096	172 700	146 690	1,7
República Checa	57 046	51 458	58 082	47 242	54 793	59 326	57 701	25,3
Roménia	26 561	17 309	22 668	19 407	18 532	23 895	24 531	60,6
Suécia	54 985	39 249	45 719	54 732	60 745	69 384	48 658	-31,5
EFTA	29 759	30 640	66 468	67 817	30 172	30 345	28 360	1,0
Islândia	175	3 964	100	3 355	144	1 767	427	-95,8
Liechtenstein	6	6	2	11	6	7	10	-33,5
Noruega	3 977	5 003	39 772	38 443	4 192	4 108	3 126	30,9
Suiça	25 600	21 668	26 593	26 008	25 830	24 464	24 796	15,0
OPEP	226 186	365 865	393 013	320 370	260 576	313 487	269 253	16,6
PALOP	2 905	185 491	59 978	110 079	78 185	78 875	6 713	-27,7
Estados Unidos da América	144 277	138 935	133 131	164 850	166 550	107 068	161 921	-2,2
Japão	42 144	31 369	39 808	32 614	38 648	35 244	30 306	56,7
Outros	1 043 843	740 298	1 098 077	643 892	975 458	977 863	927 835	10,7

(a) Os dados de setembro de 2018 a março de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	Set. 18 (a)	
TOTAL	5 136 488	4 826 673	4 939 103	4 358 290	4 866 697	5 136 205	4 698 941	3,8
UNIÃO EUROPEIA	4 007 791	3 738 788	3 889 808	3 284 518	3 728 316	3 936 208	3 654 681	4,5
Abastecimento e provisões de bordo da UE	39 866	37 542	39 806	51 631	67 863	61 753	58 844	18,3
Alemanha	621 501	587 420	641 871	463 077	514 531	585 043	568 071	6,3
Áustria	46 108	49 720	58 916	37 467	38 851	48 155	48 724	0,8
Bélgica	135 430	121 073	99 494	88 032	110 075	98 351	96 891	19,9
Bulgária	7 551	6 724	13 527	6 456	5 971	6 947	11 913	-44,4
Chipre	5 982	4 927	5 131	7 020	6 244	3 880	3 243	21,0
Croácia	5 080	5 092	4 995	4 191	2 851	6 106	5 722	5,6
Dinamarca	31 999	43 011	45 745	38 193	33 442	37 562	29 040	-2,4
Eslováquia	36 301	36 022	35 682	25 237	33 673	38 420	32 041	8,2
Eslovénia	10 380	8 683	29 667	6 736	7 357	7 526	7 637	20,6
Espanha	1 285 854	1 181 700	1 242 920	1 061 652	1 268 109	1 323 988	1 191 384	-0,2
Estónia	2 396	2 428	2 362	4 715	1 971	2 681	1 961	-6,7
Finlândia	59 169	25 101	13 732	18 460	58 380	27 520	19 318	407,4
França	696 248	626 125	634 852	520 761	630 120	639 689	593 867	5,5
Grécia	18 950	13 926	14 215	16 902	14 524	13 369	22 624	45,0
Hungria	20 450	28 604	21 146	18 994	20 601	24 012	23 038	-20,3
Irlanda	26 965	29 990	29 850	32 946	18 662	27 846	23 282	-14,9
Itália	254 821	227 005	234 841	248 684	220 626	202 412	214 303	22,7
Letónia	3 653	3 381	3 900	2 786	1 928	4 953	3 028	26,6
Lituânia	7 942	6 945	8 102	6 244	9 605	14 199	7 019	120,7
Luxemburgo	11 024	8 315	7 877	9 153	11 242	11 249	7 134	5,3
Malta	2 075	3 031	2 029	3 049	3 924	2 593	1 863	-0,4
Países Baixos	177 641	186 527	191 090	169 584	166 354	185 431	186 275	-9,5
Países e territórios ND da UE	1 771,3	2 297	1 620	0	2 424	3 335,7	3 619,3	-36,3
Polónia	73 678	67 327	64 907	59 074	64 669	63 267	57 412	11,7
Reino Unido	315 813	318 641	317 418	278 462	306 591	372 034	329 052	1,4
República Checa	31 527	29 453	30 199	25 447	26 834	32 014	29 929	-4,5
Roménia	34 419	35 395	35 748	28 128	34 518	42 843	35 454	-13,5
Suécia	43 196	42 387	58 167	51 436	46 377	49 030	41 992	-14,0
EFTA	71 923	73 453	81 304	50 634	67 189	67 187	56 335	7,2
Islândia	440	949	484	415	762	803	849	-72,8
Liechtenstein	35	6	2	3	20	55	1	129,8
Noruega	16 704	14 205	22 145	12 225	14 645	11 731	11 906	18,9
Suiça	54 745	58 293	58 672	37 991	51 762	54 598	43 579	6,4
OPEP	149 113	159 103	147 514	179 918	196 420	219 328	167 190	-19,6
PALOP	132 329	149 064	144 228	151 173	184 711	220 925	163 526	-24,0
Estados Unidos da América	259 932	235 522	213 612	208 342	219 934	189 441	202 806	8,1
Japão	12 201	13 697	12 854	13 658	13 555	14 076	7 448	-4,1
Outros	503 199	457 047	449 783	470 047	456 573	489 040	446 955	15,9

(a) Os dados de setembro de 2018 a março de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	Set. 18 (a)	
TOTAL GERAL	7 031 445	6 317 108	6 903 906	5 943 992	6 903 590	6 984 988	5 937 115	12,1
1. Agrícolas	655 885	588 748	642 280	630 257	672 567	690 976	631 935	-1,6
2. Alimentares	257 376	243 293	232 388	231 260	255 201	284 253	254 104	14,4
3. Combustíveis minerais	696 372	725 819	819 066	660 480	802 066	684 176	590 043	9,6
4. Químicos	745 381	649 845	727 300	574 553	718 182	684 176	610 135	16,7
5. Plásticos e borrachas	408 438	393 362	409 174	312 657	384 596	684 176	362 283	7,1
6. Peles e couros	66 588	59 005	74 033	63 738	75 445	72 568	62 997	-6,9
7. Madeira e cortiça	86 897	89 759	77 300	77 448	101 342	91 559	82 933	13,4
8. Pastas celulósicas e papel	113 291	112 258	118 957	104 319	120 915	127 251	121 728	-6,8
9. Matérias têxteis	172 767	168 172	186 531	135 948	177 182	206 029	182 675	-1,1
10. Vestuário	183 492	179 486	218 612	195 412	210 723	217 723	194 870	10,9
11. Calçado	74 560	72 621	77 472	54 108	61 609	64 786	72 950	-2,3
12. Minerais e minérios	97 060	90 596	97 016	82 870	94 849	102 286	87 027	12,1
13. Metais comuns	548 232	519 423	549 979	432 391	500 616	569 850	483 953	0,8
14. Máquinas e aparelhos	1 277 321	1 145 738	1 223 866	1 137 202	1 344 763	1 241 691	1 069 175	17,7
15. Veículos e outro material de transporte	1 267 446	934 577	1 094 857	902 053	990 902	870 276	769 413	27,7
16. Ótica e precisão	172 125	151 204	152 011	166 704	165 788	159 214	153 649	20,5
17. Outros produtos	208 213	193 200	203 063	182 592	226 845	233 998	207 246	12,3

(a) Os dados de setembro de 2018 a março de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	Set. 18 (a)	
TOTAL GERAL	5 136 488	4 826 673	4 939 103	4 358 290	4 866 697	5 136 205	4 698 941	3,8
1. Agrícolas	327 688	301 996	313 864	329 061	368 274	366 266	331 629	7,2
2. Alimentares	218 724	209 065	204 891	204 498	251 081	273 886	217 229	-2,1
3. Combustíveis minerais	261 819	215 702	292 958	323 879	227 410	192 483	276 188	-19,0
4. Químicos	284 561	264 842	254 664	222 637	281 955	306 286	257 990	26,8
5. Plásticos e borrachas	370 270	341 900	340 763	263 730	378 153	388 435	358 976	-1,6
6. Peles e couros	25 214	21 460	22 397	23 078	26 704	27 086	20 577	5,8
7. Madeira e cortiça	157 387	144 047	140 304	119 625	150 749	162 741	129 816	1,6
8. Pastas celulósicas e papel	233 144	211 048	243 316	216 550	235 329	228 130	227 976	7,7
9. Matérias têxteis	193 318	177 730	170 929	139 917	186 479	191 775	166 604	-1,8
10. Vestuário	277 903	262 010	268 504	235 370	272 369	293 652	217 913	-5,9
11. Calçado	140 192	164 451	167 117	127 404	141 367	142 045	148 606	-13,0
12. Minerais e minérios	231 933	209 396	213 794	199 107	218 560	225 879	202 228	1,0
13. Metais comuns	396 450	383 911	389 399	318 038	377 215	426 849	366 245	-1,6
14. Máquinas e aparelhos	722 386	674 792	662 486	625 493	715 353	736 867	668 851	-0,7
15. Veículos e outro material de transporte	866 584	830 996	856 680	665 185	605 177	753 672	745 910	25,1
16. Ótica e precisão	144 245	141 578	138 295	117 761	141 024	136 591	120 702	23,8
17. Outros produtos	284 672	271 747	258 742	226 957	289 498	283 561	241 502	2,8

(a) Os dados de setembro de 2018 a março de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	Set. 18 (a)	
TOTAL GERAL	5 542 330	4 824 509	5 113 432	4 604 370	5 354 000	5 442 105	4 512 727	12,5
1. Agrícolas	509 540	447 844	484 086	477 314	503 106	520 884	439 733	1,6
2. Alimentares	227 084	215 124	205 830	204 552	229 401	252 707	228 614	10,6
3. Combustíveis minerais	184 888	137 828	157 526	166 331	214 041	197 284	140 697	21,2
4. Químicos	635 595	587 857	587 203	502 867	620 081	571 515	510 998	11,2
5. Plásticos e borrachas	340 351	316 458	325 739	261 535	322 228	617 251	303 710	3,6
6. Peles e couros	50 547	44 066	51 454	44 448	55 423	52 658	44 560	-12,8
7. Madeira e cortiça	67 726	57 734	56 753	49 818	81 169	67 498	61 060	10,2
8. Pastas celulósicas e papel	105 193	104 795	107 844	97 834	112 039	118 789	111 986	-7,3
9. Matérias têxteis	106 118	96 903	100 771	84 641	106 797	113 179	101 327	-7,0
10. Vestuário	158 032	147 435	177 937	173 206	181 644	183 746	163 615	5,7
11. Calçado	55 417	50 664	55 050	39 270	48 635	48 703	52 356	-3,8
12. Minerais e minérios	86 091	77 564	83 379	73 306	82 708	87 964	75 333	9,7
13. Metais comuns	466 904	443 563	425 041	356 394	420 202	448 947	402 976	6,2
14. Máquinas e aparelhos	1 060 919	945 073	993 452	979 394	1 112 940	1 020 044	884 852	15,4
15. Veículos e outro material de transporte	1 152 901	854 685	1 002 780	780 383	916 215	799 686	678 161	30,8
16. Ótica e precisão	152 276	134 438	130 490	149 399	145 496	141 872	135 755	18,6
17. Outros produtos	182 749	162 478	168 097	163 677	201 873	199 377	176 994	10,9

(a) Os dados de setembro de 2018 a março de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	Set. 18 (a)	
TOTAL GERAL	4 007 791	3 738 788	3 889 808	3 284 518	3 728 316	3 936 208	3 654 681	4,5
1. Agrícolas	237 598	207 877	214 473	253 546	265 638	261 340	242 550	7,0
2. Alimentares	149 375	140 959	137 726	136 531	171 982	179 208	143 189	-1,4
3. Combustíveis minerais	127 533	111 187	186 633	201 587	141 177	119 667	170 467	-21,9
4. Químicos	184 521	157 741	169 431	146 515	176 764	193 476	165 483	16,3
5. Plásticos e borrachas	305 336	275 988	280 169	206 344	305 166	315 229	296 816	-1,2
6. Peles e couros	17 962	15 936	17 022	18 221	19 825	19 823	16 500	-3,6
7. Madeira e cortiça	112 216	102 526	99 693	75 000	102 992	104 468	91 926	6,1
8. Pastas celulósicas e papel	147 837	139 557	180 916	144 507	165 453	153 802	154 631	-3,4
9. Matérias têxteis	132 629	122 530	118 553	88 628	129 251	135 307	115 505	-7,1
10. Vestuário	253 565	234 235	244 512	212 207	248 039	265 893	200 488	-6,3
11. Calçado	121 738	140 235	143 357	101 418	119 865	119 218	133 595	-13,3
12. Minerais e minérios	172 117	153 561	153 993	149 953	163 893	167 189	154 713	1,3
13. Metais comuns	320 166	297 696	302 475	230 923	301 525	333 207	301 266	-3,1
14. Máquinas e aparelhos	561 724	513 694	510 519	431 592	522 762	532 529	490 288	2,3
15. Veículos e outro material de transporte	807 270	776 835	791 620	613 308	542 376	692 144	676 130	29,1
16. Ótica e precisão	113 468	114 507	114 426	92 034	109 907	104 263	95 703	24,8
17. Outros produtos	242 735	233 723	224 290	182 201	241 701	239 447	205 429	4,3

(a) Os dados de setembro de 2018 a março de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	Set. 18 (a)	
TOTAL GERAL	1 489 115	1 492 599	1 790 474	1 339 622	1 549 590	1 542 883	1 424 388	10,8
1. Agrícolas	146 345	140 904	158 194	152 943	169 461	170 092	192 202	-11,1
2. Alimentares	30 292	28 170	26 558	26 708	25 800	31 546	25 489	53,4
3. Combustíveis minerais	511 484	587 991	661 540	494 149	588 025	486 892	449 345	5,9
4. Químicos	109 787	61 988	140 097	71 686	98 100	112 661	99 138	63,6
5. Plásticos e borrachas	68 087	76 905	83 435	51 122	62 367	66 925	58 573	28,8
6. Peles e couros	16 041	14 939	22 579	19 290	20 022	19 910	18 437	18,4
7. Madeira e cortiça	19 170	32 025	20 547	27 630	20 173	24 061	21 873	26,4
8. Pastas celulósicas e papel	8 098	7 462	11 113	6 485	8 876	8 462	9 742	-0,4
9. Matérias têxteis	66 648	71 269	85 760	51 307	70 385	92 850	81 348	10,0
10. Vestuário	25 461	32 052	40 675	22 206	29 079	33 977	31 255	59,5
11. Calçado	19 144	21 957	22 422	14 837	12 975	16 083	20 594	2,3
12. Minerais e minérios	10 970	13 033	13 637	9 563	12 140	14 322	11 694	35,6
13. Metais comuns	81 328	75 860	124 938	75 998	80 414	120 903	80 977	-22,0
14. Máquinas e aparelhos	216 402	200 664	230 415	157 808	231 822	221 647	184 322	30,0
15. Veículos e outro material de transporte	114 545	79 892	92 077	121 670	74 687	70 590	91 252	3,0
16. Ótica e precisão	19 849	16 766	21 521	17 305	20 292	17 342	17 894	37,5
17. Outros produtos	25 464	30 722	34 967	18 915	24 972	34 621	30 252	23,4

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	Set. 18 (a)	
TOTAL GERAL	1 128 697	1 087 886	1 049 295	1 073 772	1 138 381	1 199 997	1 044 260	1,3
1. Agrícolas	90 090	94 119	99 391	75 516	102 636	104 926	89 080	7,6
2. Alimentares	69 348	68 106	67 165	67 967	79 099	94 678	74 040	-3,6
3. Combustíveis minerais	134 286	104 515	106 325	122 292	86 234	72 816	105 721	-16,0
4. Químicos	100 040	107 102	85 232	76 122	105 190	112 811	92 507	51,9
5. Plásticos e borrachas	64 934	65 912	60 593	57 386	72 987	73 206	62 160	-3,3
6. Peles e couros	7 252	5 524	5 375	4 857	6 879	7 264	4 077	39,7
7. Madeira e cortiça	45 171	41 522	40 611	44 624	47 757	58 274	37 890	-8,1
8. Pastas celulósicas e papel	85 307	71 491	62 400	72 043	69 875	74 327	73 344	34,6
9. Matérias têxteis	60 689	55 199	52 376	51 288	57 228	56 468	51 099	12,3
10. Vestuário	24 338	27 775	23 992	23 163	24 330	27 760	17 425	-2,4
11. Calçado	18 454	24 216	23 760	25 986	21 502	22 827	15 011	-10,7
12. Minerais e minérios	59 816	55 835	59 801	49 153	54 667	58 691	47 515	0,2
13. Metais comuns	76 284	86 215	86 924	87 115	75 690	93 642	64 979	5,2
14. Máquinas e aparelhos	160 661	161 098	151 967	193 901	192 591	204 338	178 563	-10,0
15. Veículos e outro material de transporte	59 313	54 161	65 060	51 877	62 801	61 529	69 779	-12,4
16. Ótica e precisão	30 776	27 071	23 869	25 727	31 117	32 328	24 999	20,5
17. Outros produtos	41 937	38 024	34 452	44 756	47 797	44 114	36 073	-5,1

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Out. 18	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	11 931	12 863	11 804	12 640	13 446	24 794	7,3	6,0
Tráfego suburbano	(10³)	10 721	11 623	10 660	11 371	12 115	22 344	8,1	7,0
Passageiros-Km	(10³)	341 937	351 320	332 164	364 704	388 535	693 257	5,5	2,5
Tráfego suburbano	(10³)	195 719	209 508	191 509	209 102	222 338	405 227	7,4	6,7

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Out. 18	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	13 622	14 112	13 706	14 882	16 520	27 734	9,1	7,2
Passageiros-Km	(10³)	65 831	68 891	67 529	72 492	80 294	134 722	9,1	7,7
Lugares-Km oferecidos	(10³)	270 403	296 781	297 766	284 912	292 034	567 184	17,8	15,6
Veículos-Km	(10³)	2 113	2 318	2 326	2 226	2 282	4 431	17,8	15,6
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	5 244	5 166	4 975	5 648	6 098	10 410	11,1	5,4
Passageiros-Km	(10³)	26 384	25 953	25 382	29 215	31 804	52 337	11,1	5,4
Lugares-Km oferecidos	(10³)	131 151	144 088	131 280	137 727	142 784	275 239	3,1	2,0
Veículos-Km	(10³)	573	630	573	602	624	1 203	3,4	2,1
Metro Sul do Tejo									
Número de veículos	(N.º)	24	24	24	24	24	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	1 025	1 071	1 004	1 104	1 192	2 096	14,0	9,2
Passageiros-Km	(10³)	2 622	2 694	2 572	2 841	3 111	5 316	15,2	9,4
Lugares-Km oferecidos	(10³)	25 022	27 604	26 171	26 274	27 516	52 626	0,3	0,2
Veículos-Km	(10³)	118	131	124	125	131	249	0,0	0,8

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Fev. 19	Jan. 19	Dez 18	Nov 18	Out. 18	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	2 234	1 696	1 969	1 157	6 682	3 930	-24,4	-20,6
Rio Douro	(N.º)	3 987	2 928	4 315	4 610	12 604	6 915	-16,5	-28,4
Ria de Aveiro	(N.º)	10 884	11 889	11 383	10 653	16 537	22 773	-1,8	-1,4
Rio Tejo	(N.º)	1 476 127	1 532 408	1 472 766	1 552 962	1 675 784	3 008 535	13,5	9,9
Rio Sado	(N.º)	25 450	23 676	18 836	22 401	51 579	49 126	12,5	8,8
Ria Formosa	(N.º)	14 355	6 739	20 492	19 633	87 701	21 094	194,6	63,7
Rio Guadiana	(N.º)	5 958	4 731	5 517	7 302	17 534	10 689	11,6	100,3
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	809	603	689	481	2 047	1 412	-28,2	-20,7
Ria de Aveiro	(N.º)	1 492	1 293	1 583	1 239	2 324	2 785	78,0	68,4
Rio Tejo	(N.º)	3 350	3 280	2 631	2 140	5 035	6 630	58,5	61,9
Rio Sado	(N.º)	8 727	8 983	4 989	8 599	18 017	17 710	3,7	6,5
Rio Guadiana	(N.º)	659	514	461	579	816	1 173	-9,4	61,3

7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)	
	Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Out. 18	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número (N.º)	782	835	773	782	868	1 617	-2,0	-2,0
Arqueação bruta (GT)	14 479 885	16 875 077	15 887 758	16 287 075	20 095 334	31 354 962	2,0	5,9
Tonagem de porte bruto (Dwt)	17 080 091	19 355 317	18 142 181	17 355 291	18 230 400	36 435 408	3,8	5,4
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número (N.º)	553	601	557	572	589	1 154	0,4	1,4
Arqueação bruta (GT)	12 188 995	14 833 742	13 893 629	14 135 361	16 908 363	27 022 737	0,8	7,7
Tonagem de porte bruto (Dwt)	14 242 748	16 829 771	15 582 220	14 983 112	14 845 083	31 072 519	0,8	5,2
Movimento de mercadorias (a)								
Total do Continente								
Descarregadas (ton)	4 087 919	4 904 204	4 508 732	4 323 424	4 094 971	8 992 123	0,9	5,1
Carga Geral (ton)	201 398	216 577	201 018	195 537	227 154	417 975	6,5	8,5
Contentores (ton)	907 188	1 022 133	972 762	933 353	1 063 292	1 929 321	-0,8	4,8
Granéis Sólidos (ton)	1 065 907	1 464 502	1 536 357	1 342 472	1 203 539	2 530 409	-12,5	4,7
Granéis Líquidos (ton)	1 913 426	2 200 992	1 798 595	1 852 062	1 600 986	4 114 418	10,7	5,2
Carregadas (ton)	2 575 085	2 840 834	2 744 382	2 329 416	2 509 140	5 415 919	0,8	2,3
Carga Geral (ton)	329 555	362 335	371 276	276 621	305 315	691 890	10,4	17,3
Contentores (ton)	1 251 805	1 420 780	1 231 285	1 296 271	1 377 712	2 672 585	3,1	10,4
Granéis Sólidos (ton)	343 227	352 643	329 317	285 803	377 835	695 870	3,1	-8,5
Granéis Líquidos (ton)	650 498	705 076	812 504	470 721	448 278	1 355 574	-8,3	-11,0
Porto de Sines								
Descarregadas (ton)	2 097 253	2 764 614	2 344 101	2 344 956	2 114 901	4 861 867	1,0	13,4
Carga Geral (ton)	0	0	0	755	0	0	x	x
Contentores (ton)	584 440	698 020	681 733	640 478	724 490	1 282 460	-3,6	5,1
Granéis Sólidos (ton)	288 138	550 945	605 111	497 821	360 766	839 083	-13,2	30,5
Granéis Líquidos (ton)	1 224 675	1 515 649	1 057 257	1 205 902	1 029 645	2 740 324	7,6	13,0
Carregadas (ton)	1 216 063	1 443 953	1 414 514	1 135 920	1 301 259	2 660 016	-2,9	3,8
Carga Geral (ton)	11 834	18 347	14 197	21 927	8 288	30 181	94,6	90,5
Contentores (ton)	734 381	934 215	795 885	817 288	850 772	1 668 596	5,9	16,0
Granéis Sólidos (ton)	29 271	31 304	13 879	22 262	81 983	60 575	44,7	57,4
Granéis Líquidos (ton)	440 577	460 087	590 553	274 443	360 216	900 664	-17,2	-15,8
Porto de Leixões								
Descarregadas (ton)	968 366	880 342	962 080	927 533	778 912	1 848 708	13,4	-2,8
Carga Geral (ton)	57 100	64 272	55 734	61 282	72 776	121 372	20,5	21,7
Contentores (ton)	215 962	228 038	219 687	225 429	239 159	444 000	9,9	8,8
Granéis Sólidos (ton)	207 589	175 913	217 242	259 568	128 458	383 502	-6,3	-4,9
Granéis Líquidos (ton)	487 715	412 119	469 417	381 254	338 519	899 834	25,6	-9,2
Carregadas (ton)	501 618	565 978	574 721	519 287	471 093	1 067 596	15,5	13,4
Carga Geral (ton)	93 941	107 653	104 984	80 614	108 079	201 594	33,6	36,8
Contentores (ton)	234 735	236 626	261 396	285 708	292 912	471 361	15,8	25,3
Granéis Sólidos (ton)	12 095	20 314	11 240	17 892	19 157	32 409	26,2	4,5
Granéis Líquidos (ton)	160 847	201 385	197 101	135 073	50 945	362 232	6,1	-6,3
Porto de Lisboa								
Descarregadas (ton)	379 521	562 653	476 359	491 728	452 045	942 174	-22,8	-7,9
Carga Geral (ton)	760	895	490	1 464	1 665	1 655	-49,4	-51,3
Contentores (ton)	68 980	65 491	66 980	59 511	65 230	134 471	-22,0	-20,7
Granéis Sólidos (ton)	203 645	389 089	289 044	311 501	293 120	592 734	-30,1	-1,6
Granéis Líquidos (ton)	106 136	107 178	119 845	119 252	92 030	213 314	-3,9	-13,9
Carregadas (ton)	274 301	323 988	284 569	265 299	270 548	598 289	-18,4	-16,3
Carga Geral (ton)	11 130	14 209	13 358	7 425	15 442	25 339	92,0	20,5
Contentores (ton)	196 605	171 009	159 270	176 761	174 937	367 614	-14,3	-14,9
Granéis Sólidos (ton)	48 312	115 591	102 837	55 599	64 387	163 903	-50,1	-34,4
Granéis Líquidos (ton)	18 254	23 179	9 104	25 514	15 782	41 433	363,8	244,7

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

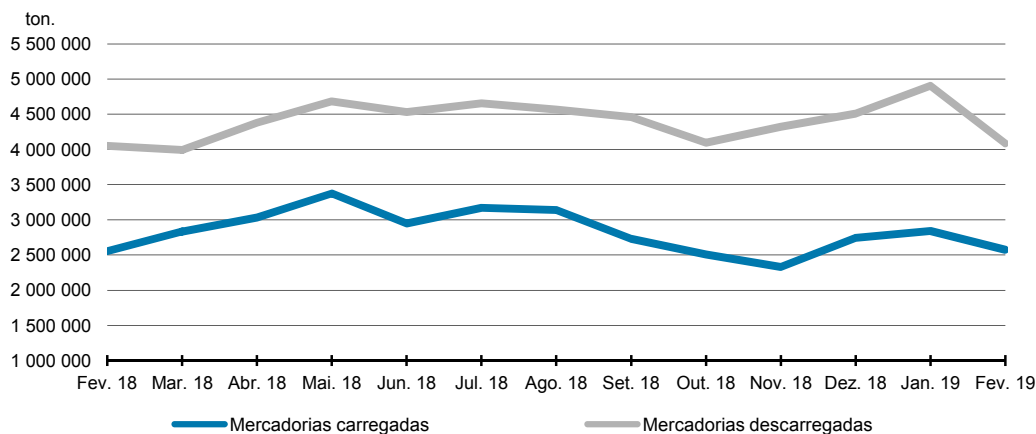
(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)	
	Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Out. 18	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (N.º)	70 322	78 610	76 533	74 553	79 717	926 507	1,7	8,1
Número (TEU)	111 911	124 573	120 594	118 276	126 162	1 476 351	0,9	6,8
Carregados								
Número (N.º)	72 622	82 437	71 339	75 185	78 751	913 715	6,7	12,2
Número (TEU)	116 125	131 177	113 170	119 428	125 378	1 459 525	5,8	11,3
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (N.º)	11 478	10 341	10 213	10 065	9 212	139 125	-7,4	-7,9
Número (TEU)	16 686	15 207	15 864	15 721	14 383	215 518	-10,7	-12,4
Carregados								
Número (N.º)	11 355	9 785	9 032	9 883	9 859	137 839	-9,5	-10,9
Número (TEU)	17 571	15 205	14 013	15 157	15 338	212 250	-7,9	-10,0
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (N.º)	16 085	16 713	17 322	18 184	18 840	198 218	14,2	12,7
Número (TEU)	26 701	26 867	28 573	30 578	30 963	327 497	13,6	11,5
Carregados								
Número (N.º)	14 084	14 394	15 490	17 106	17 086	172 070	13,1	22,3
Número (TEU)	23 345	23 620	25 510	28 281	28 067	285 960	12,7	21,7
Porto de Sines								
Descarregados								
Número (N.º)	39 332	47 717	48 266	45 618	48 326	549 773	2,0	13,1
Número (TEU)	63 167	75 774	74 748	70 673	75 118	864 094	2,4	12,9
Carregados								
Número (N.º)	42 747	54 007	46 007	47 278	48 679	561 596	10,1	16,7
Número (TEU)	68 353	84 666	72 131	74 287	76 414	886 359	9,2	15,2

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

**Tráfego Comercial nos
Aeroportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego**

Tráfego Internacional

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Out. 18	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Aviões (nº)	10 215	11 056	11 489	11 382	14 940	21 271	5,1	6,3
Passageiros Embarcados (10 ³)	1 336	1 473	1 383	1 568	2 219	2 810	6,6	6,7
Passageiros Desembarcados (10 ³)	1 404	1 317	1 558	1 433	2 107	2 720	6,3	6,9
Carga Carregada (ton)	6 247	6 003	6 944	7 491	7 299	12 251	5,0	4,0
Carga Descarregada (ton)	5 225	6 051	6 298	6 233	6 451	11 276	-2,7	4,0
Correio Carregado (ton)	286	352	406	382	332	638	-18,0	-15,9
Correio Descarregado (ton)	368	427	489	413	372	795	20,8	16,8

Tráfego Territorial

Aviões (nº)	1 462	1 682	1 702	1 558	1 830	3 144	9,3	6,9
Passageiros Embarcados (10 ³)	176	185	198	191	254	361	2,8	1,2
Passageiros Desembarcados (10 ³)	176	185	197	191	253	360	3,1	1,3
Carga Carregada (ton)	558	679	771	617	593	1 237	8,6	15,7
Carga Descarregada (ton)	549	673	761	614	590	1 222	8,4	14,8
Correio Carregado (ton)	240	252	281	288	245	491	9,2	3,6
Correio Descarregado (ton)	230	240	254	257	223	470	19,0	13,5

Tráfego Interior

Aviões (nº)	2 460	2 788	2 939	2 888	3 513	5 248	-3,4	-4,1
Passageiros Embarcados (10 ³)	142	157	154	155	197	299	1,4	3,2
Passageiros Desembarcados (10 ³)	142	157	154	155	196	299	1,6	3,4

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal						
	Mar. 19 (Pe)	Fev. 19 (Rv)	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Out. 18	Set. 18
PORTUGAL	34,1	27,2	24,4	26,9	31,2	49,5	65,5
Continente	33,5	26,5	23,6	26,4	31,2	50,4	67,0
Norte	31,4	25,8	22,9	26,6	30,6	45,9	53,9
Centro	18,2	16,1	14,0	17,6	17,1	24,9	32,0
A. M. Lisboa	61,9	45,4	40,9	44,9	59,0	87,8	98,2
Alentejo	19,2	16,3	14,5	17,4	18,3	26,9	40,2
Algarve	22,2	17,1	13,8	14,5	16,5	43,2	76,5
R.A. Açores	22,4	17,0	13,7	13,3	17,9	34,0	56,2
R.A. Madeira	43,4	36,4	34,2	35,5	35,5	46,5	54,9

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados não incluem o alojamento local da RA Açores dada a indisponibilidade de resultados harmonizados.

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 19 (Pe)	Fev. 19 (Rv)	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	4525	3284	2 971	3 219	3 754	10 780	-0,2	0,7
Residentes em Portugal	1338	1010	943	1 204	1 129	3 291	4,8	2,3
Residentes no Estrangeiro	3187	2274	2 028	2 015	2 626	7 489	-2,2	-0,1
Europa	2513	1762	1 494	1 535	2 026	5 770	-6,5	-3,5
Alemanha	494	300	255	252	387	1 049	-8,4	-7,5
Bélgica	57	34	30	30	45	120	2,0	-3,5
Espanha	307	198	171	296	269	676	-28,6	-15,6
França	260	198	155	152	190	613	-4,3	-3,2
Irlanda	56	40	33	28	48	129	-2,1	7,1
Itália	117	82	86	90	95	285	13,6	10,4
Países Baixos	165	142	114	89	118	421	1,8	-2,8
Polónia	47	42	39	32	41	128	-4,0	-5,2
Reino Unido	562	419	339	307	422	1 320	1,6	2,4
Suécia	84	55	47	46	93	185	-1,6	1,3
Suíça	50	32	27	33	45	109	-7,3	-9,4
Outros Países da Europa	314	222	199	180	273	736	-3,8	-1,8
África	39	35	39	36	40	112	10,2	6,6
América	482	322	350	303	413	1 154	19,8	12,0
Brasil	198	139	214	169	192	551	28,6	7,3
Estados Unidos da América	156	98	85	91	149	339	20,4	24,8
Outros	129	85	51	43	72	265	7,9	7,8
Ásia	138	145	130	129	131	412	19,3	22,2
Oceânia	12	7	12	10	14	31	12,5	11,2
Outros não determinados	3	3	3	2	2	9	-46,7	-25,0

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados não incluem o alojamento local da RA Açores dada a indisponibilidade de resultados harmonizados.

7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 19 (Pe)	Fev. 19 (Rv)	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 822	1 359	1 242	1 419	1 539	4 422	3,5	4,0
Continente	1 660	1 230	1 123	1 304	1 399	4 013	3,9	4,3
Norte	406	303	287	342	359	996	8,0	6,5
Centro	268	206	190	242	237	664	0,0	0,5
A. M. Lisboa	609	470	444	481	539	1 524	4,0	3,9
Alentejo	101	71	64	79	85	236	5,8	4,6
Algarve	276	180	138	160	179	593	1,4	6,2
R.A. Açores	41	31	27	24	33	99	-1,8	4,4
R.A. Madeira	121	97	91	91	107	309	-0,6	-0,5

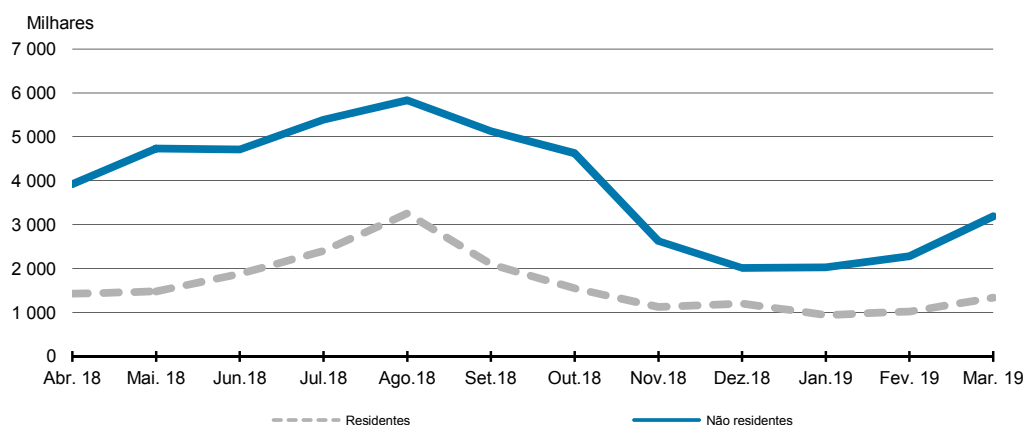
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados não incluem o alojamento local da RA Açores dada a indisponibilidade de resultados harmonizados.

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 19 (Pe)	Fev. 19 (Rv)	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	4 525	3 284	2 971	3 219	3 754	10 780	-0,2	0,7
Continente	3 799	2 703	2 409	2 699	3 124	8 911	-0,2	1,1
Norte	704	511	487	585	637	1 702	4,1	4,1
Centro	440	322	297	384	400	1 060	-2,7	-0,6
A. M. Lisboa	1 386	1 021	969	1 046	1 211	3 376	1,2	0,9
Alentejo	164	119	110	133	147	393	2,7	5,4
Algarve	1 105	730	544	552	728	2 380	-3,8	-0,4
R.A. Açores	124	82	72	62	91	278	1,6	2,0
R.A. Madeira	601	499	491	458	540	1 591	-0,6	-2,2

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados não incluem o alojamento local da RA Açores dada a indisponibilidade de resultados harmonizados.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 19 (Pe)	Fev. 19 (Rv)	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	246 836	171 636	162 822	187 328	207 006	581 294	3,1	4,9
Continente	209 291	143 383	134 642	156 359	176 454	487 316	4,4	6,7
Norte	38 658	28 210	26 748	34 285	34 849	93 616	8,4	10,8
Centro	21 377	15 866	15 589	21 214	19 118	52 832	3,8	2,9
A. M. Lisboa	94 788	65 326	64 390	69 617	85 847	224 504	6,0	6,4
Alentejo	8 301	6 282	5 770	7 424	7 347	20 354	6,9	9,3
Algarve	46 168	27 699	22 145	23 819	29 293	96 011	-1,7	5,2
R.A. Açores	5 265	3 514	3 016	3 370	3 950	11 795	5,6	5,5
R.A. Madeira	32 280	24 739	25 164	27 599	26 602	82 183	-5,1	-4,5

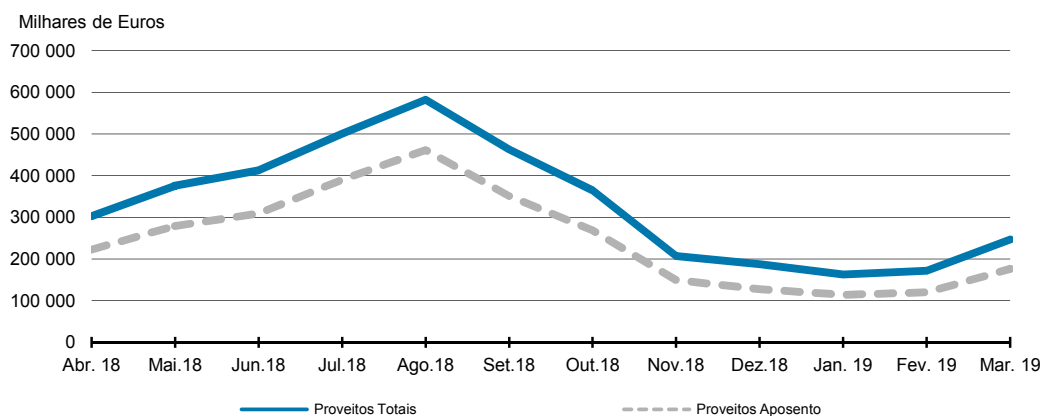
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados não incluem o alojamento local da RA Açores dada a indisponibilidade de resultados harmonizados.

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 19 (Pe)	Fev. 19 (Rv)	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	176 157	119 221	114 233	127 886	149 273	409 612	1,4	3,5
Continente	150 995	100 815	95 310	108 228	129 583	347 120	2,2	4,6
Norte	28 606	20 502	19 752	23 474	26 147	68 860	5,2	8,7
Centro	14 476	10 901	10 290	13 469	13 006	35 667	2,8	2,3
A. M. Lisboa	72 626	47 666	47 309	51 365	66 600	167 601	4,7	4,8
Alentejo	5 629	4 055	3 864	4 974	5 085	13 548	3,8	6,3
Algarve	29 657	17 691	14 096	14 947	18 745	61 444	-6,4	0,6
R.A. Açores	3 633	2 369	2 085	2 061	2 769	8 087	5,2	3,8
R.A. Madeira	21 530	16 036	16 839	17 596	16 921	54 405	-4,4	-3,0

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados não incluem o alojamento local da RA Açores dada a indisponibilidade de resultados harmonizados.

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Mar. 2019	Fev. 2019	Jan. 2019	Dez. 2018	Nov. 2018	Out. 2018	Set. 2018	Mar. 2019	Acumulada 2019
TOTAL									
Número	4 360	4 758	6 559	3 481	3 651	3 747	3 114	6,3	20,6
Capital social (10 ³ euros)	54 155	60 555	274 822	62 953	55 265	46 855	620 177	-7,9	-2,9
Anónimas									
Número	56	45	37	58	49	46	49	24,4	5,3
Capital social (10 ³ euros)	11 475	10 635	11 005	13 806	11 967	6 835	580 055	3,7	-13,8
Quotas									
Número	4 264	4 690	6 490	3 396	3 563	3 668	3 037	6,0	20,9
Capital social (10 ³ euros)	42 508	49 893	252 208	49 036	41 882	39 994	40 115	-10,9	-4,8
Outras									
Número	40	23	32	27	39	33	28	17,6	0,0
Capital social (10 ³ euros)	172	27	11 609	111	1 416	26	7	196,6	1.616,3
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	3	1	2	1	2	3	1	50,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	520	50	100	52	100	200	50	-93,8	-92,3
Quotas									
Número	161	142	190	108	107	101	134	14,2	33,6
Capital social (10 ³ euros)	796	1 262	1 574	843	705	661	625	-45,6	21,3
Outras									
Número	0	1	0	1	0	0	1	-100,0	-75,0
Capital social (10 ³ euros)	0	5	0	5	0	0	2	-100,0	-93,8
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	3	3	5	2	3	2	3	-40,0	37,5
Capital social (10 ³ euros)	200	3 330	300	2 550	501	250	576 445	-42,9	666,0
Quotas									
Número	275	281	457	217	208	198	216	5,8	20,0
Capital social (10 ³ euros)	2 864	4 195	9 167	1 465	1 509	1 245	2 406	-60,0	2,7
Outras									
Número	6	2	5	2	0	1	1	50,0	85,7
Capital social (10 ³ euros)	0	0	11591	0	0	0	0	-100,0	50.295,7
Construção									
Anónimas									
Número	0	1	2	2	1	0	5	-100,0	-72,7
Capital social (10 ³ euros)	0	50	254	100	50	0	300	-100,0	-93,6
Quotas									
Número	497	594	872	329	300	365	285	38,8	48,7
Capital social (10 ³ euros)	7 257	4 249	6 897	2 441	2 687	6 113	3 025	38,8	37,4
Outras									
Número	3	3	1	1	4	1	4	-25,0	-41,7
Capital social (10 ³ euros)	0	1	0	0	1 409	3	2	//	-100,0
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	50	40	28	53	43	41	40	38,9	11,3
Capital social (10 ³ euros)	10 755	7 205	10 351	11 104	11 316	6 385	3 260	373,2	15,5
Quotas									
Número	3 331	3 673	4 971	2 742	2 948	3 004	2 402	2,1	16,9
Capital social (10 ³ euros)	31 591	40 187	234 570	44 287	36 981	31 975	34 059	-6,7	-7,1
Outras									
Número	31	17	26	23	35	31	22	29,2	2,8
Capital social (10 ³ euros)	172	22	18	106	7	23	3	647,8	-63,4

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Mar. 2019	Fev. 2019	Jan. 2019	Dez. 2018	Nov. 2018	Out. 2018	Set. 2018	Mar. 2019	Acumulada 2019
TOTAL									
Número	1 248	1 432	2 529	1 919	1 673	1 809	1 146	-68,4	-56,4
Capital social (10 ³ euros)	649 775	169 892	748 227	1 714 611	180 194	646 975	63 321	166,0	14,4
Anónimas									
Número	87	55	149	86	103	83	57	45,0	-5,8
Capital social (10 ³ euros)	173 436	113 542	634 708	1 673 102	129 442	600 315	33 531	118,4	-0,2
Quotas									
Número	1 154	1 370	2 360	1 819	1 561	1 708	1 083	-70,3	-57,8
Capital social (10 ³ euros)	475 658	36 203	113 375	41 365	50 721	46 204	29 755	198,1	44,0
Outras									
Número	7	7	20	14	9	18	6	0,0	-46,0
Capital social (10 ³ euros)	681	20 147	144	144	31	456	35	-87,2	76,4
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	0	3	2	2	3	1	0,0	-20,0
Capital social (10 ³ euros)	25	0	4 680	200	869	12 565	1 075	-83,2	435,3
Quotas									
Número	38	38	93	60	39	48	33	-61,6	-35,5
Capital social (10 ³ euros)	619	890	3 702	522	1 592	349	285	-97,9	-84,7
Outras									
Número	0	0	0	1	2	0	0	//	-100,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	120	10	0	0	//	-100,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	10	9	15	11	9	10	11	66,7	-8,1
Capital social (10 ³ euros)	8 198	4 800	29 527	7 581	9 060	13 402	5 574	45,9	44,7
Quotas									
Número	92	130	173	168	135	164	91	-76,0	-66,0
Capital social (10 ³ euros)	2 796	4 708	6 987	5 487	7 281	5 460	2 408	-83,0	-69,4
Outras									
Número	0	0	1	1	0	3	1	-100,0	-88,9
Capital social (10 ³ euros)	0	0	6	3	0	11	5	//	-92,5
Construção									
Anónimas									
Número	6	6	14	5	9	8	8	100,0	-18,8
Capital social (10 ³ euros)	17 495	5 987	34 593	7 340	3 474	2 115	3 360	846,7	110,8
Quotas									
Número	127	122	221	178	149	157	98	-75,0	-70,3
Capital social (10 ³ euros)	3 247	3 791	6 310	6 141	4 239	12 308	5 036	-83,6	-76,2
Outras									
Número	2	1	5	6	2	10	1	100,0	-46,7
Capital social (10 ³ euros)	0	0	103	8	3	434	0	-100,0	255,2
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	70	40	117	68	83	62	37	40,0	-3,4
Capital social (10 ³ euros)	147 718	102 755	565 908	1 657 981	116 039	572 233	23 522	105,7	-5,7
Quotas									
Número	897	1 080	1 873	1 413	1 238	1 339	861	-69,0	-55,0
Capital social (10 ³ euros)	468 996	26 814	96 376	29 215	37 609	28 087	22 026	401,6	99,5
Outras									
Número	5	6	14	6	5	5	4	0,0	-32,4
Capital social (10 ³ euros)	681	20 147	35	13	18	11	30	-87,2	77,1

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

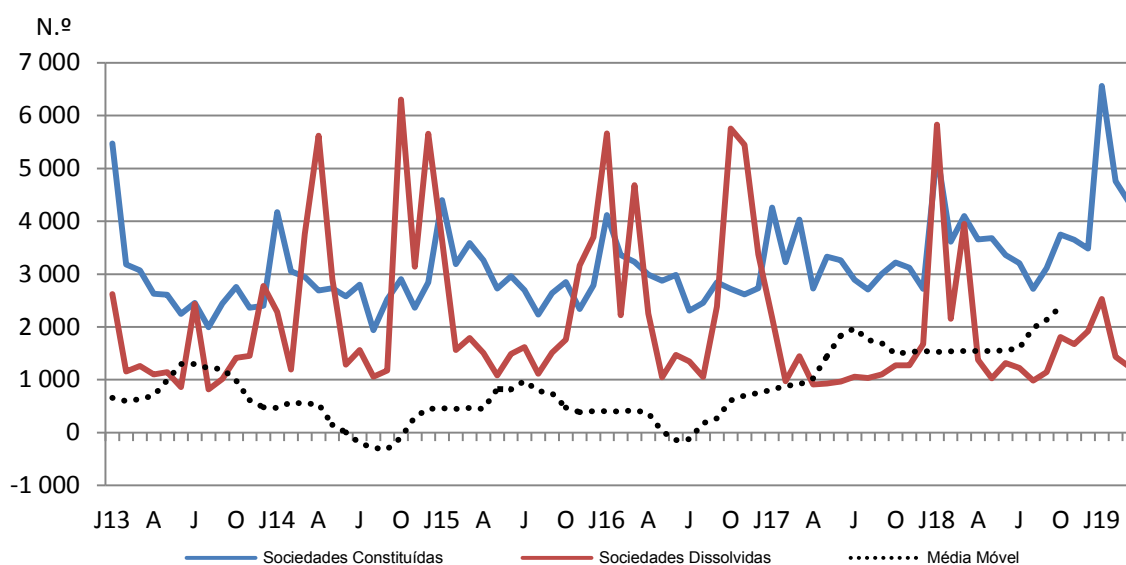
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Mar. 2019	Fev. 2019	Jan. 2019	Dez. 2018	Nov. 2018	Out. 2018	Set. 2018	Mar. 2019
TOTAL								
Número	4 360	4 758	6 559	3 481	3 651	3 747	3 114	15 677
Capital social (10 ³ euros)	54 155	60 555	274 822	62 953	55 265	46 855	620 177	389 532
Ex novo								
Anónimas								
Número	55	45	36	56	47	41	48	136
Capital social (10 ³ euros)	11 425	10 635	10 805	13 706	11 617	2 785	3 710	32 865
Quotas								
Número	4 251	4 683	6 477	3 391	3 557	3 660	3 032	15 411
Capital social (10 ³ euros)	42 460	49 823	252 131	48 781	41 762	39 966	40 109	344 414
Outras								
Número	40	23	32	27	39	33	28	95
Capital social (10 ³ euros)	172	27	11 609	111	1 416	26	7	11 808
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	1	0	1	2	2	5	1	2
Capital social (10 ³ euros)	50	0	200	100	350	4 050	576 345	250
Quotas								
Número	13	7	13	5	6	8	5	33
Capital social (10 ³ euros)	48	70	77	255	120	28	6	195
Outras								
Número	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

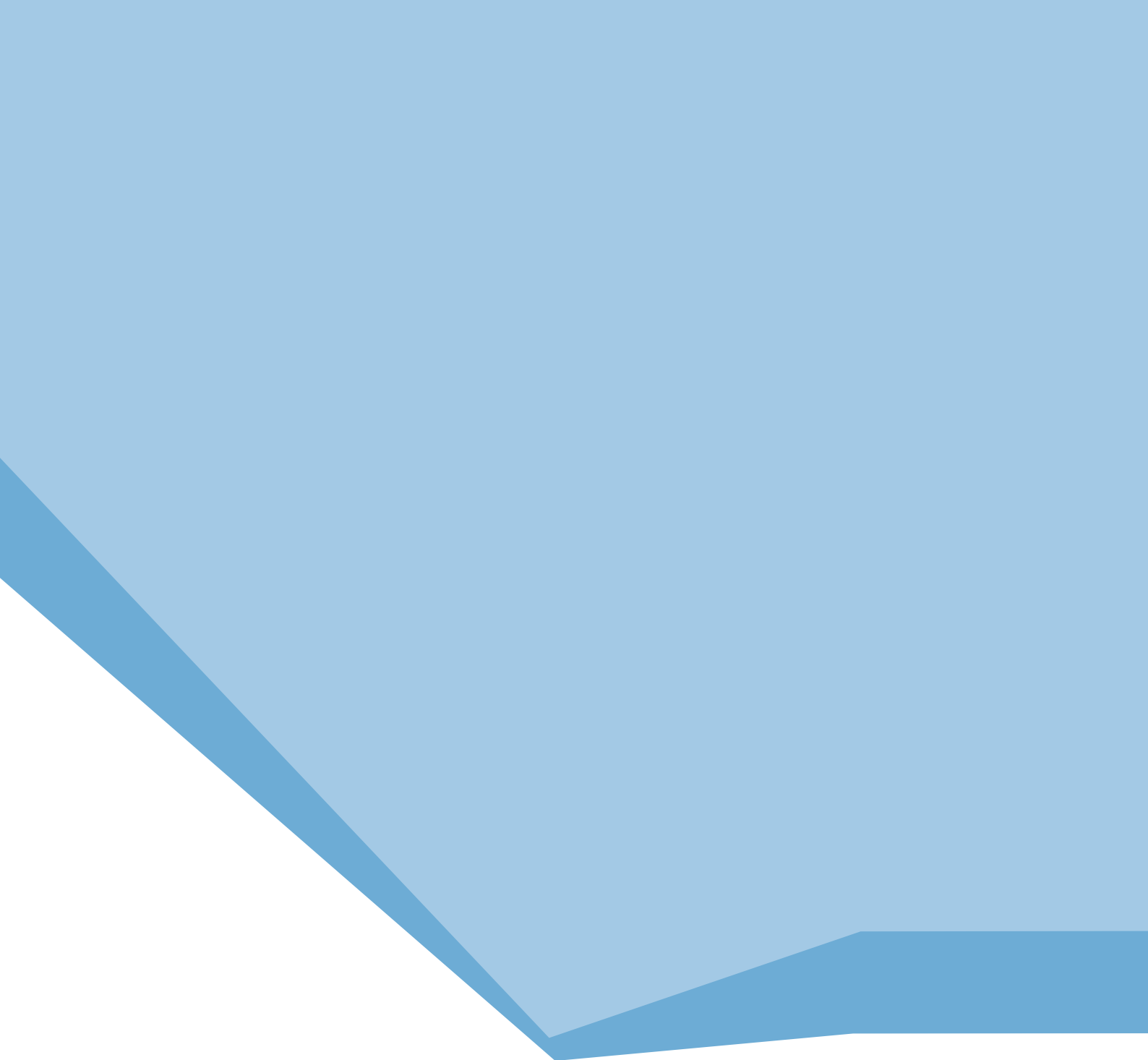
	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Mar.19 Mar.18	Fev.19 Fev.18	Jan.19 Jan.18	Dez.18 Dez.17	Mar.18 Mar.17
Bélgica	2,2	2,0	1,8	2,2	1,5
Alemanha	1,4	1,7	1,7	1,7	1,7
Estónia	2,2	1,9	2,8	3,3	2,9
Irlanda	1,1	0,7	0,8	0,8	0,5
Grécia	1,0	0,8	0,5	0,6	0,2
Espanha	1,3	1,1	1,0	1,2	1,3
França	1,3	1,6	1,4	1,9	1,7
Itália	1,1	1,1	0,9	1,2	0,9
Chipre	1,1	0,8	2,1	1,0	-0,4
Letónia	2,7	2,8	2,9	2,5	2,3
Lituânia	2,6	2,0	1,6	1,8	2,5
Luxemburgo	2,4	2,1	1,6	1,9	1,1
Malta	1,3	1,3	1,0	1,2	1,3
Países Baixos	2,9	2,6	2,0	1,8	1,0
Áustria	1,7	1,4	1,7	1,7	2,0
PORTUGAL	0,8	0,9	0,6	0,6	0,8
Eslovénia	1,6	1,3	1,2	1,4	1,5
Eslováquia	2,7	2,3	2,2	1,9	2,5
Finlândia	1,1	1,3	1,2	1,3	0,9
Área Euro ⁽²⁾	1,4	1,5	1,4	1,5	1,4
Bulgária	2,8	2,4	2,3	2,3	1,9
República Checa	2,6	2,4	2,0	1,6	1,6
Dinamarca	1,2	1,1	1,2	0,7	0,4
Croácia	1,1	0,8	0,6	1,0	1,2
Hungria	3,8	3,2	2,8	2,8	2,0
Polónia	1,7	1,3	0,6	0,9	0,7
Roménia	4,2	4,0	3,2	3,0	4,0
Suécia	1,8	1,9	2,0	2,2	2,0
Reino Unido	1,9	1,9	1,8	2,1	2,5
IEPC ⁽³⁾	1,6	1,6	1,5	1,6	1,6

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.



www.ine.pt